Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.207 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

A POLICIA DA CIDADE

A estatistica policial do anno de 1909, que o sr. Leoni Ramos mandou publicar, corrobora o conceito que da imprensa em geral tem merecido a actual administração da rua do Lavradio. Deu-se, com effeito, entre 1908 e 1909 uma diminuição de criminalidade, que o sr. Leoni quer aproveitar como prova de que a sua policia não foi inferior á do seu antecessor, e antes lhe levou vantagem. Mas o estudo da estatistica, o confronto de crimes e delictos que diminuiram com os que cresceram, a averiguação das causas de uns e de outros desses crimes, mostram que o sr. Leoni não se póde fazer a si proprio o elogio de previdente e vigilante e exaltar a sua administração á custa de outras. Ao passo que diminuiram em 1909, comparado com 1908, crimes occasionaes, crimes impossiveis de prevenir, determinados por causas que escapam á acção cautelosa da policia, augmentaram, grandemente, a gatunagem, furtos e roubos, a malandrice, tentativas de morte, ferimentos leves e outros, tanto mais frequentes quanto maior é a incuria e a impericia das autoridades policiaes que os deviam evitar.

Essa comparação mostra a má policia que tem feito o sr. Leoni Ramos. Nem era de esperar que elle a fizesse boa, uma vez que, apenas empossado do seu cargo, declarou que ia fazer politica e que a sua principal missão era trabalhar pela victoria do marechal Hermes. E, na realidade, o sr. Leoni executou o programma que com tanta franqueza expôz. Nunca a politicagem, aqui no Rio de Janeiro, pelo menos, campeou tão desbragadamente no serviço policial. E justamente aquella estatistica demonstra a sua funesta acção. Os crimes que nella avultam são crimes proprios da ralé social, que a policia chamou a si, estendendo-lhe a mais escandalosa protecção, para que ella a auxiliasse na propaganda em prol da candidatura marechalicia, garantindo-lhe pelo terror o exito nas urnas. A tudo fechou os olhos a policia do sr. Leoni, comtanto que fosse por deante seu programma e conseguisse s. ex. titulo de benemerencia conferido pelos chefes politicos que se collocaram á frente do movimento em prol daquella candidatura, e com essa benemerencia a gratidão immorredoura do marechal.

Ao jogo, aos abusos da prostituição, ao caftismo, a tudo foi indifferente o sr. Leoni Ramos, a tudo deu elle ensanchas de se desenvolver, receioso de que qualquer medida preventiva privasse a causa marechalicia de algumas sympathias no pessoal do vicio. Em relação a muitos exploradores do jogo elle nada quiz fazer, porque eram seus francos correligionarios. Perseguir outros que não rezavam pela mesma cartilha era provocar justa indignação, que se traduziria em retumbante clamor que levantaria escandalo. Por isso, só agora, depois de terminado o pleito, metteu-se o chefe a sanear a cidade, dando caça ao meretricio barato. Mas, como a politicagem o obrigou a cercar-se de máo pessoal, está sendo mal feito esse serviço, que já vae dando logar a justas reclamações.

Si o sr. Leoni quer, nos mezes que lhe restam de administração, enveredar por caminho diverso do que tomou e por onde andou até á eleição, o que primeiro tem que fazer é substituir seu pessoal por outro. O que ahi está, salvo algumas excepções, não presta, e perdeu a força moral com as fraquezas e condescendencias a que o obrigou o empenho de fazer a eleição do marechal. Conservando sómente bons elementos e cercando-se de melhores auxiliares em substituição aos que deve pôr na rua, é possivel que o sr. Leoni ainda venha a fazer bôa policia. Não é facil, porque lhe faltam qualidades para a difficil funcção de que está investido, mas a falta de taes qualidades em sua pessoa bem póde ser supprida pela concorrencia em outras de que se cerque e que o ajudem. O que o Rio de Janeiro não póde ficar é sem policia. Abundam aqui, como em todos as grandes cidades, individuos perigosos, recrutas e veteranos do crime, sobre os quaes a policia não póde dispensar um momento de vigilancia.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia glorioso de sol, cantante de luz, de céo puro e diaphano, amenizado por uma temperatura agradabilissima — tal foi o de hontem.

A temperatura maxima — segundo o boletim do Observatorio — foi de 24º,8 e a minima de 18º,7.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo de Ministros, sendo assignados os decretos que publicamos em outro logar e entre os quaes se conta o da promoção, á vice-almirante effectivo, o graduado Alexandrino de Alencar.

* O Senado approvou, em sessão secreta, o tratado de limites com o Perú, por unanimidade de votos.

* A Camara approvou o parecer reconhecendo deputado pelo Maranhão o sr. Arthur Collares Moreira.

* Foram approvados pela Camara os projectos do Senado que eleva o numero dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, de descarga do sal e do imposto de transporte no Districto Federal, e o que abre ao Ministerio da Agricultura o credito de 75:000$ supplementar á verba "Auxilios á agricultura e industria".

* Foram encerradas na Camara todas as discussões das materias que figuravam na ordem do dia.

* O deputado Joaquim Cruz requereu quatro mezes de licença para se ausentar desta cidade.

* O Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola [illegible] do Acre as [illegible] sobre as condições da agricultura de cada municipio do Brasil.

* Foi annullado o concurso de 2ª entrancia realizado na delegacia fiscal do Ceará.

* Foi nomeado Luiz Felippe Saguira Cavalcanti auxiliar da Bibliotheca Nacional.

* Foi julgada procedente a acção da Companhia de Seguros "Aachen" contra um acto da Inspectoria de Seguros.

* Na audiencia do juiz federal da 2ª vara foi proposta pelo sr. Martinho Garcez uma acção para [illegible]

annullar o acto do governo, mandando abrir concorrencia para um matadouro modelo.

* O prefeito transferiu para a guarda municipal o guarda de jardins Boaventura Homem de Noronha; nomeou guarda de jardins o cidadão Claudionor Paes Camargo; concedeu 60 dias de licença ao commissario de hygiene dr. Manoel Feliciano da Motta Albuquerque e revogou o decreto n. 460, de 31 de dezembro de 1903.

* O ministro da Marinha recebeu aviso da chegada do *scout Bahia* a S. Vicente.

* Realizou-se a *matinée* a bordo do *Kaiser Karl VI*.

* A partida do *Etruria* foi adiada para segunda-feira.

* A Alfandega arrecadou hontem a quantia de 340:497$160, sendo 140:082$588, em ouro e...... 200:414$572 em papel.

EXTERIOR — Foi eleito presidente da Republica da Venezuela o general Juan Vicente Gomez.

* Constou que a Persia está negociando um emprestimo com banqueiros allemães.

* O sr. Theodoro Roosevelt e sua familia partiram de Paris para Bruxellas.

* O rei Eduardo VII recebeu em audiencia o presidente do conselho e o generalissimo lord Kitchener.

* No palacio do governo do Chile, o presidente da Republica offereceu um banquete aos directores e engenheiros da Estrada de Ferro Transandina.

* A Camara dos Lords da Inglaterra votou em ultima discussão o projecto de finanças apresentado peol governo.

* O chanceller do imperio allemão declarou, na Camara Alta da Dieta Prussiana, que approvaria o projecto da reforma eleitoral.

* A Camara dos Deputados da Italia recomeçou os seus trabalhos.

* Os jornaes de Madrid começaram a discutir as negociações do governo com o Vaticano, para a reforma da Concordata.

* Chegou a Washington a missão militar chileza, que vae estudar a organização do exercito americano.

* O conselheiro Camelo Lampreia adiou sua partida de Lisboa para Buenos Aires.

* O rei de Portugal visitou o tumulo de Alexandre Herculano, nos Jeronymos.

* Em Pesqueira, Guimarães e Chaves (Portugal), foram sentidos novos tremores de terra.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Graccho Cardoso, Balthazar Bernardino e Alvaro Mendes; dr. Mello Mattos, dr. Virgolino de Alencar, dr. Gustavo Farnese, dr. Lauro Santos, general Pereira da Silva, dr. Annibal Faller, capitão Antonio Dias Coelho, Prudente de Moraes Filho e Custodio Martins.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 25/64	15 1/4
» Paris	$619	$631
» Hamburgo	$765	$779
» Italia	—	$630
» Portugal	—	324
» Nova York	—	3$38
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 3/16	15 1/2
Caixa matriz	15 3/8	15 1/2

Rendas da Alfandega

Em ouro	140:082$588	
Em papel	200:414$572	340:497$160
Renda dos dias 1 a 28		6.842:151$361
Em egual periodo de 1909		5.827:629$697
Differença a maior em 1910		1.014:521$664

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itanemo*, para Paranaguá e Rio Grande do Sul; *Gunther*, para Maranhão e Hamburgo; *São Nicolau*, para a Bahia e Europa; *Erlanger*, para Santos; *Carolina*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas; *Corsican Prince*, para o sul, e *Itanemo*, para Paranaguá e Rio Grande do Sul.

Reuniões

Effectuaram-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Montepio União Beneficente, ás 7 horas sessão do conselho; Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas da manhã, sessão do conselho; Caixa Central de B. e A. dos Caldeireiros e Classes Annexas.

Secção Livre

Publicamos:
Light and Power.
Loteria de S. Paulo.
Garantia da Amazonia.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
d. Josepha Pereira Pimenta Bueno, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Maria Xavier Braga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
José da Silva Moreira, ás 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado);
d. Palmyra Miranda Monteiro Mattos, ás 8 horas, na capella de N. S. das Dores;
d. Clotilde Oliveira de Almeida, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

A' tarde e á noite

Apollo — *O camponez alegre.*
Recreio — *A viuva alegre.*
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odéon — Ultimas producções cinematophicas de successo.
Cinema Pathé — Novidades Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*
Cinema Ideal — Primorosas composições novas.
Cinema Theatro — Sumptuosas vistas e novidades.
Cinematographo Parisiense — "Films" de afamados fabricantes.
Cinematographo Paris — Deslumbrantes vistas diversas.
Cinematographo Sant'Anna — Programma completamente novo.

O sr. Esmeraldino Bandeira ainda não satisfez os desejos manifestados pelo sr. Tavares de Lyra a respeito da publicação do famoso inquerito das contas do Ministerio da Justiça. Ao decidido empenho com que o ex-ministro, do alto da sua cadeira de senador, pediu, para conhecimento deste vasto Brasil, a divulgação daquelle mysterioso papelorio, responde a indifferença inexplicavel do seu successor.

O esphyngetico sr. Esmeraldino conserva-se naquella mesma attitude de serenidade dogmatica com que se apresentou á commissão de finanças da Camara, quando esta precisou de suas luzes para illustrar o debate em torno do pedido de credito solicitado pelo governo. A presença do ministro no seio daquella commissão inquiridora não chegou a esclarecer perfeitamente o problema sobre cuja solução tantas duvidas foram suscitadas. O credito solicitado pelo sr. Nilo Peçanha é, como se sabe, de 5.054:776$334, sendo que 5.652:201$146 se destinam ao pagamento de despesas feitas no governo passado. E' exactamente sobre a legitimidade ou legalidade de algumas dessas despesas que o governo manifesta os seus avisados escrupulos. E é decorrente ainda desses escrupulos a bonita attitude do sr. Tavares de Lyra, tomando posse da sua cadeira de senador com um solenne pedido de publicidade que o sr. Esmeraldino, para manter as suas reservas de administrador, não quiz até agora satisfazer.

E' bem possivel que esse pedido, feito com o enthusiasmo de um estreante nas bancadas augustas do Senado, tenha complicado de qualquer fórma a situação do sr. Esmeraldino, que, pelos modos, está parecendo um ministro dado a reservas e cuidados de grande solennidade. Essas reservas e esses cuidados obrigaram o governo a lavar as suas mãos, como Pilatos, enviando o complicado caso das contas atrazadas ao julgamento do legislativo.

Mas o legislativo, pelo orgão autorizado da commissão de finanças da Camara, achou prudente escutar a palavra do ministro. O ministro accedeu, discreteando sobre o assumpto com aquella preciosa habilidade que lhe tem garantido os fóros tribunicios. Para que ninguem o imaginasse um ingenuo no debatido episodio, elle discretamente affirmou que, no seu entendimento, muitas dessas contas foram fantasiadas para servirem a interesses ainda não esclarecidos ou apurados.

De sorte que estamos na mesma. As subtilezas do sr. Esmeraldino não permittiram que sobre a commissão de finanças jorrassem as luzes ministeriaes que ella aguardava. O sr. Tavares de Lyra, do alto da sua bancada de senador, continúa a esperar o deferimento do seu honesto pedido, e em vão percorre as paginas dos jornaes onde a papelada possa ser impressa e dada á anciosa leitura desta população.

Uma coisa, porém, desde logo fica evidente: a bandalheira que se acoberta nesse estranho caso. O pequeno sr. Esmeraldino, apezar das suas reservas e discreções, não desdenhou de se referir a uma tão grave circumstancia com aquella sua pontinha de suspeita bem significativa.

Estamos, assim, deante de um problema mais intricado do que a principio parecia. Ao interesse do debate não faltará mesmo, ao que se diz, o facto de não ter sido ainda bem estabelecido si esses excessos de despesa que motivaram o pedido de credito são de origem remota ou si, ao contrario, foram commettidos ou arranjados ha pouco tempo...

No despacho collectivo de hontem, o ministro da Viação communicou ao presidente da Republica estarem concluidos, para serem entregues ao trafego no proximo mez de maio, 705 kilometros de estradas, a saber: Central do Brasil até Pirapora, 95; Curralinho a Diamantina, 22; Estado de Goyaz até Bambuhy, 32; Rio Grande do Sul (Passo Fundo a Caporé, 84; Barreto a Montenegro, 45; Santa Luzia a Nova Vicenza, 25), 154; Estrada de Ferro de Sobral, de Ipu' a Ipuera, 20; S. Francisco a Hansa, em Santa Catharina, 95; Madeira ao Mamoré, 86; Cruz Alta a Ijuhy, 30, e S. Paulo-Rio Grande (de Presidente Penna a Limeira), 164.

Estão tambem promptos, dependendo de fixar-se o dia da inauguração, 81km.600 no sul do Espirito Santo e 86 kilometros na linha de Itapura a Corumbá, o que eleva aquelle total a 872 kilometros.

Na pasta da Guerra, o governo resolveu fazer obras de adaptação em um dos proprios da nação em Nictheroy e installar ali permanentemente um batalhão do Exercito.

A capital do Estado do Rio de Janeiro é hoje séde de uma das inspecções militares, e foi outrora séde permanente do 38º batalhão de linha.

O proprio escolhido, que pertenceu ao Ministerio da Marinha, entra em obras na proxima semana.

Em terrenos do Ministerio da Fazenda, em Nictheroy, o governo vae construir edificio em que possam ser installadas as repartições do Correio, do Telegrapho e da Collectoria Federal, presentemente em edificios particulares.

Na pasta da Fazenda, teve o presidente conhecimento de que os titulos de 4 °|° (*rescission*) subiram de 80 1/2 a 90 1/4, e os do emprestimo de 1870 mantiveram-se em 100 1/4.

Os depositos na Caixa de Conversão attingem a 257.612:078$006, ao cambio de 15 d., equivalentes a £ 16.102.620.

O preço da borracha na praça do Pará, na ultima semana, foi de 13$, contra 13$500 na semana anterior, e 6$100 em egual periodo do anno passado.

Tem mais importancia, do que á primeira vista parece, a declaração feita pelo dr. Paulo de Frontin de que não logrará ser realizado com a sua acquiescencia o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pessoas que conhecem de perto os processos do sr. Nilo, e que sabem descobrir a ameaça de certos flagellos, ainda mesmo quando remotos, por certos symptomas que a outros passariam despercebidos, affirmam com a maior convicção que as concessões escandalosas, feitas á Leopoldina, desde o inicio do governo actual, têm o accentuado caracter de actos preparatorios para o tiro final, que ha de ser a chave de ouro de todas as trapaças, e que se reduz a este attentado supremo, ha muito concebido: o arrendamento da Estrada de Ferro Central á felizarda companhia ingleza.

A utilização das linhas da Central pelos trens da Leopoldina e a escravização que, pela dependencia dos fretes e tarifas de uma aos da outra, acaba de tentar o sr. conde de Frontin com o recente contrato, parecem denunciar, com effeito, que se quer habilitar a Leopoldina ao papel de unica e privilegiada candidata ao arrendamento, no caso de uma concorrencia, que será, evidentemente, *para inglez vêr*...

O negocio é dos mais fabulosos que se têm realizado no Brasil, e basta calcular a porcentagem que ha de caber aos cavadores num contrato a largo prazo e baseado sobre a renda provavel da nossa primeira via ferrea, que é de mais de trinta e dois mil contos por anno!

Será possivel que o povo consinta, de qualquer maneira, em tão monstruoso attentado?

A sessão publica do Senado constou hontem apenas da leitura de um parecer da commissão de policia, opinando pela concessão de licença, para se ausentar do paiz por alguns mezes, ao sr. Segismundo Gonçalves.

Depois, o Senado reuniu-se secretamente, para discutir o tratado de limites com o Perú.

Sabemos que o representante da Société du Gaz, dr. **Alfredo Maia**, remetteu officialmente ao inspector de Illuminação um exemplar do relatorio da **The** Rio de Janeiro Tramway Light & Power, para que s. s. possa ajuizar das alterações de sentido contidas em uma traducção dada á publicidade na *gazetilha* do *Jornal do Commercio* de 24 do corrente.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para proseguir na discussão sobre os tecidos de algodão.

O sr. Cunha Vasco apresentará a sua refutação á preliminar do sr. Dannecker sobre classificações de tecidos.

Dizia-se hontem, nos corredores da Camara dos Deputados, que a minoria se vae reunir afim de resolver sobre a attitude que tem que assumir na sessão parlamentar que vae começar e escolher a direcção a que terá que se submetter, sendo provavel a continuação do sr. Barbosa Lima como *leader*. Dizia-se tambem que, antes da reunião, alguns dos principaes membros dessa parcialidade politica irão ouvir o senador Ruy Barbosa sobre aquella attitude, afim de transmittir aos companheiros o pensamento do eminente senador, preclaro chefe da resistencia civica á candidatura militar.

A Camara dos Deputados approvou hontem, em 2ª discussão, o projecto do Senado que eleva o numero de agentes fiscaes de impostos de consumo, da descarga do sal e do imposto de transporte no Districto Federal.

Pouca vergonha. Parece que o sr. Raul Fernandes vae conseguir do sr. Serzedello a suspensão do consultor juridico da Prefeitura, por ter este dado parecer contrario á Companhia Brasileira de Energia Electrica, ou Guinle & Comp.

Nem outro póde ser o motivo da suspensão, porquanto não é licito impôr semelhante pena pela simples supposição de ter esse funccionario dado conhecimento a estranhos do parecer que lavrou sobre a pretenção dos srs. Guinle.

Si o prefeito tivesse intenção de apurar semelhante caso (quando, aliás, ante-hontem, tal parecer foi mostrado á imprensa pelo sr. Pantoja Leite), deveria primeiro apurar qual o funccionario da Prefeitura que confiou ao deputado Raul Fernandes os pareceres da Directoria de Obras que elle criticou a seu bel prazer na minuta que forneceu ao prefeito. Caso contrario, será de admirar que seja crime declarar a quaesquer pessoas, inclusive á imprensa, com excepção apenas para os felicissimos Guinles, as opiniões ditas reservadas da Prefeitura.

Muito ha ainda por tirar a limpo. E' preciso que o prefeito diga ao publico o motivo por que o eminente sr. Grafrée se atreve a ir falar-lhe em favor dos Guinles... E' preciso que o sr. prefeito declare a razão por que se viu forçado a proceder tão irregularmente, para não empregar outro adverbio, com um homem de bem e respeito como o dr. Sancho de Barros Pimentel.

No expediente de hontem, da Camara, foi lido um requerimento do deputado pelo Piauhy, sr. Joaquim Cruz, pedindo quatro mezes de licença, para se ausentar desta capital.

Ha dezoito dias que o Congresso funcciona extraordinariamente, em virtude da convocação feita pelo presidente da Republica. Nos termos do decreto de convocação era o poder legislativo chamado a deliberar, não sómente sobre os tratados diplomaticos assignados com potencias estrangeiras, como tambem sobre outros assumptos, considerados urgentes pelo poder executivo. O ultimo tratado que ainda pendia de homologação foi approvado hontem pelo Senado, que manifestou, com excepcional actividade, o desejo de prestigiar a politica externa do sr. Rio Branco.

Nisso nada ha que se possa censurar, a não ser a soffreguidão muito em desaccordo com a gravidade da materia.

Outrotanto, porém, não aconteceu com os projectos que dormem nas pastas das commissões de ambas as casas do Congresso. E' muito de notar o descaso pelo que augmenta os vencimentos dos inferiores do Exercito e da Armada. A sua approvação é um acto de justiça que se impõe. Não somos só nós quem reclama esta reparação em prol das praças de pret. Mesmo da tribuna do Senado, dois senadores se fizeram éco das aspirações dos humildes servidores da nação. O relator, sr. Arthur Lemos, prometteu que os attenderia. Ficámos todos esperançados, aguardando a primeira reunião da commissão de finanças. Veiu a primeira, veiu a segunda... e nada do parecer.

O sr. Arthur Lemos parece que esqueceu olympicamente o compromisso assumido. Embora tivesse comparecido hontem á sessão do Senado, nem se dignou de apparecer na reunião da commissão de finanças, da qual faz parte.

E' assim que os proceres do hermismo, que se apregoam amigos do Exercito, tratam as infelizes praças de *pret*!

Não póde haver desculpa para o procedimento do Senado. Durante os dias de sessão já decorridos, aquella casa do Congresso limitou-se a aguardar que chegassem á sua alçada os tratados diplomaticos, nada fazendo de apreciavel. Todo o tempo gastaram os senadores em palestras intimas e rapa-pés ao sr. Pinheiro Machado. As unicas commissões que trabalharam foram a de poderes, no reconhecimento atabalhoado de dois senadores, e a de constituição e diplomacia, pronunciando-se sobre os tratados de condominio da lagoa Mirim, de commercio com a Colombia e de limites com o Perú. As demais deixaram o tempo correr.

Foi hontem approvado, na Camara dos Deputados, o projecto n. 380, do anno passado, autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Agricultura o credito de 75.000$, supplementar á verba 5ª — Auxilios á Agricultura e Industria.

Pelo Senado foi approvado hontem, unanimemente, em sessão secreta, o tratado de limites com o Perú, tendo o autographo da resolução legislativa subido, hontem mesmo, á sancção do presidente da Republica.

O couraçado *S. Paulo* sairá de Barrow-in-Turness, no dia 6 do proximo mez, com destino a Mersey, onde serão ultimados os trabalhos.

No dia 16 do referido mez o grande couraçado sairá para o Clyde, em experiencias, que durarão tres semanas, regressando em seguida a Barrow.

Em agosto, o *S. Paulo* deve ser entregue á nova commissão constructora na Europa, isto é, quatro mezes antes do prazo marcado.

As autoridades navaes esperam que o *Rio de Janeiro* tambem seja entregue muito antes do prazo fixado.

Esteve reunida hontem a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do sr. Feliciano Penna.

Quasi nada se fez, limitando-se os padres conscriptos a ligeira palestra sobre o projecto do sr. Pires Ferreira e outros, elevando a 48:000$ annuaes os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

O relator, sr. Rosa e Silva, disse que votará pelo augmento até 36:000$, sendo tambem dessa opinião o sr. Moniz Freire.

Declararam-se contra qualquer augmento os srs. Glycerio, Feliciano Penna, Victorino Monteiro e Urbano Santos.

O sr. Lauro Muller acceita o projecto tal como se acha redigido.

Em vista dessa divergencia, não foi lavrado parecer algum, devendo os papeis passar das mãos do sr. Rosa e Silva para a de qualquer dos membros da commissão que opinam pela rejeição do projecto, por constituirem estes a maioria.

Pela Camara foi hontem approvado o parecer reconhecendo deputado pelo Maranhão, na vaga do sr. Luiz Domingues, o coronel Arthur Collares Moreira, que hontem mesmo tomou assento na bancada maranhense.

Na Chronica Financeira do *Figaro* diz-se que é preciso "que a prosperidade actual não embriague os financeiros do Brasil e que a melhora dos seus titulos não os incite a recorrer tão facilmente aos emprestimos."

Tem razão o *Figaro*. A embriaguez motivada pelas nossas prosperidades é tão visivel, que não ha ammonia de bom senso capaz de corrigil-a. E' tão grande, que conduz o governo ao desvario de pretender alterar a taxa de cambio a seu talante. A cabeça anda-lhe á roda, e o olhar desvairado apenas vê os milhões accumulados na Caixa de Conversão, sem reflectir que aquillo é assim a modos uma ratoeira para pegar incautos...

O ministro da Marinha recebeu aviso de haver chegado hontem a S. Vicente o *scout Bahia*, que é esperado em nosso porto no dia 10 de maio proximo.

Não obstante pagar mais de 11$ de direitos, o par, na Alfandega, augmenta cada dia o consumo do calçado Walk-Over.

O vapor *Tennyson* manifestou 943 caixas com oito mil pares deste calçado para a Casa Colombo, seu unico recebedor.

Na Escola Dramatica Municipal, hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre homem de letras Coelho Netto fará a sua aula de esthetica e historia do theatro.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, inicia a sua maior liquidação a casa "Carnaval de Venise".

O juiz federal dr. Raul Martins julgou hontem procedente a acção proposta pela Companhia de Seguros "Aachen", contra a União, para o fim de ser annullado o acto da Inspectoria de Seguros, que decidiu recair sobre o capital realizado no Brasil a limitação de 20 o|o, estabelecida para as operações das companhias de seguros terrestres e maritimos.

Annullando o acto da Inspectoria, o juiz deu á companhia o direito de assumir a responsabilidade de riscos, em cada seguro isolado, até 20 o|o do seu capital declarado.

Medicina e Medicos, por Floriano de Lemos, á venda nas principaes livrarias e no Correio da Manhã.

Modificação da taxa cambial

As correntes de hostilidade ao projecto do governo, de elevar, de um salto, bruscamente, o cambio a 16 d., vão-se accentuando.

A Associação Commercial de Santos mandou já telegramma de protesto contra tal projecto; contra elle se manifestou já o relator, sr. Barbosa Lima; contra elle clamam os deputados paulistas; são-lhe opposicionistas, ao que se diz, os senadores Campos Salles, Alfredo Ellis e Glycerio; é de prevêr que na mesma doutrina communguarão os representantes da Bahia, de Pernambuco, do Pará e do Amazonas; e, finalmente, só o apoiarão, si o apoiarem, os representantes dos Estados que não têm a sua economia presa ás exportações para o estrangeiro. E dizemos, *si o apoiarem*, porque é de esperar que esses representantes tenham a sua vista attraida, de preferencia, pelas conveniencias geraes do Brasil, as quaes os levarão a não acceitarem tal proposta.

O sr. Nilo Peçanha não podia ter inventado fita cinematographica mais inopportuna e mais prejudicial ao paiz do que esta de que fez exhibição.

E' certo que seria linda coisa a enaltecer o governo do sr. Nilo, o sair do governo com o cambio a 16 d., tendo-o encontrado a 15 d. Mas o presidente da Republica não mediu os inconvenientes de tal pretenção, e imaginou que lhe seria tão facil movimentar cambiaes, como facil lhe foi mandar dizer pela sua imprensa que a nossa expansão commercial era obra... dos seus relativamente curtos mezes de governo.

Já findou o primeiro trimestre do anno, já está quasi findo o primeiro quadrimestre, e até agora não ha noticias do balanço do nosso inter-cambio commercial!

Já se não faz exhibição dos algarismos, dos milhões esterlinos resultantes das vendas e das compras do Brasil, limitando-se as informações a dizerem que a borracha se valorizou, o que é consequencia apenas da maior procura determinada pela maior applicação industrial daquelle producto, phenomeno que se deu este anno e que póde deixar de reproduzir-se em annos subsequentes, como aliás temos já a experiencia durante safras successivas em que a borracha não chegou quasi que a pagar as suas despesas!

Justifica-se o governo, para pretender a alta da taxa, com as correntes de ouro que affluem á Caixa de Conversão. Mas, como essas correntes não são representadas pela economia real do Brasil, mas pelas habilidades da especulação, pelas sommas resultantes de emprestimos que têm de ser pagos, e pelos fundos que o governo desviou da sua applicação legal para os converter em *stock* de ouro na Caixa, segue-se que o que fica de real e de positivo, representando riqueza propria do paiz, está tão longe do maximo dos vinte milhões esterlinos, que ninguem comprehende como é possivel ao governo alterar a taxa cambial, que corresponde, de facto, a uma nova quebra do padrão monetario, sem arrastar todo o paiz a prejuizos colossaes. Imagine-se, por exemplo, S. Paulo, com os seus oito milhões de saccas de café a exportar, sobre as quaes o governo lançará de um só repellão o prejuizo de 16.000 contos, que irá incidir nas magras algibeiras dos lavradores!

Imagine-se a Bahia, com o seu fumo e o seu cacáo; Pernambuco, com o seu algodão; Pará e Amazonas, com a sua borracha; sommem-se todos os valores representados pelas exportações desses Estados, e ter-se-a o elemento seguro de apreciação dos prejuizos que trará a todo o paiz a innovação proposta.

A nossa exportação nos tres ultimos annos foi:

	Libras
1907	54.176.898
1908	44.155.280
1909	63.724.440

Admittindo que a exportação passe a ser correspondente á média do que foi nos ultimos tres annos, teremos que a medida proposta representará o prejuizo fatal de 54.000 contos de réis, sómente sobre a exportação! Sendo a vida economica dos Estados nortistas baseada nos impostos sobre o valor da exportação, é evidente que esses Estados levarão formidavel rombo nas suas rendas!

E' esta perspectiva que ha de tirar ao governo a votação na Camara e no Senado do seu projecto de modificação da taxa, não porque não seja boa e legitima a aspiração de deputados e senadores que se encaminhe a moeda nacional para a sua valorização, mas porque todos elles comprehendem que essa obra de restauração é melindrosa e mais difficil de realizar do que foi a desvalorização. Deita-se abaixo, rapidamente, um edificio; mas para o construir é necessario erguer pedra sobre pedra, cimentando lentamente alicerces e paredes...

Não será possivel nunca augmentar o poder acquisitivo da moeda nacional por meios artificiosos. Esse augmento resultará sómente da verdade economica realizada e verificada.

* * *

Hontem foi observada no mercado a mesma desorientação de taxas que imperou ante-hontem.

Os bancos estrangeiros iniciaram operações a 15 1/8 e 15 7/16, isto é, a 15$600 e 15$546 a libra; mas, pouco depois, deu-se o salto para a alta, sacando esses bancos entre 15 1/4 e 15 1/2, ou seja de 15$737 a 15$481 a libra. Mais tarde, as taxas foram modificadas; mas fizeram-se negocios em papel repassado a 15 5/8 e 15 11/16, isto é, a 15$360 e 15$298 a libra. O Banco do Brasil manteve a taxa de 15 3/16, ou seja a 15$826 a libra.

O movimento foi regular. A taxa de 15 1/2, contra o outro papel, a 15 5/8 e 15 11/16.

* * *

Constava hontem, no Senado, que o governo faz questão fechada do projecto de alteração da taxa cambial, acceitando apenas que não lhe seja dada faculdade para novas altas de taxa, sem autorização do Congresso. Pelo menos esta opinião foi exposta ao sr. Campos Salles pelo ministro da Fazenda.

Prepare-se, pois, o paiz para o novo saque que vae soffrer!

Podemos informar aos nossos leitores que a Casa Colombo, com o fim de evitar o grande atropello que se deu por occasião da sua ultima venda de bonificação, a ponto de ter necessidade de fechar por algumas horas as suas portas, pretende distribuir cartões aos pretendentes dos sobretudos, ao preço de 29$000, com que fará a sua venda do dia 4 de maio proximo.

Segundo ouvimos, projecta-se a realização de uma missa campal, no parque da praça da Republica, no dia 3 de maio proximo.

A essa ceremonia religiosa, levada a effeito como missa votiva pela boa viagem do cruzador portuguez *D. Carlos*, comparecerão a officialidade e a charanga do vaso de guerra lusitano.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Pelo trem da tarde subiu hontem para Petropolis o dr. Alfredo Castro, secretario do Uruguay em Washington, que permanecerá alguns dias naquella cidade.

Seguirá após para a Europa, onde se demorará tres mezes, seguindo então a assumir o seu cargo.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. F. José Alencar, 3 C—3 D, "Colombo".

O dr. Anibal Maurtua, secretario do Perú, realizou hontem, em Petropolis, um banquete, no qual tomaram parte o ministro do Perú, sua senhora e filha, ministro de Cuba e senhora, encarregado dos negocios da Argentina e senhora, e do Mexico, e secretarios da Bolivia, srs. Franco Percy, Rey Carlos e Sterling.

O juiz federal substituto da secção de Nictheroy, em vista da reclamação dos interessados e da decisão ultimamente proferida pelo Supremo Tribunal Federal, requisitou do chefe de policia do Estado a força necessaria para guardar os bens penhorados a C. H. Walker & C., na Ponta da Areia.

Nos muitos artigos que vae liquidar amanhã a casa "Carnaval de Venise" destacam-se os seguintes:

1.600 ternos de paletots, correctamente confeccionados e forrados, a 39$000;

800 mackfarlands, *forrados de seda*, com golla de velludo, a 49$000;

2.500 pyjamas inglezes, a 5$500;

200 duzias de gravatas de seda, do preço de 5$, por 1$900;

3.800 roupinhas de *flanella*, para meninas, a 5$900.

Na audiencia de hontem do juiz federal dr. Pires e Albuquerque, propoz o senador Martinho Garcez, cessionario de Vieira & Teixeira, uma acção contra a União, allegando que essa firma contratou com a Fazenda Municipal a construcção de um matadouro modelo e dois ou mais entrepostos frigorificos, razão pela qual pede a annullação do acto do governo federal mandando estabelecer bases da concorrencia para fundação de um matadouro modelo e frigorificos.

Funccionará no feito o 1º procurador seccional, dr. Cesario Pereira.

E' fóra de duvida que a nota do dia de amanhã será a colossal liquidação que fará a casa "Carnaval de Venise".

Por não terem comparecido diversos de seus membros, a commissão de marinha e guerra da Camara deixou de reunir-se hontem, conforme estava marcado.

Essencia Passos, sem egual na ulcera chronica.

Escrevem daqui para o *Estado de São Paulo*:

"Dentro de poucos dias a *Federação*, de Porto Alegre, que é, como se sabe, o orgão official da politica situacionista do Rio Grande, publicará uma nota mais ou menos nestes termos:

"Consta que o sr. José Carlos de Carvalho vae renunciar sua cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul, em virtude de ter divergido de sua bancada na discussão e votação do tratado de limites com o Perú.

E' o que está resolvido. O sr. José Carlos, por deliberação dos directores da politica, vae receber, por essa fórma, um convite para resignar o mandato que exerce com tanto ruido e tanto patriotismo.

A esta hora já terão sido transmittidas do templo da rua Guanabara, onde pontifica o summo sacerdote da politica dos pampas como de toda esta terra, as instrucções para que tal publicação se faça.

O que admira é que tão gentil convite não lhe fosse endereçado quando, no correr de quasi toda a sessão do anno passado, o sr. José Carlos, membro da maioria que apoia o governo, não deixava passar um dia sem pronunciar, contra a administração da Marinha e contra o almirante Alexandrino de Alencar, o mais violento discurso de opposição.

E' que os tempos mudaram. Naquelle tempo o ministro da Marinha era um suspeito á politica do sr. Pinheiro Machado, e hoje é um adepto ardoroso. E no regimen vigente, o soldado do partido que tiver audacia de discutir, de divergir, de ter uma idéa contraria á do chefe supremo, está condemnado á força politica.

Quem comprehende a situação é o Senado.

O tratado com o Uruguay passou hoje lá sem discussão nenhuma e sem um voto de divergencia.

E o sr. Quintino Bocayuva assim se pronunciou, grave e majestatico:

— Creio poder consignar na acta que o tratado foi approvado por unanimidade.

Assim é que o sr. Pinheiro Machado comprehende disciplina partidaria."

Joaquim Pereira da Silveira requereu *habeas-corpus* ao juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, allegando achar-se preso desde longo tempo, sem summario de culpa, respondendo a processo por crime de moeda falsa perante o juiz substituto da dita vara.

O juiz pediu as necessarias informações para resolver a respeito.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças, Rua 7 Set. 100.

Publicamos em outro logar o novo horario da The Leopoldina Railway, resultante do accordo feito com a Central, e o qual começará a vigorar de 1 de maio do corrente anno.

CASCATA Cosinha de primeira ordem e vinhos especiaes.

Pingos e Respingos

— O Raul Fernandes, deputado, amigo do Nilo e advogado administrativo, anda cavando coisas monstruosas na Prefeitura, para saciar a gula dos Guinles...

— O melhor é que o Raul vae falar na Camara, defendendo um projecto de reorganização do Districto, para acabar com o Conselho!...

— E faz muito bem: póde lá servir um Conselho (o primeiro !) que não faz outra coisa sinão andar de apito na bocca?

— De certo: o povo não tem nada que saber da vida alheia!...

* * *

O tabaréo Bias Fortes e o seu indecente sobrinho, promotor de Barbacena, chocharam com esta: o juiz de direito annullou o processo que os dois haviam forgicado contra os alumnos do Gymnasio...

Os rapazes deram explicações cabaes sobre o motivo das vaias ao marechal: declararam que *são estudantes e que não gostam de Bombas*...

* * *

NOVE!...

"*Além dos sete ministerios, Nilo dispõe ainda da Central e da Prefeitura.*"

(X...)

O autor não se compromette,
Nem solta palavras ôcas;
Quiz dizer que, em vez de *sete*,
O Nilo tem *nove bocas*!...

* * *

O Senado acha que os membros do Conselho foram illegalmente reconhecidos...

Essa é tambem a opinião do Quintino, uma vez reconhecido com 2 mil votos contra 18 mil, e outra com 7 mil contra 21 mil...

E não ha um Christo que se decida a entrar naquelle *templo* da rua do Areal!...

* * *

O Nilo pretende obter do Congresso uma autorização ampla e illimitada, para fazer o cambio subir e descer, quando elle *ju ger conveniente*...

Imaginem: com o Raul Fernandes...

CYRANO & C.

A transacção da Leopoldina

O conde de Frontin, com a sua conhecida astucia, mandou dizer aos jornaes que não pensava, nem admittia que se pensasse no arrendamento da Central. Esta grata noticia, inserta nas folhas amigas com a solennidade de uma declaração importantissima, foi expedida com o visivel intuito de chamar para a coherencia administrativa do conde as attenções publicas do Brasil. Ninguem declarou que o sr. Frontin imaginasse ou pretendesse imaginar o arrendamento da importante ferro-via a cuja testa o sr. Nilo o collocou. O que está no dominio de toda a imprensa e consta dos termos de um officio mandado ao ministro da Viação é que o sr. Frontin acaba de fazer com a Central coisa peor que o arrendamento. A concessão mais recente (e dizemos mais recente, por duvidarmos que seja a ultima) dada pelo governo, por intermedio da directoria da Central, á Leopoldina, cria, para esta companhia uma situação de grandes vantagens e muito mais rendosa do que si lhe fosse arrendada a Central.

A materia está no conhecimento de todos. Ha quatro ou cinco dias que o vergonhoso accôrdo foi noticiado e já agora não se espera do sr. Nilo que volte atrás, precisamente porque o sr. Nilo se tem revelado, com relação á Leopoldina, um amigo de excessivas e clamorosas liberalidades.

Não se sabe exactamente de quem partiu a iniciativa do escandaloso arranjo, cuja paternidade é neste momento assumida pelo sr. Frontin, com o beneplacito, está visto, do presidente da Republica. O que, porém, está claro, evidente, demonstrado, é o empenho illicito de sujeitar uma ferro-via nacional, administrada pelo governo, á triste contingencia de serva de uma companhia estrangeira, que já tem conquistado, pela sua vergonhosa intimidade com o sr. Nilo, uma serie de favores de bradar aos céos.

E' possivel que o sr. Frontin não pense por enquanto no arrendamento. O que, entretanto, ninguem deixa de reconhecer é a immensa vantagem a ser de ora em deante auferida pela Leopoldina, sem encargos de especie alguma, e a desvantagem da Central, com encargos pesadissimos e em condições de nem ao menos poder abrir uma luta de concorrencia com a felizarda empresa, cevada na fartura dos obsequios presidenciaes.

O officio que hontem o sr. Frontin mandou aos jornaes seus afeiçoados, juntamente com a declaração de que opporia as suas influencias contra o arrendamento, é uma preciosidade de lacunas e deficiencias de explicação. O director da Central divaga ácerca das vantagens do trafego mutuo, mas não explica em que excellentes circumstancias póde ficar a Central, não apenas com esse trafego, sinão tambem com o extruxulo accôrdo tarifario, que é uma belleza de desprendimento e prodigalidade.

Já agora se propala que o sr. Frontin fez a coisa sósinho e foi a respeito illuminado pela sua competencia technica, que vem brilhantemente se affirmando desde as desapropriações da Avenida, de grata memoria. E' um manejo da velha treta do sr. Nilo, que pretende naturalmente pairar mais alto que o seu excellente correligionario de confiança.

A se admittir semelhante versão, fica-se sabendo que um assumpto da competencia do Congresso é discricionariamente resolvido pelos entendimentos de um funccionario cujos actos estão sujeitos a um ministro e ao presidente da Republica.

Chama-se a isto governar *de baixo para cima*, como hontem espirituosamente escreveu o nosso collega da *Ordem do dia*.

O contrato, tal como elaborou o sr. Frontin, é um portento de ardilosas arapucas, e concede á Leopoldina, por uma sarabanda de clausulas que são um modelo no genero, vantagens muito outras e de muito maior alcance. Não é mysterio algum o notavel desapego com que, logo ás primeiras linhas do accordo, a Central promette não reduzir as tarifas de passageiros, de bagagens e encommendas que estiverem em vigor a 1º de maio proximo, compromisso que tem uma elasticidade ainda mais vasta, relativamente ao serviço de cargas.

Estas primeiras liberalidades bastam para collocar a Central em condições de lamentavel subserviencia para com a companhia ingleza. Ha, porém, certos favores secundarios, de que a Leopoldina, com a sua costumeira sagacidade, saberá arrancar largos proventos. Um delles diz respeito á utilização do material da nossa grande estrada de ferro. A Central promette, em casos imprevistos, fornecer carvão ás locomotivas da Leopoldina, cobrando lhe apenas o valor do combustivel.

Não se comprehende que, para locomotivas que fazem um serviço ordinario, possa haver casos imprevistos de necessidade de carvão, casos de tamanha relevancia que, justamente por serem imprevistos, mereceram a previdencia de um assignalamento nas clausulas do contrato! Percebe-se, assim, até onde deseja chegar a empresa estrangeira. A Central, que faz um serviço do governo, com a administração do governo, não paga direitos pelo material importado. E vendendo, em casos imprevistos (que não se sabe muito bem previstos), o seu carvão pelo preço por que lhe é fornecido, isenta tambem da tributação alfandegaria a ineffavel e muito opulenta companhia ingleza!

E' esta a seriedade com que o sr. Nilo Peçanha se conduz no seu governo. E' desta especie o contrato que mereceu as exaltações do sr. Frontin e que provavelmente será homologado no conciliabulo do director da Central com o presidente da Republica e o ministro da Viação.

Resta agora saber si o Congresso se mostrará indifferente a essa manobra, que é um escandaloso desvirtuamento de attribuições e mais um de tão [illegible] golpe na ferro-via nacional de maior importancia.

O Elixir de Manteuse é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

O governo fluminense, por acto de hontem, nomeou o coronel Antonio Pereira de Oliveira Amorim para o cargo de delegado de policia da 5ª zona, com séde em Petropolis, ficando exonerado, a pedido, o actual [illegible]

O marechal e o socialismo

A campanha presidencial tem sido fertil em magicas e surpresas, em novidades doutrinarias, em invencionices politicas de toda ordem. Pelo lado das idéas, entretanto, si abstrairmos das manifestações sempre extraordinarias do eminente candidato do povo, do glorioso Ruy Barbosa, bem pouco ahi tem apparecido de verdadeiramente suggestivo e digno de debate.

A questão magna da inelegibilidade, que parecia propicia á mais brilhante contenda, foi tida por uns como *bobagem constitucional*, por outros ladeada deploravelmente, com grande escandalo de juristas imparciaes, que esperavam pela réplica dos hermistas *preparados*.

Não é, portanto, para desprezar o ensejo que se nos offerece de conhecer uma opinião directa, pessoal, sympathicamente recolhida, do candidato militar, maxime quando essa opinião se refere a um dos maiores problemas da vida collectiva do homem.

Na entrevista concedida pelo marechal Hermes ao redactor do *Fanfulla*, encontrámos resumido o pensar do illustre candidato acerca da QUESTÃO SOCIAL, que s. ex. confunde com o SOCIALISMO, o qual, em verdade, é apenas uma das fórmas, um dos varios systemas de politica economica que se propõem resolver aquella temerosa e premente questão de todos os tempos...

Ouçamos com precisão a palavra do marechal, para fugir á pécha de alteradores do seu elevado pensamento:

"O socialismo, que é o espantalho de todos os governos, encontrará em mim um amigo dos mais sinceros. A questão social tem um fundo de justiça que não se póde desconhecer, mesmo que se queira. Quando tivermos feito as concessões que a evolução dos tempos impõe ao proletariado, o pretenso inimigo da ordem constituida desapparecerá."

Ainda bem. Rejubilemo-nos, entoemos hosannas a esta declaração auspiciosa, promissora de grandes commettimentos...

O socialismo (notae bem, irmãos e companheiros em crenças) *encontrará no marechal*, SI CHEGAR A' PRESIDENCIA, *um amigo dos mais sinceros*.

— Bravissimo!

Ao mesmo tempo que isso nos alegra, não nos podemos furtar todavia a certas apprehensões, que nada têm de irreverentes, como se verá.

A primeira resulta dos termos com os quaes o marechal termina a inesperada declaração socialistica. Parece que s. ex., depois de lançar suas vistas amoraveis para o lado do SOCIALISMO — *espantalho de todos os governos*, — reduz sua prova de sympathia á promessa de *concessões ao proletariado*, porque entende que "a questão social tem um fundo de justiça que não se póde desconhecer mesmo que se queira."

E o fim dessas concessões outro não é, conclue o marechal, sinão o de acabar com o SOCIALISMO, *pretenso inimigo da ordem constituida*.

— Boa amizade, meus companheiros, é essa do marechal...

Falemos francamente:

O marechal não póde ser, bem ao sério, com sinceridade, AMIGO DO SOCIALISMO, seja qual fôr o significado que se empreste a esta palavra, seja qual fôr a escola social economica que ella rotule. O antagonismo de todas as theorias socialisticas com o exercicio da profissão militar bastaria para mostrar, em plena luz, a absurdez da pretendida amizade.

Ha, porém, empecilhos maiores, de indole profissional e de origem politica, que, em [illegible] o marechal, tiram áquella doação da promessa o caracter de manifestação ponderada, producto de uma convicção sincera.

— Que significa, no fim de contas, SOCIALISMO?

Como palavra sabe-se que começou a ser empregada, na Inglaterra, no primeiro quartel do seculo XIX, por discipulos de Roberto Owen; penetrando na França, por volta de 1832, através de um dos escriptos de Pedro Leroux.

Quanto ás definições, cumpre distinguir o periodo propriamente romantico do actual periodo, scientifico e de realização pratica. Já não estamos no tempo em que Proudhon, perante o tribunal, interrogado pelo presidente, dizia que "Socialismo exprime toda aspiração para melhoria da sociedade". Isto é, apenas, bonito e vago; tão vago que o presidente pôde retrucar, com lealdade, que, sendo assim, todos deviam ser socialistas...

Não deve permanecer neste ponto de vista, de vago humanitarismo, quem aspira á suprema magistratura de uma nação civilizada, qual é o Brasil, no decorrer do seculo XX.

A expressão *socialismo* na boca do marechal-candidato, tem, por força, necessariamente, de exprimir certo conjunto de idéas sociaes, economicas e politicas, classificando um systema de governo ou um ideal de felicidade, obtida por determinados meios.

Homem publico, pretendendo a culminancia do poder em uma democracia adeantada, tem obrigação de empregar *technicamente* as expressões correntes na Sciencia Politica.

Ora, si pozermos de parte definições, que agradam a toda gente—como a tal, de Proudhon, quando atrapalhado com a Justiça; si quizermos, embora perfunctoriamente, saber a essencia do SOCIALISMO, ou antes, das suas varias theorias actuaes, facilmente verificaremos que, cercado do Exercito—por um lado—e por outra parte obedecendo aos politicos que o prestigiam, o marechal não poderá, por fórma alguma, fazer obra socialistica sem malquistar-se com seus camaradas e romper com seus amigos.

Eis o que iremos demonstrando, aos poucos, *sine ira ac studio*.

Evaristo de Moraes

E' segunda-feira

Que os Grandes Armazens de Paris, ao largo de S. Francisco de Paula (junto á retreta) inauguram a grande exposição de artigos de moda para a estação de inverno.

SENSACIONAL!!! sortimento de modelos em saídas de theatro e baile, costumes tailleur, paletots, vestidos para theatro, baile e passeio, chapéos, echarpes e tecidos.

Modelos das premières maisons de modes de Paris, comprados pelo socio Alfredo Pougman, chegado recentemente.

As proezas do sr. So'fieri

Ao ministro de Hespanha foi dirigido o seguinte [illegible]:

"Exmo. sñr. Ministro plenipotenciario de España en el Brasil. — Exmo. sñr. — Los que suscriben, ciudadanos españoles residentes en la Republica del Brasil é inscritos en el consulado de España en Rio de Janeiro, á v. ex. por el legal y debido conducto, exponen:

Que, por medio de la prensa brasileña que se publica en esta capital, hemos tenido conocimiento de que nuestro digno compatriota don Genaro Seijas Cornide, recluido en la isla del Governador, se halla ilegalmente detenido en la inmunda prisión denominada [illegible] con toda especie de rateros y vagabundos.

[illegible]

grama, sean victimas de los furores del dr. Sofieri, para quien las leyes del pais no se han escrito ni sancionado más que para tener el placer de violarlas.

Confiando en que v. ex. emprenderá con el mayor entusiasmo esta justa y noble cáusa para honra de su elevado cargo y de la colonia española — Rogamos á v. ex. se sirva tomar en consideracion el presente escripto. — Rio de Janeiro, 29 de abril de 1910. — Exmo. sñr. — *Francisco A. de Novoa — Antonio Cid Lobello — Jesús M. Muiños — José Maria Fernandez.*"

Que diz a isto o sr. Leoni Ramos?

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS DE HONTEM

FAZENDA

Nomeando:

O 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, Luiz Pedro de Mello Cesar, para o logar de 3º escripturario da Alfandega do mesmo Estado;

o 4º escripturario da Alfandega do Recife, João Pinto de Souza Vargas, para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Pelotas;

Julio Brasil Montenegro para 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia;

Antonio Luiz Cavalcanti de Barros para 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte;

Eduardo Vieira Perdigão para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará.

Aposentando Tiburcio José de Menezes no logar de cartorario da Delegacia Fiscal na Bahia.

Nomeando o inspector extincto da Alfandega do Natal, José Moraes Guedes Alcoforado, para o logar de 1º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco.

Permittindo á Companhia Brasileira de Seguros, com séde na capital de S. Paulo, funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os respectivos estatutos.

GUERRA

Transferindo, na arma de infanteria, do 15º batalhão do 15º regimento para o 39º do 13º, o major Armando Pereira, e do 39º do 13º para o 45º do 15º, o major Adriano Severiano de Miranda; do 13º de infanteria, da 2ª companhia do 37º para a 3ª do 38º, o capitão Horacio Caetano dos Santos, e desta companhia e batalhão para a 2ª daquelle, o capitão Fausto Domingues de Menezes Doria.

Mandando contar ao 1º tenente da arma de artilharia Mario Alves Monteiro Touzinho a antiguidade de seu posto de 29 de novembro de 1901.

Concedendo o posto de 2º tenente, para a arma de artilharia, o alferes-alumno Washington Barbosa Rodrigues Vieira.

Reformando o 2º tenente Benjamin Serradourado, visto ter atingido a edade compulsoria; o cabo de esquadra do 20º batalhão do 10º regimento de infantaria João Silva, o sargento ajudante do 4º batalhão de engenheiros Arthur Marques de Figueiredo.

Nomeando, para o Arsenal de Guerra desta capital:

Chefes de secção, os escrivães Pedro de Alcantara do Couto Soares, Annibal Vieira de Assumpção, João Candidino do Amorim, Arthur Cesar e Cesar Augusto de Sampaio;

1º official, o archivista Joaquim Antonio Freire de Andrade;

2º official, o amanuense Francisco Luiz Wanderley;

terceiros officiaes, o escrevente Cesar [illegible], o amanuense José Alfredo da Silva Reis e os escreventes Arthur Athayde Rangel e Carlos Borromeu; e almoxarife, o capitão reformado Affonso das Chagas Guimarães.

Nomeando Paulino de Souza Lobo official da secretaria do Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Concedendo dispensa de lapso de tempo ao major João Carvalho de Oliveira e ao capitão João Pedro Loyola, para pagamento de sello de patentes expedidas em virtude do decreto que lhes confere as honras dos postos de tenente-coronel e de major do Exercito.

MARINHA

Promovendo ao posto de vice-almirante os vice-almirantes graduados Alexandrino Faria de Alencar e Francisco Gavião Peixoto Pinto.

Graduando no posto de almirante o vice-almirante Julio Cesar de Noronha; no posto de vice-almirante o contra-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, e no de contra-almirante o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

Nomeando o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto para exercer o cargo de capitão do porto do Estado de Alagôas, sendo exonerado do referido logar o capitão Athanagildo Lopes da Cruz, conforme pediu.

JUSTIÇA

Nomeando:

O dr. Raphael Archanjo Gurgel para o logar de fiscal do governo junto ao Gymnasio Lusitano C. Fernando, na capital do Estado de S. Paulo;

Antonio de Oliveira para o logar de fiscal do governo junto ao Gymnasio Sorocabano, em Sorocaba, no Estado de São Paulo, sendo exonerado do referido logar o dr. Saturnino Salles da Veiga;

o dr. Gustavo Riedel para o logar de alienista adjunto das Colonias de Alienados, na ilha do Governador.

Concedendo accrescimo de vencimentos, na fórma da lei, ao dr. José Olympio de Azevedo, lente de clinica medica da Faculdade da Bahia e 33 % ao dr. Frederico de Castro Rebello, lente da mesma Faculdade.

Concedendo a medalha de 1ª classe ao soldado do Corpo de Bombeiros Jorge Martinez, ao 2º sargento Frederico da Costa Nogueira e ao soldado João Dias Vianna.

Reformando o soldado da Força Policial Bernardino Teixeira.

VIAÇÃO

Concedendo a Joaquim Augusto Teixeira Nunes, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Districto Federal, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

Abrindo os seguintes creditos:

De 168:000$ para o custeio da E. F. Santa Thereza Christina no corrente anno, e de [illegible] para construcção da E. F. de Cruz Alta á foz do rio Ijuhy.

UMA VIUVA EXPLORADA

INTERVENÇÃO DO JUIZ

INQUERITO NA POLICIA

O juiz da 1ª vara de orphãos officiou ao delegado do 12º districto, afim de abrir inquerito sobre o caso de Antonia Luiza da Conceição Pinho, viuva de Antonio Cardoso Pires Gomes Pinho, e que se encontra demente, estar sendo explorada por Francisco José Fuseta e outros individuos.

Providenciando sobre o caso, o delegado fez vir á sua presença Fuseta, de quem soube possuir Antonia varios predios e uma caderneta da Caixa Economica, [illegible].

Soube mais a autoridade que Antonia, obrigada, havia passado uma procuração a Antonio Soares Moreira, dono de uma hospedaria á travessa do Barreiro, a quem tinha ido parar a caderneta, que havia sido furtada de Antonia por uma creada, ali posta por Moreira.

A autoridade conseguiu apprehender a caderneta [illegible], bem como outros documentos, [illegible] da viuva Antonia, nomeado pelo juiz, o sr. Manoel Ferreira Machado.

O delegado [illegible] apresentar a viuva Antonia [illegible].

Este caso corre na policia em absoluto segredo de justiça, não partindo da mesma quaesquer esclarecimentos á reportagem.

VILLA ISABEL

Os membros da commissão organizadora do festival á imprensa não têm poupado esforços para o seu brilhantismo.

Reina grande enthusiasmo pela festa do dia 1º de maio proximo, que promette ser esplendida, pelo bem organizado programma, por nós já publicado, e pelas surprezas que hão de apparecer.

AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

NAVIOS SURTOS NO PORTO

Matinée a bordo do "Kaiser Karl VI"

Hontem, o movimento maritimo foi ainda tão intenso como nos dias anteriores, notadamente á tarde, por occasião do bello festival realizado a bordo do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*.

Do cáes Pharoux, depois das tres horas, partiam lanchas repletas de convidados e esse movimento agitado prolongou-se até á noite.

Nos demais vasos de guerra o movimento foi extraordinario tambem.

A' noite, o *Kaiser Karl VI* illuminou-se em arco, produzindo bellissimo effeito.

O CRUZADOR "ETRURIA"

A partida do cruzador italiano *Etruria*, surto no nosso porto, foi adiada de hoje para a proxima segunda-feira, caso não haja ordem em contrario.

Amanhã, o commandante Fazella e mais alguns officiaes irão a Petropolis, onde jantarão com o sr. Borgheti, encarregado de negocios da Italia.

Domingo, uma turma de marinheiros, acompanhada de um official, visitará o monumento das victimas do *Lombardia*, erigido no cemiterio do Caju'.

O elegante vaso de guerra estará até domingo franqueado ao publico, de 1 ás 6 horas da tarde.

Ainda hontem o navio recebeu muitas visitas, notadamente de membros da colonia italiana.

Os officiaes, hontem, desceram á terra, indo varios ás sociedades italianas, onde foram recebidos com extremas gentilezas.

O commandante esteve em terra, tendo, em companhia dos diplomatas do seu paiz, visitado varios pontos da nossa capital.

O dr. Cicero Monteiro esteve no *Etruria*, onde foi retribuir a visita que o commandante Fazella fez ao ministro da Agricultura.

O CRUZADOR "KAISER KARL VI"

Realizou-se hontem a bordo do possante vaso de guerra austriaco *Kaiser Karl VI* a festa que o capitão de fragata Elemer Jakobfara offereceu á sociedade carioca.

O *Kaiser Karl VI* achava-se completamente ornamentado de flores naturaes e artificiaes e illuminado a possantes fócos de luz electrica.

A's 4 horas iniciou-se o transporte, que foi feito por quatro lanchas do referido navio.

Foi servido aos convivas uma lauta refeição, sendo nessa occasião erguidos muitos vivas.

O serviço de *buffet* e *buvette* esteve irreprehensivel.

Dansou-se ao som de uma afinadissima orchestra.

A encantadora festa terminou ás 8 horas da noite, deixando gratas recordações em todos aquelles que tiveram a felicidade de nella tomar parte.

O capitão de fragata Elemer e demais officiaes foram de extrema gentileza para com os convidados.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos:

Mlles. Marietta de Castro Santos, Edith e Maria Villela, Laura Oliveira, Gasparina e Deborah Costa, Idalina e Lisa Rego Pontes, Brasilina Simas, Edith e Maria José Villela, Figueiredo, Marietta Couto, Murtinho, Sylvia de Lima, Julia Santos, Laura Motta, Ernestina de Mello, Julia Lopes, Figliane, Maria de Oliveira Roxo, mme. Murtinho Braga, Quinques, Fogliani, Clarice Rego, Jacob Nogueira, Figueiredo, Coelho Lisboa; drs. Alcebiades Peçanha, representando o presidente da Republica, e Leoni Ramos, chefe de policia; 1º tenente Sá Benevides, representando o director da Escola Naval; engenheiro machinista Gomes Couto, pelos machinistas do *Minas Geraes*; capitão Alexandre Balla S. do Carmo, dr. Venancio Labatut, Mario Cavalcanti, dr. Coelho Lisboa, coronel Pereira do Carmo, Mario Pennafort, major Costa, dr. Alberto Souza, dr. Joaquim Ramos Junior, dr. Francisco Pereira, secretario da legação japoneza Kuita Arai; commissão representando o cruzador *D. Carlos I*.

— O Club Germania abre os seus salões no proximo sabbado, para um baile offerecido ao commandante e officiaes do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*.

Hontem, durante o dia, a officialidade desceu á terra, regressando á tarde para bordo.

Sabbado, o Club Lyra dará um baile em homenagem aos inferiores do navio de guerra austriaco.

No domingo os officiaes austriacos farão uma excursão á ilha Funda, após o que visitarão Asylo Francisco José I.

O CRUZADOR PORTUGUEZ "D. CARLOS I"

Hontem, á tarde, o cruzador portuguez foi muito visitado, tendo os officiaes descido á terra e percorrido varios arrabaldes.

Ao *D. Carlos I* vae ser offerecida uma rica bandeira de seda bordada, em nome da colonia portugueza.

Ao mesmo tempo, será feita uma manifestação ao commandante e officiaes.

A commissão promotora dessa manifestação, que é composta dos srs. Alvaro Porto, F. F. Torres e Fernandes Alves, endereçou-nos gentil convite.

O dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Ministerio da Agricultura, foi a bordo do *D. Carlos I* retribuir a visita que o distincto commandante fez ao ministro da Agricultura.

O CRUZADOR "NORTH CAROLINA"

Ainda hontem a formidavel machina de guerra norte-americana recebeu innumeras visitas.

O *North Carolina* prepara-se para partir, estando já abastecido.

No regresso de Buenos Aires, o *North Carolina* virá ao nosso porto.

Hontem vieram á terra muitos officiaes, que percorreram em automoveis parte da cidade, frequentando á noite cinemas e theatros.

O CENTENARIO DE ALEXANDRE HERCULANO

AS HOMENAGENS DE HONTEM

No Gabinete Portuguez de Leitura

Effectuou-se hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, perante numerosa assistencia, a sessão magna celebrada pelo Retiro Literario Portuguez em homenagem ao centenario do grande escriptor portuguez Alexandre Herculano.

O salão de leitura, onde se realizou a sessão, foi ornamentado com sanefas das cores do pavilhão portuguez, sendo armado no fundo um docel de velludo, tambem com enfeites das mesmas cores, repousando sob elle o retrato do grande escriptor, entre as bandeiras portugueza e brasileira.

Das columnas que supportam as majestosas galerias do edificio pendiam os estandartes das aggremiações portuguezas que aqui funccionam e que eram as seguintes:

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real Centro da Colonia Portugueza, C. F. T. D. D. Carlos I, C. B. Mousinho de Albuquerque, Gremio Beneficente D. Amelia, Real Associação Beneficente D. Luiz I, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Congresso B. Homenagem a Capello e Ivens e Real e B. S. P. de Beneficencia.

A's 8 1/2, o commendador Campos Amaral declarou aberta a sessão, convidando para presidil-a o ministro portuguez, conde de Selir, que, por sua vez, indicou para auxilial-o o 1º tenente Dodsworth Martins, representante do presidente da Republica; o commandante do cruzador *D. Carlos*, capitão de fragata Costa Ferreira e o conselheiro Barbosa dos Santos, occuparam a sua direita, e visconde de Ouro Preto, commendadores Campos, Amaral e Cypriano Costa, á esquerda.

Após a execução do hymno da Carta, ouvido de pé por todos os circumstantes, o commendador Campos Amaral pronunciou algumas palavras analogas ao acontecimento que se celebrava, dando em seguida o ministro portuguez a palavra ao orador official conde de Affonso Celso.

Ao assomar o conde á tribuna, foi saudado com uma estrondosa salva de palmas.

O orador historiou a vida de Alexandre Herculano examinando-a em todos os seus meandros, salientando a nobreza e virilidade do seu caracter e pondo em relevo a pujança do seu cerebro e as bellezas das suas producções.

Entre as glorias portuguezas, disse o orador, nenhuma mais alta que Alexandre Herculano, e o Brasil intellectual não podia e não devia por isso deixar de associar-se ás homenagens que lhe estão sendo prestadas.

Alexandre Herculano, disse ainda o orador, nasceu da obscuridade, filho de familia pobre, tendo por pae um empregado publico e por avô um pedreiro, elevou-se até onde o vemos, pelo seu unico esforço, adquirindo o saber entre as mais horriveis e titanicas lutas; e não foi debalde, porque o seu trabalho fez com que a patria portugueza se visse dotada de monumentos impereciveis de arte e de sciencia.

Não foram sómente as lutas intellectuaes que o absorveram: Alexandre Herculano bateu-se pela sua patria, quando empenhada em uma luta fratricida, tendo por companheiro Almeida Garrett e foi após esse doloroso facto que mais se exalçou o seu espirito.

Alexandre Herculano, continúa ainda o orador, foi o romancista historico mais completo da nossa lingua, foi o historiador mais eminente do seu seculo, porque procurou conhecer o temperamento, o symbolo, as crenças do seu povo e investigar as leis que o regiam, e ahi estão para isso attestar os quatro volumes da *Historia de Portugal* e a *Historia da Inquisição*.

Como polemista, elle demonstrou o seu valor, quando assim se tornou necessario, para defender a sua obra historica.

Dissertou ainda o orador, com ardor e [illegible], sobre a poesia de Alexandre Herculano, classificando-a de transcendente, repassada de mysticismo e religiosidade e onde se vêem transfundir as inspirações dos poemas biblicos.

Estabeleceu ainda o orador um admiravel confronto entre Alexandre Herculano e Miguel Angelo.

A peroração do conde Affonso Celso foi uma apotheose á patria de Alexandre Herculano. S. s. fez resaltar todos os seus grandes homens nas artes, nas sciencias e na politica, desde Castello Branco até João Franco, terminando por dizer que o genuino lusitano, a quem prestavam essa justa homenagem, tinha avassallado a admiração de todos aquelles a quem sóe conhecer o idioma portuguez.

"Salve, Herculano, em nome de Portugal e em nome do Brasil!" — foram as ultimas palavras do orador, cobertas por uma salva de palmas.

Orou em seguida o sr. Manoel Segismundo de Oliveira, que leu um discurso allusivo ao acto.

Foi então dada a palavra ao commendador Campos Amaral, que agradeceu a todos os presentes o comparecimento á sessão que celebravam, encerrando-a o conde de Selir, que fez elogiosas referencias ao visconde de Ouro Preto e aos presentes.

Foi ainda executado o hymno da Carta, depois do que retiraram-se os presentes.

Dentre as pessoas que compareceram á sessão, podémos annotar as seguintes:

1º tenente Dodsworth Martins, pelo presidente da Republica; conde de Selir, Alvaro da Costa Ferreira, visconde de Ouro Preto, conde de Affonso Celso, José Lampreia, Antonio Xavier da Costa Lima, José Gonçalves Guimarães, João Vieira Machado, Jorge F. Marques, dr. Maia Barreto, tenente A. Costa Rodrigues, Antonio Alberto Rodrigues Bello, d. Carlos de Souza Coutinho, Alvaro de Almeida Santa Martha, Antonio Paulo Gonçalves Pereira, João Gonçalves da Costa, José A. S. Lopes, João Brandão, José Manoel Machado, Adolpho Arthur Mathia, José Moreira da Fonseca, Alfredo Barbosa dos Santos, padre Manoel Santos Fonseca, Antonio Bernardes Ferreira, M. Mendes da Silva, José Ferreira Sampaio, F. A. de Assis Figueiredo, dr. Manoel Lopes, A. T. de Novaes e familia, Luiz F. Moreira, A. M. de Carvalho Xavier, A. da Silva Couto, Manoel A. da Silva Lisboa e A. A. Mesquitella, pela Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I; dr. A. P. Teixeira, pela Real Sociedade P. Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle; commendador Manoel Rezende, M. Rodrigues de Oliveira, Bernardino Pereira Leite, Luiz G. Vieira, F. G. Vieira, J. Bastos Monteiro, Gaspar M. da Rocha, padre Ramiro Vieira de Mello, dr. O. Vieira de Mello, G. Fernandes Oliveira, pela S. U. C. Varejistas de Seccos e Molhados; José Santos, F. L. Ferraz Sobrinho, J. Teixeira Carvalho Junior, J. R. Fernandes Coelho, Joaquim F. Clare, J. de C. Pereira da Rocha, commendador Joaquim Manoel Campos Amaral, J. Pinto de Castro, F. Candido Soares, Antonio Farinha de Pereira Lessa, L. Loureiro, Luiz Alves Vieira, José Saavedra, Mario Balbão, J. Nunes Ribeiro, Ricardo Figueiredo, Arionó Pimentel, J. Caetano da Silva, A. de Castro Goldão, A. Joaquim Rebello, J. R. da Costa Mourão, Alexandre H. Godinho, J. Domingos Cardoso, Eucledes Augusto de Almeida, pela A. P. dos Empregados no Commercio; J. Alves Ribeiro, J. Francisco da Cunha, pelo Centro da C. Portugueza; J. Fernandes Pereira, commendador F. J. Corrêa Quintella, F. M. Cardoso da Silva, Affonso C. Parreiras Horta, Carlos Celso de Ouro Preto, Gervasio Avelino, Francisco Barradas, F. M. Ribeiro de Carvalho, Octavio F. Joppert, pela A. dos E. no Commercio do Rio de Janeiro; Manoel Gomes Soares, pela Associação N. D. Luiz I; padre Francisco C. Arruda, pela Sociedade Hespanhola de Beneficencia; José Piñero Blanco, Feliano de Almeida, M. Pinto da Cruz, Rosalvo O. Costa, A. A. da Silva Guimarães, Rodrigo Velloso, Thomaz Guimarães, H. José Nunes, commendador Cypriano de Oliveira Costa e F. Ferreira Real, pela Real S. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia; M. G. da Silveira, padre dr. Benedicto Marinho, padre Joaquim Pereira, Antonio da Silva Maia, pela R. B. Caixa de Soccorros D. Pedro V; D. Antunes Vieira, Antonio C. Xavier, A. A. de Almeida Carvalhaes, conselheiro A. Coelho Rodrigues e familia; F. Augusto da Motta, pelo R. S. Club Gymnastico Portuguez; A. Ignacio da Costa, J. Esteves de Carvalho, J. R. Ferreira Meirelles, d. Maria José Gomes de Menezes, d. Maria Mercedes de Meirelles, J. Lara Fernandes, J. da Silva Figueiredo, J. A. Corrêa de Avila, M. T. Ribeiro, A. A. de Barros Martins, pelo Centro B. Rainha D. Amelia; Eduardo M. C. Melcier e L. Rodrigues Pinto, pelo C. H. Mousinho de Albuquerque; Candido de Oliveira, commendador João Lopes Chaves, pelo Lyceu Literario Portuguez; dr. Camillo Bouter, Ernesto Cybrão Filho, commendador Manoel Marques Leitão, dr. Saturnino Diniz, dr. Celestino Vicente, A. Dias da Silva, d. Palmyra de Abreu Castello Branco, e senhoritas Antonia Santos Carneiro, Maria José Cabral, Lybia Antunes dos Santos e Altamira Moraes.

A festa, que, por motivo de força maior, foi transferida para o dia 1º de maio, continúa a ser preparada com enthusiasmo.

Todas as commissões, de accordo com o digno delegado da Universidade, têm tomado deliberações importantissimas, ampliando o programma.

Crêem assim os organizadores da homenagem a Herculano que esta attingirá a real imponencia, graças ás boas e excellentes adhesões que têm recebido.

O que deve causar effeito surprehendente será a guarda de honra que o sr. Simões Serra organiza para abrir o cortejo.

Emfim, o programma, que, por motivo das muitas adhesões, soffreu alterações, será amanhã dado á publicidade. E' de crer que o seu conjunto reuna a numerosa colonia portugueza para assistir a essa festa, genuinamente brasileira a um genuino portuguez.

— O sr. Vasconcellos Veiga publicará, no proximo domingo, uma nova mensagem a proposito dos festejos.

— Academicos da Faculdade de Direito e o Centro Onze de Agosto vêm ao Rio assistir á solennidade.

Acompanha-os o commendador Norberto Jorge, que é naquella capital o representante da Academia de Coimbra, e proferirá a oração congratulatoria na sessão magna da praça da Republica.

— Um grupo de normalistas communicou ao delegado da Universidade a seguinte e interessante adhesão:

"Senhor—Tambem queremos que um ramo de flores da nossa alma academica vá enriquecer o tumulo de vosso grande mestre, que é tambem o nosso mais eloquente ensinador.

Não podem os corações das juvenis signatarias immortalizal-o em uma obra condigna do apreço social, mas podem concorrer para a festa de sua immortalidade, através a historia, adherindo á eloquente homenagem que os estudantes brasileiros promovem para domingo.

Lá iremos tributar ao forte pensador a nossa admiração, e comnosco temos a certeza de que todas as normalistas irão tambem levar flores de jubilo, as flores da primavera, á primavera da immortalidade de Herculano!

Rio, 27 de abril de 1910. — *Olga Sarmento — Candida Rosa de Mattos — Lucinda Filho de Sá — Mathilde Moreira da Cunha — Joanna Bittencourt — Maria Lucia de Rezende.*"

— O commandante do cruzador *D. Carlos I*, conselheiro Costa Ferreira, recebeu hontem a bordo a commissão dos festejos, que lhe foi apresentada pelo delegado da Universidade de Coimbra, o sr. Vasconcellos Veiga.

Este saudou a marinha portugueza e el-rei d. Manoel, na pessoa do illustre commandante, expondo rapidamente a sua missão e apresentando o convite e credencial para a guarnição do cruzador assistir ás festas no proximo domingo.

S. ex. congratulou-se por tão honroso convite, promettendo assistir com a officialidade ás solennidades constantes do programma, entretendo animada conversa com a commissão a quem mandou servir uma taça de champagne.

Foi s. ex. quem ergueu o primeiro brinde, seguindo-se o sr. Paschoal de Moraes, presidente da commissão executiva; o sr. Carlos Braga Junior e por fim o sr. Vasconcellos Veiga, que protestou o seu grande reconhecimento por tão distincta recepção.

Do nosso correspondente em S. Paulo:

S. PAULO, 28 — Nas festas á memoria de Alexandre Herculano, hoje, á noite, no Real Centro Portuguez de Santos, falarão os srs. Pires Castro, em nome do Centro, e advogado Izidoro Campos, em nome do povo.

Acompanhando as manifestações á memoria de Herculano, os jornaes, as associações e muitas casas commerciaes embandeiraram suas fachadas.

A maioria dos estabelecimentos de ensino declarou feriado o dia de hoje, mandando commissões ao prestito.

Este passou ás 3 horas pelas ruas centraes, em direcção ao largo do Arouche, onde foi collocada a placa com o nome de Alexandre Herculano.

O prestito era constituido por numerosas carruagens, levando a primeira a commissão de festejos, tendo entrelaçadas as bandeiras brasileira e portugueza, seguindo-se as commissões das Escolas Normal (complementar), de Commercio, Alvares Penteado, Polytechnica, de Direito, do Gremio Dramatico Almeida Garret, Associação das Classes Laboriosas, Escola de Pharmacia, Gymnasio do Estado de S. Bento e Macedo Soares, Academia Paulista de Letras e outras, todas com os respectivos estandartes; vereadores, representantes do governo, autoridades locaes, Guarda Nacional, general Osorio de Paiva, e seu ajudante de ordens e duas bandas de musica.

Todos os jornaes publicam retratos de Alexandre Herculano, precedidos de artigos encomiasticos.

A's 8 horas da manhã realizou-se na Cathedral, com grande concorrencia, uma missa rezada pelo arcediago Francisco de Paula Rodrigues, em intenção de Herculano.

S. PAULO, 28 — Teve grande imponencia a sessão magna realizada na Academia, á 1 hora da tarde, em homenagem á memoria de Alexandre Herculano.

O salão magno estava repleto de representantes de todas as classes, vendo-se presentes toda a congregação, representantes do governo e o arcebispo.

Presidiu o d. Dino Bueno, que deu a palavra ao dr. Raphael Corrêa da Silva, que glorificou o grande escriptor portuguez.

No saguão tocaram a banda de musica da Policia e duas civis.

No salão nobre uma orchestra de vinte professores tocou os hymnos portuguez e nacional.

Falaram ainda o lente dr. Estevão de Almeida, o bacharelando Alfredo Assis, recitando uma poesia allusiva ao acto, e o membro da Academia Paulista de Letras Freitas Guimarães.

Encerrada a sessão, foram erguidos muitos vivas a Portugal e ao Brasil.

O largo Alexandre Herculano esteve bastante concorrido, tocando uma banda de musica.

— De Lisboa recebemos o seguinte telegramma:

"O rei d. Manoel visitou esta manhã o tumulo de Alexandre Herculano, nos Jeronymos.

O cortejo de hoje em homenagem ao grande escriptor teve um brilhantismo muito além da espectativa, revestindo o caracter de uma verdadeira apotheose."

Desastre em Nictheroy

A's 3 horas da tarde de hontem, occorreu um lamentavel incidente na estação de Sant'Anna do Maruhy, em Nictheroy.

Trabalhava nas obras da nova estação da estrada de ferro, o operario Domingos de Oliveira Bellinho, quando, desprendendo-se um tronco de grande tamanho e largura, que estava suspenso, attingiu o infeliz operario, produzindo-lhe graves ferimentos em todo o corpo.

Domingos foi removido, em carro da Assistencia Publica, para o hospital de S. João Baptista, onde recebeu os necessarios curativos.

O seu estado é bastante grave.

ENVENENAMENTO?

LEGADO A' FORÇA?

Entrevista do "Correio da Manhã" com a victima

NO ENGENHO DE DENTRO

Ha dias circula pelo populoso Engenho de Dentro a nova de um caso de envenenamento, por motivo de um legado, attribuido ao pharmaceutico Saint-Clair Pimentel, contra a pessoa do operario das officinas da Estrada de Ferro Central, Camillo Lellis Teixeira, morador á rua Affonso Ferreira n. 20.

Não dando muito credito ao boato, mas no desejo de apural-o, tratando-se de facto tão sério, sobre a veracidade, dispunhamo-nos a mandar um reporter ouvir a victima, quando recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Affectuosos cumprimentos.—Esta tem por fim pedir-lhe o especial obsequio de mandar um reporter á rua Affonso Ferreira n. 20, Engenho de Dentro, residencia do sr. Lellis, funccionario das officinas da Estrada de Ferro Central, afim de colher importantes informações sobre o envenenamento do referido senhor, praticado pelo sr. Saint-Clair Pimentel, de accordo com um medico, e que já está em pleno dominio publico, tendo sido, até agora, anciosamente esperado pelos operarios das officinas e outras muitas pessoas, residentes no Engenho de Dentro, que o vosso valioso *Correio* delle tratasse, pondo á mostra a calva de individuos sem escrupulos, que a tudo se prestam, para obter dinheiro e a quem está confiada a saude de milhares de pessoas.

O facto é tão degradante, que só mesmo indo um reporter colher informações precisas, pois, contado, ninguem acredita."

Deante de tão grave denuncia e reparando que jornaes da tarde de hontem já se occupavam do facto, destacámos um nosso reporter para syndicar do caso.

Obedecendo á norma adoptada pelo *Correio da Manhã*, de só dizer a verdade, o nosso reporter julgou acertado ir directamente ouvir o sr. Lellis, que era quem melhor o poderia informar.

O que ouviu o nosso companheiro vae abaixo fielmente reproduzido.

Eram 6 1/2 horas da tarde, quando o nosso companheiro chegou á casa de n. 20 da rua Affonso Ferreira, que fica situada nos fundos de um terreno.

Batendo palmas e declarando precisar falar com o sr. Lellis, o reporter foi gentilmente mandado entrar para uma sala.

O sr. Lellis, que acabava de tomar a sua refeição, dirigiu-se para nós e, sentando-se numa cadeira, por não poder estar de pé, visto não lhe permittir a paralysia de que está atacado em um dos lados do corpo, indagou:

—Posso ter a honra de saber quem recebo?

—Pois não: um representante da imprensa.

—Lellis. — A's suas ordens, prompto a ser interrogado.

Reporter. — Não é um interrogatorio que venho fazer. Simplesmente peço que me diga o que ha de verdade sobre o boato que corre de um envenenamento attribuido ao pharmaceutico Saint-Clair e de que alguns jornaes da tarde de hoje se occupam.

L. — O boato que corre, e de que os jornaes *O Seculo* e o *Jornal do Commercio* hoje tratam, é — não é verdadeiro.

R. — Mas o senhor poderá dizer-me que ha de verdade e o que não ha, não é assim?

L. — A noticia dos jornaes, em si, é verdadeira. O que não é, porém, é que eu tenha feito um testamento em favor do sr. Saint Clair, nem que seja elle meu compadre.

R. — Mas, então, o caso do envenenamento é veridico?

L. — Não digo que seja veridico, porquanto não tenho prova provada para affirmal-o; desconfianças... desconfianças, aliás, que me deram bom resultado e a que, penso, devo não estar a estas horas sob sete palmos de terra fugindo, assim, ao prazer de ouvil-o agora.

R. — Então o sr. tem desconfianças de ter sido envenenado?

L. — Lá isso tenho. Quanto ao negocio do testamento, categoricamente eu posso dizer, ou por outra, aqui a minha companheira (apresentando d. Rosalina Fialho) melhor lhe poderá contar.

R. — (dirigindo-se a d. Rosalina) Então narre-me o que sabe.

D. R. — Pois não: No dia 25 de março, proximo passado, por signal uma sexta-feira, o Lellis estava almoçando, aliás muito bem, quando foi accommettido de uma subita molestia. Dando-lhe um copo d'agua, elle melhorou dispondo-se a sair, pois já se encontrava vestido para isso. Não consenti que elle fizesse tal, objectando que poderia ser victima de algum desastre. De facto, não saiu, ficando sentado numa cadeira até á tardinha. Não melhorando do incommodo, pois sentia elle que estava sem acção no braço esquerdo, mandei um menino á pharmacia Saint-Clair, pedir um remedio. Amigo de Lellis, ou por outra, seu conhecido antigo, Saint-Clair veiu em pessoa vêl-o e receitou um purgante de jalapa, fazendo-o recolher ao leito. Lellis não melhorou, pelo contrario, sentiu-se peor. No dia 26, Saint-Clair voltou apparecendo, pouco depois, os drs. Mario Possollo e Ramiro de Magalhães, sendo Lellis examinado e receitando o dr. Ramiro. Retiraram-se todos, dizendo Saint-Clair que lhe mandasse a ourina de Lellis para ser examinada. Cumprindo o pedido de Saint-Clair, enviei-lh'a.

Voltando horas depois, Saint-Clair dirigiu-se para perto de Lellis, onde se encontrava uma comadre minha, dizendo a esta que se retirasse, pois precisava conversar a sós com Lellis.

A minha comadre não accedeu ao desejo de Saint-Clair, o que motivou pedir-lhe elle talvez para ficar só, que fosse buscar uma garrafa de cerveja. O que se passou então...

L. — Eu lhe explico: Saint-Clair perguntou-me si não tinha passado documento algum sobre as minhas casinhas. Respondi-lhe que sim, á minha companheira Rosalina, ao que elle obtemperou que não fizesse tal, pois o marido poderia avançar-lhe em tudo. Perguntei-lhe, então, si podia deixar o legado a meu filho com Rosalina e ella dá-me uma ressalva.

— Não, respondeu Saint-Clair, elles não sabem defender-se, e o resultado é todo e qualquer legado que você lhes deixar ser annullado pelo juiz. O melhor é você fazer o testamento em meu favor, pois eu trago aqui um tabellião, meu conhecido, passo uma letra a d. Rosalina e ella da-me uma ressalva.

Respondi-lhe que não, que o que estava feito estava feito.

Saint-Clair teimou na sua proposta e pediu-me para deixar ver o documento.

Chamei pela Rosalina e pedi-lhe o documento.

D. R. — E' tudo verdade: elle pediu-me o documento, mas, como eu estava desconfiada, mesmo porque Saint-Clair me infamou ha coisa de tres annos, e nunca viera á nossa casa e mesmo porque Lellis me disse que guardasse o maior segredo sobre esse documento, fingi que não sabia qual era.

Ante, porém, a insistencia de Lellis, que chegou a dizer que elle estava num canudo de folha, apanhei este e levei-lh'o.

Lellis abriu o canudo e, tirando delle o documento, passou-o ás mãos de Saint-Clair, que o leu attentamente e, dizendo não estar direito, escreveu uma norma de como deveria ser [illegible] nas costas do mesmo.

Saí de perto de Lellis, deixando-o com Saint-Clair, que ainda procurou convencel-o a ser o testado.

Como Lellis não accedesse, Saint-Clair despediu-se e saiu.

Passados os dias 26 e 27 e chegado o 28, como Lellis não melhorasse com os medicamentos que vinham da pharmacia Saint-Clair, e receitados pelo dr. Ramiro de Magalhães, antes pelo contrario, peorasse, minha mãe, que é muito desconfiada, depois de saber do caso do testamento, opinou que devia ser chamado outro medico.

Accedendo Lellis ao conselho da minha mãe, mandámos chamar o dr. Aristides Caire.

Este facultativo, aqui chegando e examinando Lellis, mórmente a sua baba, que era fetida, mandou suspender os remedios do dr. Ramiro e receitou-lhe uma limonada purgativa.

Voltando no dia 29, o dr. Aristides receitou agua de Rubinat e, no dia 31, um outro purgativo, Agua Viennense.

Lellis melhorou e aqui está forte.

Re. — Quanto ao envenenamento, não ha nenhuma prova?...

L. — Prova provada não ha; desconfianças, pois, eu acho que, tomando um remedio para melhorar, não podia ficar peor, como fiquei. Podia não melhorar, mas, tambem, não peorar.

R. — E o remedio que o senhor está tomando agora é da propria pharmacia Saint-Clair?

L. — Não senhor. Nutrindo eu desconfianças de estar sendo envenenado, mudei de pharmacia.

R. — E o remedio da pharmacia Saint-Clair, o senhor ainda terá algum ahi?

L. — Não. Até mesmo o ultimo que veiu e que não cheguei a tomar, a Rosalina botou fóra.

R. — E os vidros? Tem-n-os.

L. — Tambem não os tenho, porque veiu aqui um tal Carvalhinho que queria que eu assignasse uma petição, dizendo ser uma queixa contra Saint-Clair, de quem elle falou muito mal e os levou, mas já lavados.

R. — E o senhor não assignou?

L. — Não assignei, nem consenti que Rosalina assignasse, como o tal Carvalhinho queria, pois desconfiei de alguma *chantage*.

R. — Mas, que *chantage* poderia fazer o tal Carvalhinho?

L. — Eu não sei. Horas depois de elle estar aqui falando horrores de Saint-Clair, voltou com este, aconselhando-me até a que devia fazer o que elle, Saint-Clair, já me havia dito.

R. — Então, quanto ao envenenamento não ha provas, mas, a respeito do testamento, o boato e as noticias dos jornaes da tarde, são verdadeiras?!

L. — Sim, senhor. Não assigno documento algum accusando o Saint-Clair, mas, tambem não assigno nenhum, defendendo-o, porquanto, a noticia do caso do testamento é a expressão da verdade.

R. — E Saint-Clair tem aqui vindo continuamente?

L. — Nestes ultimos dias, não tem falhado um só. Hontem, esteve elle aqui e passou-me uma declaração, dizendo que não lhe devo, nem nunca lhe devi quantia alguma, como muitos *miseraveis andam propalando*. E por signal que até achei graça na palavra *miseraveis*, porquanto eu soube que elle procurou um meu velho amigo e pediu-lhe que o ajudasse na *empresa* de fazel-o testado dos meus bens, pois, estava ás portas da morte e não queria perder uns cobres que eu lhe devia.

R. — Mas, o senhor não lhe deve nada pelo que diz elle no documento.

L. — Pelo contrario, sou credor. E sabendo disso, esse tal meu amigo, que não tem papas na lingua, espalhou a torto e a direito a intenção de Saint-Clair e a proposta que elle lhe fizera.

R. — E hoje, Saint-Clair esteve aqui?

L. — Sim, senhor; elle agora está muito meu amigo e até da Rosalina, a quem destratava.

R. — E o que veiu elle fazer, teimar no negocio do testamento?

L. — Não. Eu estava conversando com o commissario Gouvêa, que aqui esteve para syndicancia sobre o boato que corria a meu respeito, quando Saint-Clair entrou, esbaforido com um jornal na mão, dizendo-me: *O Seculo* publica aqui umas infamias a meu e a seu respeito. Vou lêr, para você ouvir e, depois, você me passa uma declaração como isso é falso.

Como não *calo de cavallo magro*, pedi-lhe para lêr eu mesmo a noticia.

Vendo o que dizia *O Seculo*, disse-lhe que não passava nenhuma declaração de defesa, como, tambem, nenhuma accusatoria, pois a noticia, em si, era verdadeira.

Saint Clair estava como louco e, chorando como qualquer creança, virou-se para Rosalina, para a mãe della e para a minha comadre, e disse-lhes: "Vocês bem podiam me salvar..."

R. — Então, o senhor não passou nenhuma declaração?

L. — Depois do muito choro e do insistente pedido, passei-lhe uma declaração dizendo que não era verdade que eu tivesse feito testamento em seu favor, bem como não ser seu compadre.

R. — E elle ficou satisfeito com isso?

L. — Ficou e perguntou-me qual o tabellião em que eu tinha a firma, pois queria reconhecer a declaração, ao que respondi que no tabellião Evaristo.

R. — Mas, sr. Lellis, o Saint Clair ha dias fez uma publicação sobre esse boato de testamento, dizendo ser uma infamia praticada por um official do mesmo officio...

L. — Não li essa declaração. O que digo e sustento, como já tenho feito com varias pessoas, inclusive o commissario Gouveia, é que do envenenamento não tenho prova, mas sim desconfianças, pelo que não accuso Saint-Clair, mas, quanto ao negocio de elle querer que eu fizesse o testamento em seu favor, é verdade, o que podem attestar Rosalina, sua mãe, minha comadre e mais pessoas, pelo que, tambem, não firmo documento algum defendendo-o.

R. — Estou plenamente satisfeito e peço licença para retirar-me.

L. — Eu esperava não ver essa nossa conversa nos jornaes...

R. — Isso é impossivel, pois o senhor, que já foi paginador de jornal, sabe que os jornaes da tarde, occupando-se de um facto, os matutinos são obrigados a tratar do mesmo, salvo quando não são verdadeiros.

L. — E' verdade. Fui paginador e desse tempo, com as economias que fiz, é que tenho umas quatro casinhas, que, aliás, não valem 10:000$, como os jornaes dizem.

R. — Mas que está bem perto disso...

L. — Mas em que, comtudo, queriam avançar...

R. — Já é um pouco tarde e retiro-me. Quando quizer, estou sempre ás ordens, no *Correio da Manhã*.

L. — E nós, aqui, sempre gratos em recebel-o.

Trocados os ultimos cumprimentos, o nosso companheiro, conduzido até á porta pelo filho do sr. Lellis, tomou direcção do Encantado onde em um trem, veiu para a redacção.

A' noite, esteve em nossa redacção o sr. Saint Clair Pimentel, que nos mostrou a declaração do sr. Lellis, de que acima nos referimos, dizendo serem infundadas as accusações que pesam sobre elle e de que os jornaes de hontem tratam.

NA CAMARA

A sessão abriu-se hontem á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

O expediente constou de um pedido de licença do deputado Joaquim Cruz e de varios officios do Senado informando sobre o andamento de diversos projectos.

Não houve oradores inscriptos, passando-se por isso á ordem do dia, que constava de discussões de varios projectos, ficando todas encerradas sem debate.

O sr. Cunha Machado, pedindo a palavra para materia urgente, requereu a votação do parecer que reconhecia deputado pelo Maranhão o coronel Collares Moreira.

Não havia mais de uns oitenta deputados no recinto, o que não impediu que fosse submettido a votos e approvado o requerimento, não tendo havido quem pedisse a verificação da votação. O sr. Collares Moreira prestou compromisso e tomou assento.

A sessão terminou á 1 1/2 da tarde, depois de terem sido approvados dois projectos dos quaes damos noticia em logar separado.

Na sessão de hoje deve occupar a tribuna, na hora do expediente, o sr. Irineu Machado, que pretende tratar dos ultimos contratos celebrados com a Leopoldina.

A FEBRE APHTOSA

Na Academia de Medicina

A sessão de hontem

Na sessão de hontem da Academia de Medicina continuou a discussão sobre a febre aphtosa, falando os drs. Alberto de Paula Rodrigues, que refutou o relatorio do dr. Alfredo de Castro, Ernani Pinto, que atacou ainda o mesmo relatorio, e Muniz de Aragão, que pediu a palavra para justificar o seu parecer, já lido, e responder a alguns topicos da communicação do dr. Ernani Pinto.

Amanhã daremos mais desenvolvida noticia dos trabalhos dos drs. Paula Rodrigues, Ernani Pinto e Muniz de Aragão, impossibilitados de fazel-o hoje, por absoluta falta de espaço.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 28 — Telegrapham de Quito informando que o ministro do Peru' naquella capital, sr. Leguia Martinez, enviou uma nota aos jornaes desmentindo categoricamente a noticia ali publicada de que recebera ordem do seu governo para retirar-se e regressar ao seu paiz.

LIMA, 28 — Telegrapham de Guayaquil dizendo que o sr. Arizaga, ex-ministro das Relações Exteriores do Equador, entrevistado por *El Tiempo*, daquella cidade, historiou a questão de limites entre o seu paiz e o Peru'.

Declarou o sr. Arizaga que, na sua opinião, o Equador tem direito a reclamar do Peru' os territorios que pertenciam ao antigo vice-reinado de Santa Fé, sendo a linha divisoria desde a foz do rio Tumbes até a actual fronteira; dahi parte uma recta até ás cabeceiras do rio Cinchipo, (ainda em territorio equatoriano) e segue o curso deste até á sua confluencia com o rio Marañon e acompanhando o curso deste vae até a fronteira com o Brasil. (Por esta linha o Peru' perde cerca da quinta parte do seu territorio actual).

Accrescentou ainda o sr. Arizaga que o delegado peruano junto ao rei Affonso XIII da Hespanha, sr. Vasquez, propoz duas linhas divisorias para a solução do conflicto; a primeira, partindo das cabeceiras do rio Ines, segue o seu curso até a confluencia com o rio Marañon e acompanhando este vae até as cabeceiras do rio Chinchipe. A segunda, partindo ainda das cabeceiras do rio Ines, seguiria em direcção ás cabeceiras do Marañon, até a sua confluencia com o rio Chanaya e, acompanhando-o, iria encontrar-se com o rio Huancabamba, seguindo o curso do rio Queroz até a confluencia com o rio La Chira.

Qualquer destas linhas não pode ser acceita pelo Equador, que apenas ficaria com uma pequena parte das provincias do Amazonas, Cajamarca e Lambayeque, quando as suas pretensões são mais ao norte, na provincia de Loreto.

Segundo as propostas do sr. Vasquez, accrescentou o sr. Arizaga, ainda o Peru' se arrogava o direito de exigir que o Equador indemnizasse os proprietarios peruanos do territorio que lhe fosse cedido pelo tratado.

LIMA, 28 — Proseguem activissimos os trabalhos do estado-maior do exercito para a concentração de novas forças militares nas fronteiras com o Equador e a Colombia.

Na proxima semana devem seguir para o norte do paiz mais dois mil homens.

LIMA, 28 — Telegrapham de Guayaquil informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, e que actualmente se encontra em visita áquella cidade, tem visitado diariamente as fortalezas que defendem o porto e pessoalmente providenciado para a concentração de novas forças do exercito na fronteira com o Peru'.

LIMA, 28 — Continuam a chegar diariamente novos voluntarios para o exercito e para a marinha, sendo acceitos pelas autoridades respectivas.

LIMA, 28 — Em diversos centros officiosos diz-se que a situação politica externa tem melhorado nestes ultimos dias consideravelmente, sendo muito provavel um accordo directo entre o Peru' e o Equador para resolverem amistosamente a questão de limites.

Em outros centros affirma-se, porém, que o governo procura resolver quanto antes a questão de Tacna e Arica com o Chile para poder declarar guerra ao Equador.

Agencia Americana

Maranhão

Festejos de 1º de maio — O capitalista Honold — Sua opinião sobre as riquezas do Estado

S. LUIZ, 28 — Reina grande animação para os festejos que aqui se vão realizar, no proximo dia 1º de maio. Os preparativos já estão bastante adeantados.

S. LUIZ, 28 — O opulento capitalista Eugenio Honold, que actualmente se encontra nesta cidade, tendo visitado os pontos mais importantes daqui e dos arrabaldes, manifestou-se vivamente enthusiasmado pela riqueza deste Estado, declarando que lhe está reservado um esplendido futuro. O sr. Honold disse que, no regresso da sua viagem á Europa, pretende demorar-se aqui algum tempo.

Agencia Americana

Parahyba

Assalto á propriedade — Conflicto — Mortos e feridos — Pedido de providencias ao governo federal

PARAHYBA, 28 — Telegrammas anteriores de Alagôa Monteiro, dirigidos ao governo do Estado e á imprensa, annunciavam attentados contra a propriedade e a pessoa do dr. Santa Cruz.

Hoje, vem noticias confirmando o [illegible]. Houve enorme conflicto, de que resultaram mortes e ferimentos.

Segue amanhã para ali, o coronel Alvaro Monteiro, commandante da policia, levando duzentas praças armadas e municiadas.

O dr. Santa Cruz telegraphou ao presidente da Republica, pedindo providencias.

Esperam-se grandes acontecimentos.

Correio da Manhã

S. Paulo

A elevação da taxa cambial — Partida de uma commissão para o Rio — Accordo da bancada na Camara — O paquete de recreio Zullen — Immigrantes — O dr. Padua Rezende. Visita á Camara Italiana. Discurso — O cometa de Halley — Concurso no Gymnasio de Campinas — Prisão e remessa de uma menor para o Rio — Fallencia

S. PAULO, 28 — Foi aberto, hoje, o concurso para preenchimento das cadeiras de inglez e latim do Gymnasio de Campinas.

S. PAULO, 28 — Acompanhada de um agente seguiu no nocturno a menor Innocencia Rodrigues Ramos, apprehendida á requisição da policia dahi.

S. PAULO, 28 — Foi decretada pelo juiz da 2ª vara commercial a fallencia de Schmidt & Ferreira.

S. PAULO, 28 — A bancada paulista da Camara [illegible] a opinião dos deputados Jesuino Cardoso e Rodrigues Alves, estando os outros de pleno accordo com o governo afim de votarem contra a elevação da taxa cambial.

S. PAULO, 28 — São esperados aqui, a 21, [illegible] do Exercito que vêm servir de instructores ás sociedades de tiro dos gymnasios equiparados.

Correio da Manhã

S. PAULO, 28 — O dr. Leopoldo de Bulhões dirigiu ao coronel Fernando Prestes o seguinte telegramma:

"Dentro de poucos dias, os depositos da Caixa de Conversão attingirão ao maximo legal. Serão suspensas as emissões, ficando o cambio livre entre 15 e 17. O governo propoz a elevação da taxa a 16, para novas emissões, de accordo com a lei e a opinião dominante no Congresso. Urge uma solução ao problema nos ultimos dias da sessão extraordinaria. A intervenção de v. ex. evitaria as grandes difficuldades que advirão para a praça com o adiamento da providencia solicitada, unica conciliadora dos interesses da opinião."

O coronel Prestes, respondeu:

"Tomando em consideração o telegramma de v. ex., como representante dos altos interesses deste Estado, peço a benevola attenção para o additivo que vae ser apresentado pela bancada [illegible] para evitar prejuizos de [illegible], [illegible] a nossa collaboração para a alteração proposta da taxa, em debate amplo, com completa elucidação do importante problema."

A Associação Commercial de S. Paulo, e o Centro Agricola representaram á União contra a elevação da taxa.

S. PAULO, 28 — Seguiram no nocturno, os membros nomeados pela Associação Commercial de Santos para tratar do caso da taxa cambial.

S. PAULO, 28 — Teve um brilho excepcional a sessão commemorativa do primeiro centenario do nascimento de Alexandre Herculano, realizada hoje, á 1 hora da tarde no salão nobre da Faculdade de Direito, perante uma seleta e numerosa concorrencia.

Presidiu a sessão o dr. Duarte Bueno sendo falado, entre outros oradores, os lentes cathedraticos, dr. Raphael Corrêa, pela commissão [illegible] de Almeida pela Academia de Letras; dr. Raphael Sampaio, pelo Instituto Historico e Geographico, e dr. Alfredo de Assis pelos academicos. O dr. Freitas Guimarães, sub-procurador geral do Estado, recitou uma bella ode a Herculano expressamente escripta para esta festa.

S. PAULO, 28 — A Associação Commercial de Santos telegraphou ao coronel Fernando Prestes, communicando que partirá hoje para o Rio a commissão nomeada hontem, para tratar, junto aos drs. Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões, da questão da elevação da taxa cambial. A Associação diz contar com o auxilio do governo do Estado para a solução do problema, de modo favoravel aos interesses das classes productoras de S. Paulo.

A Associação Commercial daqui, interpretando o pensamento da lavoura, do commercio e da industria paulistas, tambem telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, manifestando-se contraria á elevação da taxa cambial, e lembrando o alvitre de elevar o maximo dos depositos da Caixa de Conversão.

S. PAULO, 28 — Deixou hoje Santos, com destino a Buenos Aires, o paquete de recreio *Zullem*.

S. PAULO, 28 — Chegaram a esta capital 301 immigrantes.

S. PAULO, 28 — Visitando a Camara Italiana, o dr. Padua Rezende disse que o dr. Miranda recebeu com jubilo o offerecimento de sua elaboração, e accrescentou que a Italia é o paiz para o qual se voltam constantemente as vistas do Brasil, pois lhe offerece poderoso contingente de forças para o desenvolvimento das riquezas naturaes. O dr. Rodolpho Miranda teve vista, fazendo representar o Brasil nas exposições de Roma e Turim, não só reaffirmar a sympathia já existente entre os dois povos, como demonstrar que a sua cultura e o seu desenvolvimento são as garantias que offerece áquelles que quizerem estabelecer-se aqui. O dr. Padua Rezende brindou á Italia, representada na Camara Italiana, que é o legitimo orgão do desenvolvimento industrial dos italianos no Brasil.

S. PAULO, 28 — O cometa Halley foi visivel aqui a olho nú, na madrugada de hoje.

S. PAULO, 28 — Seguiram no nocturno os drs. Herculano de Freitas e Alfredo Maia.

S. PAULO, 28 — A Associação Commercial de Santos, em reunião, acerca da conversão, nomeou uma commissão, que seguirá para o Rio amanhã, afim de entender-se com os drs. Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões, e com a commissão de finanças da Camara, sobre a questão da taxa cambial.

Agencia Americana

Rio Grande do Sul

O tratado da Lagoa Mirim. — Telegramma de agradecimento do barão do Rio Branco. — Ataque de dois jornaes. — Militares desgostosos.

PORTO ALEGRE, 28 — O dr. Pinto da Rocha recebeu honroso telegramma do barão do Rio Branco, agradecendo os artigos que tem escripto a favor do tratado sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

Os positivistas telegrapharam ao sr. Nilo Peçanha e presidente da Republica do Uruguay, congratulando-se com elles, pela sancção do tratado.

No sabbado proximo realizarão elles uma sessão commemorativa dessa sancção.

A Reforma e o *Echo do Sul* continuam a atacar o tratado.

PORTO ALEGRE, 28 — Telegramma da Cachoeira informa lavrar grande desgosto entre a officialidade e as praças do 9º regimento, acampado em Tupaceretan.

Esse regimento seguia de S. Luiz para Rio Pardo, quando recebeu contra-ordem de marcha.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Missão militar chineza

WASHINGTON, 28 — Chegou hoje a esta cidade a missão militar chineza que vem estudar a organização do exercito americano.

Venezuela

Eleição do presidente da Republica

CARACAS, 28 — Foi eleito presidente da Republica o general Juan Vicente Gomez.

Todos os prisioneiros politicos foram amnistiados.

Agencia Havas

Perú

Conferencias entre o ministro das Relações Exteriores e o ministro argentino — Os resultados da missão do sr. Billinghurst — Publicação de um folheto — O historico das reclamações peruanas

LIMA, 28 — O motivo das conferencias que hontem e hoje se realizaram, como já está noticiado, entre os ministros das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e da Argentina, sr. Garcia Mansilla, foi a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Peru', e que está sendo negociado com a mediação do governo argentino.

Em centros que se dizem bem informados, assegura-se que as negociações proseguem muito satisfactoriamente, esperando-se para muito breve uma solução honrosa da questão.

LIMA, 28 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, conferenciou hontem demoradamente com o ministro argentino nesta capital, sr. Arroio.

Hoje, pela manhã, o sr. Arroio procurou o ministro das Relações Exteriores, com o qual conferenciou demoradamente.

Commentam-se essas entrevistas.

LIMA, 28 — O sr. Billinghurst, alcaide desta capital, está escrevendo um folheto onde relatará pormenorizadamente os resultados da sua missão ao Chile e á Bolivia e as negociações que entabolou junto ao governo chileno para a solução de Tacna e Arica.

No folheto o sr. Billinghurst fará um historico das reclamações peruanas contra o não cumprimento das clausulas do tratado de Ancon pelo governo do Chile, e proporá a fórma de resolver-se a questão.

Chile

A questão de Tacna e Arica — Ultimas resoluções do governo — O plebiscito — Banquete offerecido pelo presidente da Republica — O cometa de Halley — Partida de cruzadores para Buenos Aires — Subscripção para compra de um submarino — Questão de limites com a Bolivia — Commissão de officiaes inglezes.

SANTIAGO, 28 — Os jornaes commentam o banquete que se realizou hontem no palacio do governo offerecido pelo presidente da Republica, sr. Pedro Montt, aos directores da Estrada de Ferro Transandina.

La Mañana diz que foi uma festa de confraternidade chileno-argentina, sendo muito significativos os discursos pronunciados pelo presidente Montt e pelo sr. Lorenzo Anadon, ministro da Argentina nesta capital.

El Mercurio diz que o discurso do sr. Eduardo Délano, ministro das Obras Publicas, interpretou fielmente os sentimentos do povo chileno para com a Republica Argentina.

VALPARAISO, 28 — Continúa a ser observado aqui o cometa de Halley.

VALPARAISO, 28 — Os cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins* partem para Buenos Aires no dia 1 de maio proximo, onde vão representar o Chile nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

A bordo desses vapores segue um batalhão de infantaria de marinha, que desembarcará na capital argentina, por occasião da grande revista militar.

Esses navios ficarão em Buenos Aires vinte e dois dias.

VALPARAISO, 28 — Tem tido o melhor acolhimento nesta cidade a idéa aventada por *La Mañana*, de Santiago, de se abrir uma subscripção publica para a acquisição de um submarino que será offerecido ao governo em setembro proximo, por occasião dos festejos commemorativos da independencia nacional.

VALPARAISO, 28 — E' esperada aqui, até meiados de maio proximo, a commissão de officiaes inglezes que vae proceder a estudos sobre a questão de limites entre a Bolivia e o Chile.

Esses officiaes, que já sairam de Londres, receberam instrucções do rei Eduardo VII.

SANTIAGO, 28 — Realizou-se hontem, no palacio do governo, o annunciado banquete offerecido pelo presidente da Republica, sr. Pedro Montt, aos directores e engenheiros da Estrada de Ferro Transandina.

O banquete foi de 35 talheres, assistindo, entre outras pessoas, os ministros do Interior, sr. Ismael Tocornal; das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards e das Obras Publicas, sr. Eduardo Délano.

Houve quatro discursos: o do presidente Montt, congratulando-se com a terminação dos trabalhos dessa importante via ferrea; o do director da Estrada de Ferro Transandina; o do sr. Eduardo Délano, que discorreu largamente sobre a amizade chilena, e, por fim, o do ministro argentino, sr. Lorenzo Anadon, que agradeceu as manifestações de sympathia ao seu paiz.

Em seguida ao banquete houve recepção em palacio.

SANTIAGO, 28 — Reuniu-se o ministerio, para resolver sobre diversos assumptos de administração e apreciar a situação politica externa.

Depois de longo debate, foi resolvido que o governo iniciaria immediatas negociações com o Peru' para a realização do plebiscito em Tacna e Arica e que deverá resolver a qual dos dois paizes ficará pertencendo a soberania definitiva dessas duas provincias.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, disse estar esperançado em que o plebiscito se realizará antes de setembro, de fórma a que a questão esteja liquidada por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional, que se realizarão nesse mez.

Argentina

O novo secretario do Uruguay no Rio — Volta a Buenos Aires — Successos no Senado — Protesto judicial — População da cidade de Rosario.

BUENOS AIRES, 28 — *La Razon*, em telegramma do Rio de Janeiro, informa ter sido approvado pelo Senado brasileiro, por unanimidade, o tratado de limites com o Peru'.

BUENOS AIRES, 28 — Nos centros politicos commentam-se vivamente os successos de hontem, no Senado.

Os opposicionistas, que abandonaram a sala das sessões, vão protestar perante a Suprema Côrte de Justiça contra o reconhecimento dos senadores recentemente eleitos, e que foi feito hontem illegalmente e apenas para fazer numero.

A maioria allega que são legaes todos os diplomas conferidos hontem, pois ninguem se apresentou a contestal-os.

BUENOS AIRES, 28 — Segundo uma estatistica publicada hoje, a cidade de Rosario, capital da provincia de Buenos Aires, possue actualmente 192.278 habitantes.

BUENOS AIRES, 28 — O sr. Alberto Nin Frias, que foi nomeado recentemente secretario da legação do Uruguay no Rio de Janeiro, e para onde já partiu, voltará a esta capital depois das festas commemorativas do centenario da independencia argentina afim de concluir as negociações de que foi encarregado sobre a coparticipação de diversas autoridades argentinas no ultimo movimento revolucionario dos nacionalistas radicaes uruguayos.

BUENOS AIRES, 28 — *La Nacion*, numa chronica datada de Lisboa e subscripta pelo escriptor argentino Chiapperi, faz grandes elogios ao pintor portuguez José Malhôa, dizendo ser um dos primeiros artistas europeus da actualidade.

BUENOS AIRES, 28 — *La Argentina* informa que o marechal Hermes da Fonseca e o dr. Saenz Peña se encontrarão em Londres no dia 25 de maio proximo, conferenciando ahi detalhadamente a respeito da politica internacional brasileira e argentina.

BUENOS AIRES, 28 — O ministro da Inglaterra nesta capital, sr. Walter Townley, foi hoje a palacio convidar o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, para assistir ao banquete com que a colonia ingleza aqui residente solemnizará, a 8 de junho proximo, a data da independencia argentina.

O sr. Figueiroa Alcorta prometteu comparecer a essa festa.

Exploração do ouro para o Bras'l

BUENOS AIRES, 28 — *El Diario*, numa nota, commenta os alarmes causados nesta capital pelo facto de estarem sendo enviadas para o Rio de Janeiro, por todos os vapores, grandes sommas de ouro amoedado, destinadas á Caixa de Conversão. Diz *El Diario* que o facto não é para causar estranheza, porque se explica pela melhora do cambio nesta capital, o que muito favorece a exportação do ouro até aqui retirado na Caixa de Conversão argentina e em mãos de particulares.

Quanto á projectada reforma da lei basica da Caixa de Conversão brasileira, proposta pelo governo, com a elevação da taxa cambial para 16 d., diz *El Diario* não acreditar que esse projecto tenha a approvação do Congresso porque irá prejudicar enormemente os productores nacionaes. Seria melhor augmentar o limite maximo dos depositos, conservando a taxa inalteravel.

Uruguay

Condominio da Lagoa Mirim

MONTEVIDEO, 28 — Causou excellente impressão nesta capital a noticia de que o cruzador brasileiro *Floriano* recebera ordem de permanecer aqui mais alguns dias, antes de partir para Matto Grosso.

Preparam-se festas em homenagem á officialidade do *Floriano*, que tem sido visitadissimo.

MONTEVIDEO, 28 — Continúa o enthusiasmo popular pela approvação do protocollo sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

De todos os pontos do paiz chegam telegrammas relatando as manifestações de sympathia ao Brasil.

Os jornaes publicam numerosos telegrammas que foram enviados ao sr. Claudio Williman, presidente da Republica, felicitando-o por esse facto.

BUENOS AIRES, 27 — Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas de Montevidéo, com pormenores das grandes festas que ali se preparam em homenagem ao Brasil, por occasião da ratificação do protocollo sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Segundo os telegrammas essas festas serão imponentes e tomarão caracter popular, associando-se a ellas todo o paiz.

MONTEVIDEO, 28 — O Senado, na sessão de hoje, approvou uma moção declarando feriado o dia em que for ratificado o protocollo trocado com o Brasil sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDEO, 28 — Parte brevemente para o Rio de Janeiro o sr. Alberto Frias, recentemente nomeado 1º secretario da legação do Uruguay nesta capital, levando os autographos do tratado sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Esse documento será ahi assignado pelo barão do Rio Branco e pelo general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay.

MONTEVIDEO, 28 — Continuam as demonstrações de sympathia ao Brasil por motivo da approvação pelo Congresso brasileiro do protocollo sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

O ministro do Brasil nesta capital, sr. Henrique Lisbôa, continúa recebendo felicitações de todo o paiz.

MONTEVIDEO, 28 — Os jornaes publicam os telegrammas de felicitações trocados entre o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica do Brasil, e o dr. Claudio Williman, presidente do Uruguay, a proposito da approvação do protocollo da Lagôa Mirim.

Os jornaes publicam tambem os telegrammas trocados entre o barão do Rio Branco e o dr. Emilio Barbaroux.

MONTEVIDEO, 28 — Chegam diariamente novas adhesões de sociedades e personalidades em destaque de todo o paiz para as grandes festas que aqui se realizarão em homenagem ao Brasil, no dia da ratificação do tratado da Lagôa Mirim.

Paraguay

Chegada do novo ministro chileno — Novos boatos de revolução — Estudo sobre a personalidade do dictador Francia.

ASSUMPÇÃO, 28 — Chegou o novo ministro chileno nesta capital, tendo uma recepção muito cordial.

ASSUMPÇÃO, 28 — Circulam insistentes boatos de revolução.

O governo toma medidas rigorosissimas para evitar a alteração da ordem publica.

A situação é cada vez mais grave.

Diversos jornaes receberam ordem do chefe de policia para se absterem de commentar os acontecimentos.

ASSUMPÇÃO, 23 — Noticia-se que o dr. Cecilio Baez, ex-ministro das Relações Exteriores, está escrevendo um opusculo, no qual estudará a personalidade politica e militar de José Gaspar de França, o primeiro dictador do Paraguay.

O dr. Baez descobriu importantissimos documentos referentes aos primeiros annos da dictadura de França, e que vêm lançar muita luz sobre a historia da independencia nacional.

N. da A. A. — José Gaspar de França, ou Francia, como tambem foi conhecido, fazia parte da primeira Junta Nacional que se constituiu, depois da independencia do Paraguay. Eram tres os membros dessa junta; França desfez-se dos seus dois companheiros e declarou-se dictador. Desde então, foi senhor, com poderes illimitados, sobre a vida e bens de toda a população do Paraguay. Os clericaes tentaram revoltar-se contra o seu poder: França dissolveu o cabido, proclamou-se patrono da Egreja e obrigou os padres a casar-se; o sabio francez Bompland entrou em viagem de estudo que andava fazendo, em territorio paraguayo: França mandou encerral-o, conservando-o preso durante oito annos, por esse crime. A sua dictadura foi a mais tyrannica de que ha noticia na America. Por simples suspeita, mandava prender centenas de pessoas, açoital-as em praça publica e sob as suas vistas, e, depois, fuzilava-as. Quando saia, as tropas iam na sua frente, mandando fechar as portas e janellas das casas e prohibindo que alguem saisse á rua. Prohibiu que quem quer que fosse, a não ser elle, montasse a cavallo na cidade. Dez hespanhoes que, por ignorancia, atravessaram as ruas de Assumpção a cavallo, foram presos e enforcados.

França casou com uma propria irmã, e, mais tarde, parece que, ralado de remorsos por esse acto, mandou fuzilar o padre que o casára.

A dictadura de França durou trinta annos fallecendo o dictador em 1840, tranquillamente, e com a edade de 84 annos. A França substituiu-se Carlos Lopez, outro dictador, que, mais tarde, em 1862, passou o governo do paiz a seu filho, Solano Lopes, contra o qual se bateram victoriosamente as armas alliadas do Brasil, do Uruguay e da Argentina.

(Agencia Americana.)

Portugal

O conselheiro Camelo Lampreia — Participação adiada — Remoção diplomatica — Novos tremores de terra.

LISBOA, 28 — O conselheiro Camelo Lampreia adiou a sua partida para Buenos Aires, onde vae, na qualidade de embaixador, representar Portugal nas festas do centenario da independencia argentina.

LISBOA, 28 — Os jornaes dizem que vae ser removido para outra legação o ministro da Inglaterra nesta capital, sir F. H. Williers.

LISBOA, 28 — Esta tarde sentiram-se novos tremores de terra na Pesqueira, em Guimarães e em Chaves.

A população desta ultima villa fugiu para os campos e recusa-se a voltar a suas casas, com medo de novos e mais violentos abalos.

Hespanha

Questão religiosa — A reforma da Concordata — Negociações entre o governo e o Vaticano

MADRID, 28 — A imprensa desta capital trata hoje longamente da questão religiosa e das negociações do governo com o Vaticano para a reforma da Concordata.

Alguns jornaes affirmam que a resposta da Santa Sé ás varias notas do governo a esse respeito, são pouco satisfactorias.

França

Partida do sr. Roosevelt para Bruxellas — A grève dos inscriptos maritimos de Marselha — Construcção de novos couraçados

PARIS, 28 — O sr. Roosevelt e sua familia partiram para Bruxellas.

MARSELHA, 28 — Os inscriptos maritimos celebraram hoje de tarde uma reunião em que ficou resolvido continuar a grève e votar contra os candidatos do governo nas proximas eleições de desempate.

PARIS, 28 — O ministro da Marinha informou hoje os seus collegas de ministerio, reunidos no Elyseu, que vae mandar iniciar immediatamente a construcção dos dois grandes couraçados, cujo projecto foi recentemente approvado pelas duas camaras.

PARIS, 28 — O ministro das Relações Exteriores communicou aos seus collegas de ministerio que as potencias protectoras de Creta estavam de perfeito accordo quanto ás medidas a tomar para evitar novas complicações.

PARIS, 28 — A noticia da victoria do aviador francez Paulham, que fez a viagem em aeroplano de Londres a Manchester espalhou-se rapidamente pela cidade, causando grande contentamento. Os jornaes deram edições especiaes descrevendo minuciosamente a viagem e a recepção que o aviador teve em Manchester.

MARSELHA, 28 — O presidente do conselho de ministros approvou o acto do prefeito maritimo deste porto que se recusou a receber uma delegação da inscriptos grévistas.

Hoje o Tribunal condemnou a dez dias de prisão quatorze inscriptos que tomaram parte activa nos recentes conflictos.

Belgica

Chegada do sr. Roosevelt a Bruxellas — Brilhante recepção — Conferencia e banquete

BRUXELLAS, 28 — O ex-presidente dos Estados Unidos chegou hoje a esta capital acompanhado de sua familia.

Na estação do caminho de ferro foi recebido pelo representante do rei Alberto, ministros de Estado, ministro e consul geral dos Estados Unidos aqui, altas autoridades civis e numerosas personalidades eminentes na politica, nas letras e no jornalismo.

De tarde, o ex-presidente visitou a Exposição, onde fez uma conferencia na presença do rei, dos ministros e de muitas outras pessoas gradas.

Os soberanos deram depois um banquete em honra do ex-presidente.

Allemanha

A reforma eleitoral — Uma declaração do chanceller do imperio

BERLIM, 28 — Na sessão de hoje da Camara Alta da Dieta Prussiana, o dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio, disse que estava ao lado de todos os partidos para a votação do projecto da reforma eleitoral e julgava que era absolutamente indispensavel o estabelecimento do systema do escrutinio secreto indirecto.

Inglaterra

Novo concurso aeronautico — Os aviadores Paulham e Grame White — Emprestimo externo da Persia — O presidente do conselho recebido pelo soberano — O projecto financeiro.

LONDRES, 28 — O aviador Paulham partiu de Lichfield ás 4 horas e 0 minutos, passou sobre Stafford ás 4 horas e 40 minutos, sobre Crewe ás 5 horas e 5 minutos, e chegou a Manchester ás 5 horas e 32 minutos.

Uma enorme multidão esperava em Manchester o aviador, que foi delirantemente acclamado, acenando a multidão com lenços e chapéos, logo que o aeroplano foi avistado.

A viagem de Paulham foi realizada com grande felicidade, voando 185 milhas em 3 horas e 56 minutos.

Quanto ao aviador Grame White sabe-se o seguinte: tendo partido ás 2 horas e 50 minutos, viu-se obrigado a descer a 10 milhas de Manchester, não podendo continuar por se lhe ter avariado o motor do apparelho.

LONDRES, 28 — Telegrapham de Petersburgo que corre ali o boato de que o governo persa está negociando um emprestimo com banqueiros allemães, [illegible] empregar uma parte delle no pagamento da divida á Inglaterra e á Russia.

LONDRES, 28 — O rei Eduardo VII recebeu esta manhã, em audiencia, o presidente do conselho, sr. Asquith, e o generalissimo lord Kitchener.

LONDRES, 28 — A Camara dos Lords votou hoje em ultima discussão o projecto de finanças apresentado pelo governo.

O marquez de Lansdowne disse que a Camara approvava o projecto porque as recentes eleições haviam mostrado que as circumscripções eram favoraveis a essa medida. Os resultados do projecto não eram absolutamente conciliadores, o que justificava plenamente a attitude dos Lords, appellando para o paiz.

O orçamento votado pelas duas camaras será publicado officialmente amanhã e, ao que se diz, o parlamento adiará a continuação dos seus trabalhos para o dia 26 de maio proximo.

Italia

Na Camara dos Deputados — Recomeço dos trabalhos — Exposição do programma do governo do sr. Luzzatti

ROMA, 28. — A Camara dos Deputados recomeçou hoje os seus trabalhos. A sala e as tribunas estavam repletas.

O presidente do conselho de ministros, sr. Luzzatti, fez a exposição detalhada do seu programma de governo, enumerando os projectos que pretende apresentar, muitos dos quaes são ainda obra do sr. Sonnino, mas que elle pretende manter, por julgal-os utilissimos ao paiz. Proseguindo, insistiu na necessidade de proceder com a maxima urgencia á revisão do regimen fiscal, afim de favorecer, o mais possivel, á entrada de capitaes estrangeiros no paiz. Enumerou as reformas economicas e sociaes que o governo tenciona submetter á apreciação do Parlamento, annunciou a creação dos bancos da Industria e das Exposições, e affirmou que o governo continuará, no estrangeiro, a acção fecunda do gabinete anterior, no sentido de promover a approximação dos governos e a fraternidade dos povos. Declarou que, em 1911, reunir-se-á, em Roma, uma conferencia internacional, para regular os tratados sobre o trabalho, emigração e nacionalidade. Disse que o governo estava no firme proposito de manter a liberdade de religião, dentro dos limites do Estado soberano; annunciou a proxima apresentação dos projectos reformando o Senado e a lei eleitoral; propoz a nomeação de uma commissão para estudar a questão das convenções maritimas e annunciou que esses serviços começarão a ser explorados por uma sociedade anonyma, dentro do prazo maximo de tres annos.

Terminando, o presidente do conselho pediu ao Parlamento que julgue de uma maneira clara as suas declarações.

Agencia Havas.

O GRANDE ESCRIPTOR BJORNSTJERNE BJORNSON, FALLECIDO EM PARIS

A correspondencia obscena

Respondendo ao officio que lhe foi dirigido, relativamente á prohibição do transito de correspondencias obscenas pela Repartição dos Correios, recebeu o secretario da União Catholica Brasileira, associação composta, na sua quasi totalidade, de alumnos das nossas academias, o seguinte officio, do dr. Ignacio Tosta:

"Illmo. sr. — Accuso em meu poder vosso estimavel officio, de 19 do fluente, pelo qual me communicaes haver a União Catholica Brasileira, em sessão de sua directoria e conselho, resolvido enviar-me uma moção de applauso á circular por mim expedida, mandando, em obediencia ao regulamento dos Correios, prohibir o transito postal de correspondencias obscenas.

A circumstancia de partir esse vivo testemunho de solidariedade de um instituto composto, em sua maioria, de academicos das nossas faculdades superiores, empresta-lhe, evidentemente, excepcional valia. A espontaneidade dessa deliberação da União Catholica, deixa em perfeito realce o sincero empenho com que me offereceu todo o seu precioso auxilio para a completa victoria de uma campanha tão bella, digna de ser, em todos os sentidos, efficazmente amparada pela collectividade em geral. Entre os mais perniciosos elementos de perversão dos bons costumes, desde logo, se nos depara, como prejudicialissimo á mocidade, a má imprensa, aquella que, ao envez de promover a defesa das causas justas e sãs, espalha por toda a parte publicações cujos textos e gravuras valem por outros tantos attestados de immoralidade e despudor. Por isso mesmo, a moção de applauso com que me distinguiu e penhorou a União Catholica Brasileira representa, mais que um simples impulso de generosidade tão peculiar aos moços, uma verdadeira garantia de que a cruzada, ora, com as proprias armas da lei, iniciada, não ficará, para bem da patria, em meio do caminho.

Generalizando-se, por todas as classes sociaes, apoiada lealmente pelas autoridades, tornando-se, emfim, o ponto de convergencia das attenções e dos esforços de quantos realmente prezamos nossos fóros de povo adeantado e culto, ella saberá remover os maiores travancos e triumphar dentro em pouco.

Dignae-vos, pois, transmittir á directoria e ao conselho da União Catholica Brasileira a expressão do meu maior agradecimento, assegurando-lhes que muito conto com o inestimavel concurso de sua adhesão para não esmorecer um só momento na estrada da lei e do dever.

Attenciosas saudações. — *Joaquim Ignacio Tosta.*"

Imitação fatal

MORTE DA VICTIMA

Em nossa edição de 22, com o titulo acima, occupámo-nos do crime involuntario praticado por Pedro Alfredo de Azevedo, que vibrou uma tremenda cacetada em Eduardo Pereira Novaes, quando este fingia de cachorro, avançando-lhe nas pernas.

Gravemente ferido, Novaes, recolhido á casa de seus patrões, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 587, ali veiu a fallecer hontem.

Sciente do obito, a policia do 18º districto fez remover o cadaver de Novaes para o Necroterio, onde aguarda a competente autopsia.

ESMOLAS

Recebemos de J. B. a quantia de 10$ para os nossos pobres.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Hoje, 4ª representação da lindissima opereta em tres actos, de Leo Fall — *O camponez alegre*, que está sendo o enlevo das familias e senhoritas.

A delicadeza de entrecho, a finura do dialogo e o sentimento da bella partitura são motivos para a justificação do successo, perfeitamente de *élite*, que a peça vem alcançando de ha dias e que deve prolongar-se. Os camarotes e cadeiras principaes são por isso disputados todas as noites.

—— Com a deliciosa opereta — *O vendedor de passaros*, que na época finda alcançou o mais ruidoso successo, deve estrear, a 2 do proximo mez de maio, no theatro Carlos Gomes, a magnifica *troupe* do Apollo, a qual preencherá com esse espectaculo a sua 7ª récita de assignatura. No domingo, a companhia despede-se do theatro da rua do Lavradio, com o — *Camponez alegre*.

—— O Apollo veste-se amanhã de galas, para festejar a briosa guarnição do cruzador portuguez *D. Carlos*, a qual, na pessoa do seu illustre commandante e seus distinctos officiaes, se fará representar no espectaculo de homenagem. Assistirá tambem á essa récita festiva, o ministro portuguez. Nos intervallos, far-se-á ouvir a fanfarra do bello vaso de guerra. Tudo, pois, se conjuga para a imponencia do espectaculo, que será concorrido pela nossa melhor sociedade. Já poucos camarotes restam na bilheteria para a noite festiva de amanhã.

—— Continúa em franco successo a exhibição da deliciosa opereta — *Viuva Alegre*, no theatro Recreio Dramatico.

Muita concorrencia e muitos applausos têm coroado os esforços dos *artistas* componentes da *troupe* Salici.

Para hoje, annuncia-se mais uma representação da popular opereta, sendo dedicado o espectaculo á officialidade e tripulação do garboso vaso de guerra portuguez *D. Carlos I*.

Acceito o convite pelo distincto commandante, este far-se-á representar e em retribuição á gentileza, será o espectaculo abrilhantado com a presença da charanga de bordo, que executará, nos intervallos, peças genuinamente portuguezas.

Previna-se a tempo quem quizer assistir a este festival, para o qual ha já muitos logares tomados e que promette ser brilhante.

—— Subordinado ao titulo *As Novidades da Temporada Lyrica de 1910*, recebemos um elegante e utilissimo opusculo, dando a apreciação e o resumo das novas operetas, que serão levadas, na actual estação lyrica, pela companhia do emprezario G. Sanzone.

Entre estas cumpre salientar *Tristão e Isolda*, de Wagner, cujos antecedentes, primeira representação, poema e musica, vêm detalhadamente descriptos e commentados com grande competencia no alludido folheto.

Seguem-se o *Boris Godennow*, drama musical, de M. Monssorgrsky; *Germania*, de Franchetti; *Loreley*, de Catalani; e *Hamleto*, de Ambroise Thomas, todas precedidas de um historico e de uma apreciação muito interessante, o que torna *As Novidades* um precioso auxiliar para todos aquelles que desejam ter uma idéa segura sobre as novas operas, que vão ser levadas á scena, pela primeira vez, na actual temporada lyrica.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Agora que estão em moda as longas cartas dos constantes leitores acerca de coisas do theatro, permitta-me v. que eu siga o exemplo e lhe peça a gentileza de publicar duas palavras no seu conceituado e querido jornal para corrigir um lapso da noticia publicada hoje e referente á morte do notavel actor italiano Andréa Maggi.

O mais profundo sentimento de amor á verdade e uma especie de culto pelo merecimento artistico de cada artista dramatico que tenho conhecido, obrigam-me a pedir a v. que rectifique a noticia que deu hoje a proposito de Andréa Maggi.

Não foi este artista quem primeira ou unicamente interpretou o *Cyrano de Bergerac*, em lingua italiana.

Outros artistas italianos o precederam e sem querer falar dos que o fizeram na propria Italia, tivemos aqui Ettore Palladinni, o sympathico artista que acompanhou Clara Della Guardia na sua terceira *tournée*, que nos deu, pela primeira vez no Brasil, o Cyrano, e de tal modo o interpretou, que ainda hoje os verdadeiros artistas que o viram se lembram de que o seu trabalho em algumas scenas da peça era mesmo superior ao de Coquelin (o creador do papel).

E' possivel que amanhã appareça qualquer critico moderno, (desses de casaca de côr e monoculo), a desdizer esta affirmativa, para fazer valer a sua douta e sabia opinião sempre conquistada pelos emprezarios a troco de cadeiras e camarotes de *meia-cara*; mas, como a verdade é sempre uma só e não ha força alguma que a faça retroceder, póde v., sem receio de contestação, dizer que o primeiro actor que representou o *Cyrano*, em italiano, no Brasil, foi o Palladinni e póde dizer tambem que este artista em algumas scenas da peça sobrepujou o Maggi, que o representou depois e sobrepujava o proprio Coquelin (no que pese a um critico que disse ha tempos não ser possivel que o saudoso Furtado Coelho tivesse feito o *Demi-Monde*, melhor do que um bom artista francez que aqui veiu o anno passado).

Tambem os ha por ahi que dizem que a graciosa *cabotine* Réjane é superior á Lucinda Simões n'a *Madame Sans Gene*, e no mesmo Demi-Monde.

Seja-nos permittido, ao menos, de quando em vez, dizer uma verdade. E sou de v., cr.º e admirador, *Teimoso Junior*."

CINEMAS

Cinema Rio Branco — *Paz e Amor*, hoje, na *soirée*, das 7 em deante.

A empresa do afamado cinema recommenda ao publico que desejar ver a já celebre revista, estar cêdo na rua Rio Branco, para poder obter logar, pois são innumeros os frequentadores que têm ido em vão ao bellissimo estabelecimento.

Carlos Gomes — Neste elegante theatrinho, a *troupe* que ali trabalha dará, hoje, um espectaculo verdadeiramente surprehendente, constituido por numeros de sensação.

Pavilhão Internacional — Os passaros em seus ninhos, Macbeth, Sogra namoradeira, O violinista, As macaquices do sr. Raviani, A mariposa humana.

Cinema Theatro — Sport de inverno nos Vosges, Pilhadas com a boca na botija, O anel de prata, Os aventureiros do valle de Ouro, o oraculo das moças. Uma sessão de cinema, novas cançonetas pelo encyclopedico Esteves (no palco).

Cinema Paris — O homem mysterioso, O maujo criminoso, O anel de prata, José da Tropa, Dansarino, Rivaes por amor, O oraculo das moças, Os aventureiros do Valle de Ouro, Um velho centenario.

Cinematographo Sant'Anna — Além de [illegible], a hilariante comedia — [illegible] por *O matuto de Itabapoana*.

Cinema Ideal — Um velho centenario. A [illegible]. Muito soffre quem ama. [illegible] criminoso. Cousas de Tonio, o domador. [illegible] por amor.

Cinema Pathé — A Força do Destino, A princeza e o aventureiro, O oraculo das moças, Ducha fria, O anel de prata, Os aventureiros do Valle de Ouro.

Cinema Odeon — Programma attrahente.

Engano fatal

Por causa de um balão

Um engano e o receio dos ladrões, que campeiam á vontade pelos suburbios, foi causa, hontem, de uma triste scena de sangue, que o delegado do 20º districto, o já inqualificavel dr. Procopio Macedo, procurou occultar á reportagem.

Diversos menores, vendo que um balão ia cair para os lados da rua Santo Antonio, no Encantado, foram em sua perseguição, disputando cada qual apanhal-o primeiro, pelo que gritavam: — "Pega o balão, pega o balão..."

Um menino, que estava nas immediações, ouvindo o grito de pega balão, tomou-o pelo de — pega ladrão! e que communicou a Presciliano Gonçalves dos Santos, morador á rua Tavares n. 6, antigo.

Receioso de algum assalto, Presciliano armou-se de um revólver, enquanto um seu irmão munia-se de uma foice, indo para o quintal, de onde vinham os gritos de — "pega balão!"

O balão, levado pelo vento, ao envez de cair na rua de Santo Antonio, foi tombar no quintal de Presciliano.

João Machado, de 16 annos e morador á rua Dois de Fevereiro n. 30, que fazia parte do grupo perseguidor do balão, mais affoito, penetrou, pelos fundos, no quintal de Presciliano.

Este, avistando o vulto de João e tomando-o pelo ladrão de que lhe haviam falado, apontou o revólver para elle e fez fogo.

João foi attingido pelo projectil em plena testa, soltando lancinante grito e caindo, a esvair-se em sangue.

Communicado o facto á policia do 20º districto, foi ao local um commissario, que prendeu Presciliano, fazendo remover João para a Assistencia, de onde, após ser convenientemente curado, foi transferido para a Santa Casa, em estado grave.

A barca "Visconde de Moraes"

O capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, capitão do porto do Rio de Janeiro, mandou hontem, de surpresa, vistoriar a barca *Visconde de Moraes*, onde occorreu o incidente, felizmente sem consequencia, que noticiámos hontem e hoje.

Foram incumbidos dessa commissão o engenheiro naval capitão de mar e guerra Costa Bastos e o capitão-tenente Leão Amsalak.

A vistoria foi feita pelos alludidos profissionaes, que verificaram a existencia de uma falha no eixo, que se partira. Foram de opinião que a barca offerece condições de segurança e é observado o regulamento da Capitania do Porto.

A commissão aconselhou que fosse augmentado o numero de salva-vidas.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

1º anno medico — Todas as cadeiras — Pratico oral — Hoje, ás 12 horas.

Turma effectiva — Ns. 10, 23, 53, 55, 56 e 57.

Turma supplementar — Os ns. 58, 59, 60, 63, 64, 65, 69 e 70.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Todas as cadeiras.

Serão chamados os ns. 7, 8, 9, e 10.

Turma supplementar — Os ns. 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

2º anno — Anatomia — Pratico oral — A's 11 1/2 horas — Serão chamados os ns. 3, 5, 7, 8, 9 e 10.

Turma supplementar — Os ns. 11, 12, 13, 14, 17 e 18.

4º anno — Oral — Portuguez, medicina e cirurgia — A's 11 horas — Os mesmos chamados.

5º anno — Pratico oral — A's 11 horas — Serão chamados os ns. 30, 32, 33, 34, e 35.

Turma supplementar — Os ns. 36, 37, 38, 40 e 41.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — 4ª cadeira do 2º anno — Mechanica racional — A's 10 horas — Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Sebastião Gualberto de Oliveira, e Carlos da Fonseca.

Turma supplementar — João Pereira Pinto Galvão, Francisco Sarmento e Silva, José Antonio Pereira Junior, Edmundo Brandão Pirajá e Flavio Gouvêa Freire.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 3ª cadeira do 2º anno — Machinas — Mario Campos Rodrigues de Souza, Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Exercicios praticos de hydraulica — Regulamento de 1901 — Luiz Figueiredo de Medeiros e Heitor Pamplona Pereira Pinto.

Exercicios praticos de hydraulica — Regulamento de 1874 — Theobaldo Alves Ferreira Recife.

A's mesmas horas dar-se-á ponto para prova escripta de hydraulica, para o sr. José Cesario de Faria Alvim.

—— O resultado dos exames hoje effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 1º anno — Physica molecular, etc. — Um não compareceu. Houve um reprovado e um retirou-se.

1ª cadeira do 2º anno — Mecanica racional — Approvado simplesmente, Edgard de Souza Chermont. Houve dois reprovados e um não compareceu.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 1º anno — Construcção — Approvado plenamente João Victor Pacheco.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

2º anno — São chamados hoje, ás 3 1/2 da tarde, a exames oraes de pathologia, therapeutica e hygiene, os alumnos Aluysio Lopes Velho, Raymundo Abreu e Joaquim Hirdes.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza:

Hoje, sexta-feira, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, serão chamados a provas oraes de linguas vivas: Francisco Antunes Guimarães e Ernesto Alves Bagdocino.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de pharmacia:

Amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas da tarde, effectuar-se-á a 2ª chamada a provas escriptas de linguas.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de obstetricia:

Amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão admittidos a provas escriptas de portuguez todos os candidatos inscriptos.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso geral de bellas artes e de architectura:

Amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, serão admittidos a provas escriptas de portuguez todos os candidatos inscriptos.

RECLAMAÇÕES

FORÇA POLICIAL

Queixa-se Belmiro Joaquim de Sant'Anna de que, por motivos de dividas que contrahiram com elle, foi aggredido pelo soldado Narciso Lins Albuquerque, e tambem ameaçado de morte por Oscar Constancio de Almeida, ambos seus devedores.

Vae com vistas a quem de direito.

DESASTRES

COLHIDO PELA CARROÇA

Quando conduzia hontem uma carroça pela praia do Flamengo, o carroceiro José Pereira foi colhido pelas rodas do vehiculo, recebendo graves contusões pelo corpo.

O pobre homem, que é de nacionalidade portugueza, de 21 annos de edade e residente á rua da Passagem n. 173, foi recolhido á Santa Casa, com guia do Posto Central de Assistencia, ficando em tratamento na 12ª enfermaria daquelle estabelecimento.

ACCIDENTE

Hontem, pela manhã, ao descer as escadas de sua residencia, no becco do Imperio n. 26, d. Maria Adelia Renati foi victima de uma queda, de que resultou fracturar o terço inferior da perna esquerda.

Soccorrida pelo dr. João Soledade e pelo academico Monteiro de Castro, da Assistencia Municipal, d. Adelia Renati, cujo estado não inspira cuidados, ficou em tratamento na sua residencia.

COMPRIMIDO ENTRE DUAS CARROÇAS

Trabalhando hontem na pedreira da rua Paysandú, o servente de pedreiro Agostinho de Souza, portuguez, de 24 annos, solteiro e residente á rua Bento Lisboa n. 75, ficou comprimido entre duas carroças, recebendo um ferimento contuso no terço médio superior da face anterior da coxa direita, com secção do musculo e contusão do quadril esquerdo.

A Assistencia Municipal, tomando conhecimento do occorrido, depois de medicar o ferido, removeu-o para sua residencia.

PILHADO PELA CARROÇA

A Assistencia Municipal soccorreu ao carroceiro Antonio Vicente, portuguez, de 28 annos de edade, solteiro, e residente á rua Barroso n. 67, que foi pilhado ante-hontem por uma carroça no interior do tunnel do Leme.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

CAIU DO ANDAIME

O menor de 14 annos Augusto do Nascimento, residente á rua Visconde de Itauna n. 104, quando trabalhava hontem nas obras do predio em construcção na praça Tiradentes n. 54, caiu de um andaime, fracturando a perna esquerda.

A Assistencia Municipal medicou e fel-o recolher á Santa Casa de Misericordia.

A BORDO DO "ANNA"

OS THESOUROS DA TRINDADE

Ha dias—quinta-feira santa—tive uma manhã de mar como, havia mezes, não tinha. Foi um encanto, uma alegria e delicia para o meu temperamento, para o meu espirito, para a minha viva e funda inclinação, pendor e predilecção pelo Mar, pela vida de bordo, pelas coisas maritimas. As ultimas vezes que eu gozára os esplendores das aguas da nossa bahia e, portanto, do Atlantico que a fórma, fóra, de uma occasião, a bordo do *Itajubá*, da Companhia de Navegação Costeira, em janeiro do anno findo, ao acompanhar a embarque um querido amigo de infancia, o eminente senador Hercilio Luz, num dos seus regressos a Santa Catharina, após o encerramento das sessões do Senado; de outra, numa excursão de barca á volta de Guanabara e em visita aos cruzadores couraçados da divisão franceza do almirante Auvert, que ultimamente nos visitou; e a derradeira, aquella de que ora me occupo.

Na vespera, quarta-feira de trevas, José Viegas, o commandante do "Anna"—tambem um amado companheiro de infancia—me convidára instante e carinhosamente para um almoço, uma "peixada" á catharinense, a bordo do seu navio, do seu minusculo e caboteiro *steamer*, do seu, pela pequenez, quasi cahique a vapor. Fui, levando commigo, de sete filhos que tenho (dos quaes seis são rapazes) os quatro mais velhos—Affonso, Paulo, João e Raul—quatro convidadozinhos meus, e só meus—que iam surprehender certamente, como surprehenderam, o bravo *midshipman* Viegas, o moço "lobo do mar" meu conterraneo, enchendo o convés, tólda, camara e tombadilho do "Anna" com a sua costumada grazinada festiva, com as suas perennes correrias alacres, com a sua boliçosa, incessante e meio insana curiosidade infantil.

Assim, no dia seguinte, despertei, madruguei alvoroçado e feliz, como outr'ora, na minha remota e saudosissima infancia, na minha já tambem remota e saudosissima mocidade, quando andava com meu pae e toda a minha familia á *berceuse* perpetua das ondas, ou quando, annos depois, por mim mesmo e sósinho, as percorri ainda, á Aventura e ao Sonho, enlevado e algemado aos seus murmurios e mysterios, aos canticos das suas verdes e invisiveis Sereias, aos inauditismos e fulgores das suas magias infindas! E incorrigivel, organica e fundamente romantico, fantasista e idealista, recordava vagamente, plangentemente todo esses delicioso e divino tempo passado, por estes versos suggestivos e nostalgicos de Domingos Tarroso—um luso e soberbo poeta já morto—que nessa doce e bem assignalada manhã, memorativa da tremenda e sublime tragedia da Christandade, da tragedia immortal do Calvario, acordaram commigo, fluindo-me do cerebro aos labios como um estranho mas consolativo *refrain* de piedade e de magua, melancolica e suavissimamente:

"Amigo! o meu passado eu sinto que fluctua
E quero o ver ainda, e quero o abraçar;
Mas elle foge, foge, e vae morrer na Lua...

[illegible]

o Atlantico cambasse de todo para a costa, transpondo os pórticos graniticos do golfo. E eu, ora intensamente enlevado na contemplação dos montes afastados ou proximos, das ilhas, das vagas mansas, das gaivotas e do Espaço, dava largas ao meu intimo e espiritual pantheismo; ora docemente preso, numa observação esthetica e nautica, aos cascos artisticos e altos dos barcos, sentia morder-me, de instante a instante, funda e reconditamente, os nervos e o coração a inquieta e rutilosa tarantula da Aventura e do Sonho, da paixão do Mar e das Virgens que ainda vive dentro em mim e que tanto me arrebatára e impellira, outr'ora, para o Desconhecido e o Inédito, para a Alegria e a Esperança, para a Felicidade e para o Gozo, nos tempos encantados e magicos da minha ideal mocidade e infancia...

Observava eu assim, em doces scismas, as coisas em torno, quando o bom commandante Viegas gritou-me de subito, batendo-me uma palmada no hombro, a rir-se:

—Ao almoço, meu amigo! Basta, por hoje, de navios e mar...

E descemos todos para a tólda, para o salão da camara, onde uma das duas grandes mesas ahi existentes se apresentava nitida, artistica e impeccavelmente posta, aliás como a todas as refeições de primeira classe, a bordo. Os pratos, os talheres de *electro-plate* lavorados aos cabos, assim as garrafas, os copos e cálices de crystal branco e de côr, rutilavam, no meio de uma profusão de flores, como pedrarias gigantescas e fantasticas das *Mil e uma noites*...

Era meio-dia no grande relogio allemão que se erguia, por sobre o principal espelho das anteparas finas de faia, abertas em almofadas, arabescos e frizos de ouro profusos.

Sentámo-nos, então, á mesa: o commandante á cabeceira de ré; eu á direita, com o pelotãosinho algazarrante das creanças; o medico, um velho amigo meu de Itajahy, o dr. Aurelio Castilho, em frente a mim; o primeiro machinista Victor Petters, ao lado do medico; em seguida, o segundo e terceiro machinistas, Paulo Schifler e Alfredo Ferreira; ao lado dos meus filhos, o piloto Fritz Rutter; á outra cabeceira, *vis-á-vis* ao commandante, o immediato Affonso Silva; e mais dois convidados — Nelson Costa, catharinense, de passagem para o Espirito Santo, onde é negociante, e um joven academico, meu primo, Aristophanes, filho de um illustre medico da Armada, já fallecido, o dr. Florentino Telles de Menezes.

O almoço, com os peixes mais saborosos e delicados da Capacabana, foi uma delicia, sobretudo pela affavel e original conversação que o sobredourou do principio ao fim, a qual versou particularmente sobre assumptos maritimos curiosos e rudes, pittorescos e attrahentes, cheios de sensação e de encanto.

O commandante referiu-se então aos famosos "thesouros da ilha da Trindade", que estão outra vez, agora, a preoccupar a attenção publica. Na cidade de Lorena, em S. Paulo, apparecera, de repente, um "roteiro", um dos

[illegible]

idéa da existencia de thesouros na Trindade surgira nestes ultimos tempos, na imprensa ingleza, por occasião da ephemera occupação dessa ilha pelo governo britannico, em 1894; e tambem, talvez, nesta capital, pela novella historico-maritima que esse facto me suggeriu, e que publiquei, no fim desse mesmo anno, na *Gazeta de Noticias*, sob o titulo *O brigue flibusteiro (lenda sobre a ilha da Trindade)*...

Terminado o almoço, subimos todos, novamente, para o tombadilho, a ver e rever mappas, roteiros nauticos, portuguezes, hespanhoes, allemães e inglezes sobre a Trindade, a estudarmos o melhor meio de accesso e desembarque nessa, hoje, mais que famosa—para os que creem nos seus thesouros—fascinante ilha. E até ás 5 da tarde, preoccupados com isso e com os ingenuos sonhadores do "roteiro" de Lorena, manuseámos, sem cessar, um monte de livros e cartas de navegação do Atlantico.

Emtanto, de vez em quando, alguem, dentre nós, exclamava:

— Mas quem podésse ir agora á Trindade! Quem podésse saber a historia verdadeira desses thesouros!...

Já ao despedir-me, ao sair de bordo, ao deixar o *Anna*, com os meus filhos, disse ainda a esses bons camaradas, com quem passara essa manhã de mar inolvidavel e feliz:

— Mas isso é muito facil, meus amigos. No livro que lhes apontei ou citei, ao fim do almoço, na camara, se encontra a historia da ilha da Trindade, desde o seu descobrimento até hoje, completa como talvez em nenhuma outra obra. E' elle, repito, O BRIGUE FLIBUSTEIRO (*lenda sobre a ilha da Trindade*) apparecido, em edição ampliadissima da Livraria Chardron, do Porto, em 1901. Para escrever esse livro, não só me vali da phantasia, dos meus conhecimentos do mar e de veridicas e inéditas narrações de velhos marujos que conheci, como tambem, e maximamente, de toda uma numerosa e rica bibliotheca que consultei a respeito. Desse livro deu algumas traducções fragmentadas a imprensa londrina...

E regressando ao lar, a pé, com os meus filhos, ao longo da panoramica avenida á Beira-Mar, vi, de repente, encaminhando-se para a barra, a toda a possança das suas dezoito milhas horarias, o monstruoso e magnifico transatlantico *Bluecher*, onde tinham vindo visitar-nos e volviam agora á sua patria os duzentos intelligentes, venturosos e admiraveis personagens e millionarios *yankees* que tão bellas e profundas impressões levaram daqui.

Então, mostrando-o aos meus filhos, que tinham ficado encantados com a conversa enthusiastica e emocionante sobre as "riquezas" da ilha descoberta por João da Nova, lhes disse a sorrir:

— Olhem, os verdadeiros thesouros da Trindade estão com aquelles *yankees* que ali vão no *Bluecher*. Esses thesouros só costuma dál-os o trabalho honrado, intelligente, pertinaz, activo...

Elles me ouviram espantados e a sorrir, de certo sem comprehenderem bem o sentido das minhas palavras. E, momentos depois, entravamos todos em casa, eu e elles, felizes e radiantes daquella esplendida excursão maritima.

Virgilio Varzea

INTERIOR E JUSTIÇA

Foi nomeado Luiz Felippe Siqueira Cavalcanti para exercer, interinamente, o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo, que foi designado para substituir um amanuense exonerado.

* Havendo, ante-hontem, o secretario do Senado, entregue ao dr. Esmeraldino Bandeira a mensagem solicitando a remessa da cópia do inquerito, effectuado a respeito dos excessos de despesas do Ministerio do Interior, por occasião do despacho collectivo, hontem, foi a mesma entregue ao dr. Nilo Peçanha.

* Foram naturalizados brasileiros o francez Jean Kuoter e o portuguez Raul Gaio.

* O ministro do Interior vae mandar admittir como alumnos gratuitos: na Faculdade de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, Octavio Torres Rosas, e no Collegio Abilio, desta capital, quando houver vaga, Alfredo de Souza Nogueira.

* Foram mandados matricular: no Externato Gymnasio Mineiro, Miguel Moreira Gomes Candido; na Faculdade Livre de Direito do Rio, Amelino Campos Brandão e José Ribeiro de Castro, Nestor Teixeira de Carvalho, Horacio Baptista de Moura e Desiderio da Silva Pereira; na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital, Adalberto Corrêa, Mario Freire Gomeiro, Frederico de Morgan Svell, Mauricio da Silva Cobeda, Antonio Peixoto de Azevedo e Antonio Nery da Silva, apezar de encerrada a matricula.

* Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos, no Thesouro Nacional:

De 1:000$, ajuda de custo, relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Francisco Alvaro Bueno de Paiva e Antonio Ramos Caiado;

de 8:175$800, publicações, feitas pela Imprensa Nacional, em fevereiro ultimo, por este ministerio;

de 296$, livros fornecidos, em janeiro ultimo, ao Archivo Publico;

de 1:136$711, aluguel, relativo a fevereiro ultimo, dos predios occupados pela Faculdade de Medicina desta capital.

* Transmittiram-se ao Tribunal de Contas os documentos que justificam o emprego da quantia de 40:703$, despendida por conta do adeantamento concedido ao commandante da Força Policial, em março ultimo.

* Foram concedidas as seguintes licenças: Para residir no Estado de Alagôas, ao tenente reformado da Força Policial, Glycerio Machado;

de um anno, ao capitão da Guarda Nacional Antonio Luiz Teixeira Campos;

de 45 dias, ao tenente da Força Policial Supiciano Ramos; e

de 90 dias, ao sargento da mesma milicia, Ricardo de Carvalho.

* Foi transmittido ao presidente do Estado de S. Paulo o requerimento de Pedro Antonio dos Santos, pedindo perdão da pena a que foi condemnado, pelo jury da comarca de Batataes.

* Foi transmittido ao juiz federal, na secção de S. Paulo, o requerimento de José Antonio Rodrigues Colliga, pedindo cópia do processo a que respondeu, por crime de moeda falsa.

* Foi exonerado o dr. Saturnino Salles da Veiga, do logar de delegado fiscal do governo, junto ao Gymnasio Sorocabano, em Sorocaba, Estado de S. Paulo.

Para esse logar, foi nomeado Antonio de Oliveira.

* Foi naturalizado brasileiro, Paul Max Beyer, natural da Allemanha, residente em Santa Catharina.

* O ministro do Interior permittiu que se matriculassem na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Victor Crespo de Castro e Eduardo Bernardo Coutinho.

* Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo da Silva, pedindo matricula no Internato Bernardo Vasconcellos para o seu filho Waldemar. — Dirija-se ao director do Internato.

Archangela Augusta da Cunha, diplomada pela Escola Normal do Districto Federal, pedindo matricula no curso odontologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Deferido.

Flavio Jardim Miranda, reprovado em duas materias do 1º anno gymnasial, pedindo dispensa das materias em que foi approvado, para continuar o curso. — Indeferido.

Floriano de Souza Costa, recorrendo do acto do director do Lyceu Alagoano, que não lhe permittiu prestar exame no 2º anno. — Indeferido.

José Rezende de Castro, pedindo, novamente, validade, para o curso medico, de exames preparatorios de physica, chimica e historia natural, feitos para o juridico. — Cumpra o despacho de 2 do corrente.

Polycarpo da Rocha Sobrinho, pedindo transferencia da Escola de Pharmacia e Odontologia do Instituto O' Grambery, para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Indeferido.

* O ministro do Interior solicitou do Ministerio da Fazenda, ainda, o pagamento de 1:000$, a que tem direito, de ajudas de custo, cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Coelho Braga, Henrique Ferreira Penna de Azevedo, Antonio Filinto de Souza Barros, Manoel Fulgencio, Camillo Prates, Antonio da Costa Pinto Dantas, Alfredo Ruy Barbosa e senadores Sá Freire, Campos Salles, José Euzebio, Fernando Mendes de Almeida, Joaquim Ribeiro Gonçalves e Augusto Tavares de Lyra.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Dez foram os intendentes que compareceram á sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Corrêa de Mello.

Não soffreram reclamações as actas da sessão e reunião anteriores.

Não houve expediente.

O sr. Julio Carmo protestou vehementemente contra o decreto do prefeito revogando a lei que mandava cobrar imposto predial sobre os immoveis do patrimonio do Mosteiro de São Bento.

O orador, commentando esse acto illegal do prefeito, qualificou-o de invasor das attribuições do legislativo municipal, e terminou dirigindo ainda um appello ao presidente da Republica que, no entender do orador, tem grande responsabilidade pelos desmandos praticados na Prefeitura na administração do sr. Serzedello Corrêa.

O sr. Alberto de Assumpção, como o seu collega Julio Carmo, tambem protestou contra o referido decreto do prefeito, fundamentando em seguida um projecto de lei tornando de nenhum effeito aquella illegalidade do prefeito.

Esse projecto foi remettido á commissão de justiça.

O sr. Pedro do Coutto, depois de haver declarado divergir do seu collega Julio Carmo, quando o mesmo estabeleceu um confronto entre os dois regimens por que passou o Brasil, salientando que no anterior havia mais respeito ás leis, louvou os importantes serviços que ha muito vem prestando á Republica o barão do Rio Branco.

O orador, após haver se referido ao tratado da lagôa Mirim, manifestou o seu voto de louvor a esse eminente estadista brasileiro.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 142, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva d. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, durante o tempo que menciona.

Encerrado o debate, foi rejeitado em 1ª discussão, por não haver obtido a necessaria maioria, o projecto n. 98, de 1907, provendo sobre a creação, na cidade do Rio de Janeiro, do serviço de Assistencia Publica.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Pedro do Coutto respondeu ao discurso do sr. Julio Carmo, divergindo das considerações adduzidas por esse collega da propaganda republicana, comparando o procedimento de alguns estadistas do actual com os do antigo regimen.

E nada mais houve.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Inscreveram-se mais no Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de S. Paulo, de 7 a 16 de setembro proximo, os srs.:

Monsenhor Benedicto de Souza, secretario do Arcebispado de S. Paulo; dr. Arthur de Oliveira Fausto, lente da Escola de Commercio Alvares Penteado; tenente David Pimentel e coronel Joaquim Alves Ferreira, de Igarapava.

O dr. Ferreira de Vasconcellos daqui remetteu á commissão organizadora do mesmo Congresso uma communicação intitulada "Ethnographia do typo brasileiro".

Segundo communicação recebida pela commissão organizadora, o professor Felix Guimarães Junior, daquelle mesmo Estado, enviará brevemente os seguintes trabalhos: I. Geographia social; necessidade do seu conhecimento; coisas e consequencias; II. Os primeiros ensinamentos da nomenclatura geographica.

FAZENDA

Foi autorizada isenção de direitos para o material destinado á construcção da rêde de esgotos da cidade do Recife.

* O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Piauhy que, as nomeações para continuos e serventes da repartição a seu cargo, são de sua competencia e não dependem de approvação.

* O dr. Leopoldo de Bulhões determinou ao delegado fiscal no Pará, que, ouça o engenheiro Luiz de Souza Mattos, chefe da commissão fiscal das obras do porto de Belém, sobre a reclamação da Companhia Port of Pará, contra exclusão feita de varios artigos para os quaes requereu isenção de direitos.

* Em breve, a Casa da Moeda, receberá 141 barras de prata para cunhagem de moedas.

* Estão cancionadas, no Thesouro Nacional, cincoenta apolices da divida publica, que constituem a fiança do corretor de fundos publicos, desta praça, Alfredo Entequiniano dos Santos.

* O ministro da Fazenda remetteu ao chefe de policia o processo administrativo, instaurado contra a firma Araujo Freitas & C., para serem extrahidas as cópias authenticas necessarias á instrucção criminal.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, declarando sem effeito a nomeação de Antonio Augusto Lobato Faria, para o logar de collector interino, em Parintins, Manés e Barreirinha.

Tambem foi approvado o acto do mesmo delegado, nomeando interinamente, Domingos Craveiro, para aquelle cargo.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, nomeando Salvador de Aragão Pedra e Cal, para escrivão interino da Collectoria Federal, em Areia.

* Foi concedida isenção de direitos aduaneiros para tres volumes contendo caldeira e tanques, destinados á Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, na Bahia.

* O ministro da Fazenda mandou restituir a d. Francisca Leopoldina Caldeira de Menezes, a importancia de 577$500, indevidamente arrecadada na Collectoria Federal, em Nictheroy.

* O dr. Leopoldo de Bulhões determinou que o engenheiro Miguel Dess, informe sobre a rectificação da ordem de isenção de direitos, concedida á Prefeitura de Aguas Virtuosas, que declarou não se tratar de 5.000 kilos de ladrilhos e azulejos, e sim, de 5.000 metros quadrados, desse artigo, devendo ampliar a concessão primitiva.

* O ministro da Fazenda remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, o processo em que a firma Arthur Araujo Mendes & C., pede transferencia, para outro local, da licença que lhes fôra concedida para vender estampilhas em sua casa commercial, á avenida Central n. 38, afim de ser feita syndicancia para verificar si póde ser attendida a referida pretenção.

* O dr. Leopoldo de Bulhões negou provimento ao recurso interposto pela Companhia de Navegação Fluvial a Vapor Itajahy-Blumenau, contra o acto da Mesa de Rendas de Itajahy, sujeitando ás formalidades de despacho maritimo, os seus vapores que fazem o transporte de Itajahy a Blumenau.

* O ministro da Fazenda resolveu acceitar [illegible] pelo Thesouro do Estado de S. Paulo, [illegible] Commandite Albrecht Vereschersen Aktiengesellschaft, [illegible] Thesouro Nacional, [illegible] no Brasil.

Dando conhecimento da sua resolução ao inspector de seguros, informou-o de que deve exigir nova guia que contenha as caracteristicas mais necessarias como, valores, numero das apolices offerecidas em substituição e a quantidade dos respectivos coupons, especificadamente.

* Foi annullado, como antecipámos, o concurso de segunda entrancia realizado na delegacia fiscal no Estado do Ceará, visto não terem sido observadas as disposições dos artigos 11, 12 e 24 do decreto 1.631, de 13 de janeiro de 1894.

* Pagaram imposto de transmissão, para acquisição de immoveis:

Francisco Starone, predio, á rua Pinsole n. 12, por 4:000$000;

Antonio Kanes e outros, predio n. 31, moderno, 3 antigo, á rua Senador Octaviano, freguezia da Gloria, por 18:000$000;

José dos Santos Neves, terreno, á rua do Bom Pastor, por 1:000$000;

Francisco Machado de Assis, predio e terreno, á rua Alzira Brandão 60 antigo, 4 moderno, por 12:000$000;

Waldomiro Barreto, predios, á rua Barão de Itapagipe ns. 344 e 361, antigos, 123 C e 123 D e respectivos terrenos proprios, na freguezia do Engenho Velho, por 11:000$000;

Manoel Antonio Gomes, predio, no boulevard de S. Christovão n. 124, por 1:000$000;

D. Narcisa Azevedo de Carvalho, terreno, á rua Carolina Machado, em Irajá, por [illegible]$000;

Hilario Teixeira Leite, parte do valor da predio da rua Senador Pompeu, por 442$520;

Augusto Rodrigues Perpetuo, predio e terreno, á rua do Proposito n. 28, por 5:000$000;

Francisco Alves Rollo, predio e terreno, á rua Marechal Bittencourt n. 60, arrematado por 14:550$000;

Francisco de Paula Monetti, faixa de terra que permuta por outra, á rua Affonso Penna, por 2:500$000;

Capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, terreno, á rua Conde de Bomfim, por 10:400$000;

D. Ivne Sauwne, terreno, á rua Bento Lisboa n. 59, antigo 63, por 10:000$000.

* A Recebedoria do Thesouro arrecadou, de 1 a 27 do corrente, 1.852:906$744 e hontem 134:870$303, prefazendo essas parcellas a importancia de 1.987:777$047.

Em egual periodo do anno passado foi arrecadada a quantia de 1.334:986$910.

NAS PRAIAS DE BANHOS

O chefe de policia prohibiu que se approximassem das praias de banhos canôas de regatas, na occasião em que aquellas estão cheias de banhistas.

A medida é tomada em consideração a queixas que têm chegado ao conhecimento da policia, nas quaes se informa que alguns banhistas já têm sido attingidos por pás de remos, inprudentemente manejadas.

Para tornar effectiva a prohibição, o chefe de policia determinou que bordejasse nas aguas daquellas praias, todas as manhãs, uma lancha da Policia Maritima.

As praias serão egualmente policiadas agora, de modo a serem impedidos varios inconvenientes que ali se têm observado.

VIAÇÃO

O ministro solicitou ao da Fazenda a entrega de 50:000$ á thesouraria da E. F. Central do Brasil, para despesas miudas do serviço do trafego no corrente anno.

* O engenheiro Manoel Buarque de Macedo conferenciou hontem longamente com o dr. Francisco Sá sobre as reformas a fazer no Lloyd Brasileiro quanto ao passadio a bordo dos seus navios.

* "Apresentem os titulos de pensão" — foi o despacho do director da 2ª secção da Contabilidade no requerimento de Jacob Ditz e d. Isabel Mary, pedindo o primeiro, em favor dos menores Maria Euclydes, Osorio, Otto e Guiomar, e a segunda, em seu proprio beneficio, reversão do montepio que percebia a finada d. Casemira Francisca Lima, viuva de Ernesto Mary, mestre de linha da E. F. Central do Brasil.

* Apresentem a certidão do primeiro casamento do contribuinte e provem qual a importancia total da joia paga para o montepio" — foi o despacho exarado no requerimento de dd. Maria Augusta de Amorim Silveira e Fabricia Duarte Silveira, viuva e filha de Eulalio Duarte Silveira, 2º escripturario da Administração dos Correios do Districto Federal, pedindo os beneficios do montepio.

* O ministro concedeu 90 dias de licença a Antonio Baptista Diniz, conferente de 3ª classe da E. F. Central do Brasil.

* Foi nomeado fiscal da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão o coronel Virgilio Domingues da Cunha.

* O requerimento de d. Balbina Pereira da Silva, de quem é procurador o sr. Celso de Avila, teve o seguinte despacho do director da 2ª secção da Contabilidade:

"Compareça nesta directoria geral, para assignar os depoimentos das testemunhas que serviram na justificação que faz parte do processo do seu montepio.

* Foi exonerado, a pedido, o engenheiro João José da Silva, do logar de chefe de secção da construcção da E. F. Oéste de Minas.

* O ministro indeferiu o requerimento de Carlos James Esteves, conductor de 2ª classe da E. F. Central do Brasil, pedindo para se mandar inscrever nos seus lançamentos o tempo em que serviu no Corpo de Bombeiros.

* Em resposta ao aviso do Ministerio da Guerra submettendo á consideração deste ministerio a conveniencia de tornar-se extensivo aos funccionarios da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra o favor concedido aos operarios relativamente ao abatimento de 75 °|° nas passagens da E. F. Central do Brasil, communicou-se que o referido abatimento só é dado aos operarios das officinas federaes, de accordo com o disposto no paragrapho unico do art. 12 das condições regulamentares da Estrada.

* Por portaria de 28 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença ao conductor de trem de 4ª classe da E. F. Central do Brasil, Guilherme Ferreira de Souza, para tratar de sua saude.

* Foi expedido aviso ao Ministerio da Fazenda remettendo os inventarios dos moveis e immoveis pertencentes ás estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, e um exemplar impresso do contrato de arrendamento das mesmas estradas de ferro á Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

INDIOS APINAGÉS

Apresentaram-se hontem ao chefe de policia os indios apinagés Feliciano Cesar da Silva Alves e Antonio Ferreira, que aqui chegaram do Pará, via Goyaz.

Esses indios vieram solicitar do governo recursos para que possam cuidar das suas lavouras e ao mesmo tempo providencias afim de que as suas terras não lhes sejam tomadas.

O chefe de policia fel-os apresentar ao ministro da Agricultura.

AGRICULTURA

Damos em seguida, em resumo, o teor dos questionarios sobre as condições da agricultura de cada municipio do Brasil, enviados ás doze inspectorias agricolas e delegacia do Acre, pelo Serviço da Inspecção, Estatistica e Despesas Agricolas:

"Conformação e qualidade das terras; gramineas dominantes e campos hervados; aguas superficiaes, permanentes ou não; padrões de terras e madeira de lei; escolha de sementes e plantas cultivadas; systema de trabalho e salario; exportação e importação; viação e transportes; colonias e agricultores estrangeiros; hypothecas de moveis e juros dos prestamistas; creação e preço dos animaes e de seus productos; principaes molestias e pragas das plantas e animaes; preço dos principaes productos agricolas e mercados de consumo; valor das terras e impostos; fabricas e minas; avaliação approximada das colheitas de 1909 e 1910."

* O ministro da Agricultura resolveu denominar Monsão ao nucleo colonial que vae ser creado em Lenções, por já existir uma estação na Estrada de Ferro Paulista com o nome de Piratinga.

* O ministro da Agricultura approvou, por um anno os contratos firmados pelos directores das Escolas de Aprendizes Artifices de S. Paulo e Coritiba, com Italo Spinardi Lindoro, José Pereira e Carlos Gaertner, respectivamente para mestres de officina de electricidade, marcenaria, sellaria e tapeçaria, daquellas escolas.

* O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda "para que seja despachada, livre de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, uma caixa procedente de Nova York, contendo uma machina de pulverizar, com destino ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

* O ministro da Agricultura despachou hontem os seguintes requerimentos:

Armando de Oliver Franco — Não ha que deferir.

Antonio S. Pinto — Archive-se.

Arthur Adaucto Castello Branco — Matricule-se, havendo vaga.

George William Macleod — Compareça nesta secretaria afim de receber guia para pagamento do sello.

Eugenio Langen's Erben — Prove haver constituido procurador no Brasil para representar-o activa e passivamente perante o governo ou em juizo.

Jorge Gruber — Satisfaça o despacho publicado no *Diario Official* de 11—12—909, declarando qual a natureza da sua invenção.

Rossi Lamp's, Geb Muller, dr. Conrad Claessen e Lambert & C. — Submettam-se a exame prévio.

Dr. George François Jaubert — Prove o uso effectivo durante os tres primeiros annos da concessão e exhiba a procuração a que se refere a lei n. 3.129, de 1882.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Pereira — Adlaido Ernesto Pereira Guimarães, 1º vara de orphãos, rua Araujo n. 23; dr. Clemendino de Souza Castro, 2ª vara de orphãos, rua da Gloria n. 29, S. Paulo.

VIDA OPERARIA

1º DE MAIO — Pedem-nos publiquemos o que vae a seguir:

"Companheiros! marmoristas! — Mais um 1º de maio que passa, mais um anno que passa a nos fazer recordar a jornada de Chicago, onde os nossos irmãos, os explorados como nós, foram sacrificados para gaudio dos donos do dinheiro que se querem tambem donos das vidas e das individualidades. Foi a meio de um comicio onde falavam os trabalhadores dos seus miseraveis lares e da educação falha que o Estado lhes ministrava, demonstrando que esta sociedade em que vivemos, rotulada de organização ordeira, não passa de uma *Desorganização organizada*, e que por isso é necessario refundil-a, melhoral-a. E, como fazel-o?

Educando o povo, os trabalhadores, que são os factores de toda a riqueza social, logo os donos e os unicos capazes de lhe dar uma ordem perfeita e equitativa. Mas como começar, si essa organização que pesa sobre nós está provida, por nós mesmo — na nossa ignorancia — de tudo quanto necessita para nos esmagar?

Pela reducção de horas de trabalho e augmento de ordenado, o que se deve obter por meio de gréves parciaes ou geraes, successivas, pensadas e discutidas em assembléas, nas organizações que as classes devem manter para estimulo de todos os bons sentimentos nos trabalhadores, que, arrojados para a vida ignorante, não poderam chegar a compenetrar-se do seu proprio ser.

Pois era isso, meus companheiros, o que se aconselhava, em Chicago, no dia 1º de maio de 1886, quando a soldadesca canibal da burguezia se atirou desenfreada sobre os trabalhadores reunidos e fez correr rios de sangue; e não ainda satisfeita, arrancou sete outros, a quem a espada não tirára a vida, e os levou aos tribunaes, depois á força uns, e á masmorra outros...

Vinde, pois, vinde para á rua no dia 1 de maio, juntar o vosso protesto ao dos demais trabalhadores e esperemos revoltados que chegue a nossa vez! Rio, 28 de abril. — *C. dos Operarios Marmoristas.*"

—"A's classes da construcção civil e ás classes desorganizadas.—Companheiros! E' num vibrante appello que hoje nos dirigimos aos varios ramos da construcção civil e ás demais classes que não possuem uma associação, ou syndicato de resistencia, e que por isso mais soffrem, appello que se resume em concital-os á união de que deve depender a sua força para incetar a luta na conquista daquillo a que têm direito.

Si os operarios carpinteiros, pedreiros, serventes, pintores, ferreiros e fundidores, tecelões e outros mais, que não se preoccupam em organizar as respectivas classes em syndicatos de resistencia, si já nisso tivessem pensado sériamente, tomando a questão a peito como ella merece, porque seria o meio de pugnarem pelos direitos de todos e de cada um ao mesmo tempo, não estariam, de certo, ainda sujeitos a um horario e ordenados como os actuaes.

E' preciso, companheiros, que penseis mais um pouco na vossa situação, e, sujeitos como estaes, nas vossas condições de trabalhadores, a todas as explorações e vilanias que os vossos exploradores quizerem; é preciso, dizemos, que vos solidifiqueis numa união consciente; que cada classe tenha o seu centro de resistencia congregando nelle todos os elementos, e, uma vez fortes e bem orientados sobre o caminho a seguir para a conquista do bem-estar que é devido a todos aquelles que trabalham sem cessar, emprehendei então a vossa luta no sentido de obterdes mais um pouco de pão, descanso e instrucção de que tanto careceis.

Que o 1º de maio seja o marco do vosso resurgimento, é o desejo de todos os vossos companheiros já organizados, e compete-vos demonstral-o, unindo-vos á grande manifestação desse dia, que sairá da rua do Hospicio n. 166, em demanda de uma praça publica, onde se realizará um comicio. Avante, pois, trabalhadores!!!"

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES—Com todo o brilhantismo, realiza-se, no dia 1º de maio proximo, na séde social da União dos Operarios Estivadores, á rua São Pedro n. 169, uma sessão solenne, ás 7 horas da noite, em commemoração á data da festa do trabalho.

A União fará uma grande passeata pelas ruas desta capital, precedida de uma excellente banda de musica.

Do seu secretario sr. Moysés Z. Silva, recebemos um delicado convite, para assistirmos áquella festividade.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Este syndicato participa aos seus associados que os ingressos para a entrada no local, no dia 1º de maio, com direito ao espectaculo, encontram-se na séde, para serem distribuidos aos socios quites, assim como aos não quites, com razão justificavel.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL—Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria, para resolver assumptos de importancia, sendo esta reunião realizada com qualquer numero, por ser a 3ª convocação. Pede-se aos directores que não faltem.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS—São convidados todos os consocios a reunirem-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para eleição de thesoureiro e mais cargos vagos, bem como tratar-se de assumptos de grande interesse para a classe. Pede-se o comparecimento de todos os associados.

UNIÃO DOS ALFAIATES—Communicamos aos socios que se acham quites com a União virem á séde procurar o cartão de ingresso familiar gratuito para o espectaculo que a Federação Operaria realiza no dia 1º de maio, no theatro da séde, á rua do Hospicio n. 166, e que é dedicado ás aggremiações federadas.

A União faz publico que na assembléa do dia 25 resolveu não se fazer representar na excursão a S. Paulo, que um *comité* operario leva a effeito.

Sabbado distribuiremos um manifesto á classe em geral, convidando-a a assistir ao comicio que no dia 1º de maio realizamos, á 1 hora da tarde, na rua do Hospicio n. 166.

Chamamos a attenção dos associados que, no dia 10 do proximo mez completa o primeiro anniversario esta aggremiação, tornando-se necessario que todos compareçam nesse dia.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS—Chegou ao conhecimento deste syndicato que o industrial Zemores, Guimarães e Azevedo, por occasião de installar a electricidade, descontou cinco mil réis a cada operario, com a condição de que, quando saisse da casa receberia aquella importancia.

O operario Lisandro Adão Teixeira foi hontem despedido, e, reclamando a importancia que lhe era devida, foi ella negada.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS—A commissão administrativa deste centro pede aos associados que venham munir-se de ingresso para o espectaculo do dia 1º de maio, e faz sciente que o programma desse dia é o seguinte: De manhã, sairão commissões para os cemiterios, em visita aos companheiros mortos, e ao meio-dia, deve estar a classe reunida na séde, para assistir ao comicio e sairem para a praça publica, incorporados, indo realizar outro meeting no largo de S. Francisco, ás 2 horas.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ—Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, ás 7 horas da noite, afim de tratar de interesses da classe.

CENTRO COSMOPOLITA—Hoje, ás 9 1|2 horas da noite, haverá reunião da commissão de contas.

Pede-se o comparecimento dos respectivos membros.

SOCIEDADE DE R. DOS T. EM T. E CAFE'—Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria (em 2ª convocação), sabbado, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses da classe.

Para isso, convida-se a todos os companheiros quites.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA, NO RIO DE JANEIRO—Realizou-se em 23 do corrente, uma sessão ordinaria da directoria e conselho, sendo approvadas mais 12 propostas para novos socios, bem assim a realização de um beneficio destinado á acquisição de um predio para a séde social, tendo o sr. Joaquim Armando de Menezes offerecido a impressão dos cartões necessarios para esse fim, e foram tomadas outras providencias de interesse social.

Mais uma vez, se pede aos ex-possuidores de recibos e cheques de remettel-os á secretaria o mais breve possivel, afim de não ser interrompida a revisão das matriculas dos associados.

Realisando-se a 17 de maio uma sessão commemorativa da festa do trabalho, convidam-se todos os companheiros a comparecer á mesma, na secretaria á rua S. José n. 122, ás 6 horas da tarde, para o maior brilhantismo desse acto.

SPORT

ROWING

CENTRO DOS VELEIROS

Além da prova de natação, a realizar-se domingo, será effectuado um ensaio de bordejos das unidades *Regina*, *Lis*, *Marina* e *Rosette*.

O embarque dos socios será effectuado, ás 9 horas da manhã, no caes Pharoux.

Parte hoje para S. Paulo o major Rodolpho Muniz Nevares, enthusiasta velejador, socio deste centro de yachting. Ao seu embarque compareceram os directores do Centro.

Não será de estranhar que o dr. Eurico Ribeiro, actual vice-presidente do Centro dos Veleiros, seja eleito, na proxima eleição, *comodoro*, sendo a sua vaga preenchida pelo almirante Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Martin..............	9$600	4$800
	Lagartijo............		4$800
2	Martim..............	9$600	5$600
	Goenaga..............		5$600
3	Solozabal............	4$200	3$200
	Goenaga..............		7$200
4	Gogorza..............	7$200	2$400
	Goenaga..............		7$200
5	Gogorza..............	9$600	3$600
	Solozabal............		5$600
6	Gogorza..............	8$800	3$200
	Solozabal............		3$200
7	Vergara..............	11$200	4$800
	Gogorza..............		4$200
8	Vargara..............	9$100	4$500
	Antonio..............		6$400

Hoje, funcção das 3 1|2 ás 6 horas da tarde.

Amanhã, sabbado, descanso.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Hugo Camara.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Delphina Duque Estrada.

—— Faz annos hoje o major Manoel Pinheiro Guimarães, despachante da E. F. Central do Brasil.

—— Faz annos hoje a galante senhorita Zelia de Azevedo Lixa.

—— Faz annos hoje a senhorita Virginia da Silva Duque Estrada.

—— A sra. d. Virginia Barbosa Henze festeja hoje seu anniversario.

—— Faz annos hoje d. Bella Góes, digna esposa do general Collatino Góes. Commemorando essa data, seu genro, dr. Eduardo Trindade, baptiza sua innocente filhinha Marina.

—— Faz annos hoje a interessante Adelina, filha do dr. Antonino Ferrari, vice-director do Hospital de S. Sebastião.

* * *

CASAMENTOS

Sabbado, 23 do corrente, uniram-se pelos laços do casamento, perante o juiz da 15ª pretoria, o sr. João Pereira da Costa, negociante em Campo Grande, e a senhorita Castorina de Almeida, que tiveram como paranymphos, quer no civil, quer no religioso, o sr. Juvenal Pereira da Costa e sua exma. senhora, por parte do noivo, e o sr. Agenor Mattoso e sua exma. esposa, por parte da noiva.

Na residencia dos noivos, serviu-se opiparo banquete. Ao *dessert*, começaram os brindes; o primeiro foi o do sr. Colombo Pompilio, que discursou sobre o casamento. Falou depois o sr. Adolpho Fonseca Cruz.

A senhorita Josephina Petrini cantou, com muita correcção, uma linda modinha brasileira; a sua irmãsinha, a galante Lilita, tambem cantou muito bem, com grande contentamento dos seus ouvintes.

Seguiu-se animada *soirée*, que se prolongou até ao raiar da aurora do dia seguinte.

* * *

CLUBS E FESTAS

SOCIEDADE CARNAVALESCA TENENTES DO DIABO — O valente "Grupo dos Firmes" offerece amanhã um pomposo e inaugural baile, dedicado ás nossas *estrellas*.

Deve ser uma festa deslumbrante.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Acha-se de novo nesta capital, de volta de Poços de Caldas, o sr. Manoel da Silva Nogueira.

—— A bordo do paquete *Magellan*, partiu ante-hontem para a Europa, o sr. Joaquim de Sá Oliveira, conceituado negociante desta praça.

O seu embarque effectuou-se no cáes Pharoux, de onde, em companhia de muitos amigos, foi conduzido ao *Magellan* na lancha *Sereia*.

—— Chegaram de Genova e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*, Benedette Piazza e familia, Mose Nehert e senhora, Tomaso Mora, Marcello Genesio e senhora e Pietro Lange.

—— Como passageiros do paquete *Arcoma*, chegaram de Callão e escalas: Manuel M. Bernardez e familia, Julis Huraz, Julis Benhovoglio, Demetrio Tourinho, Faria Mercêdes, George Leon, Charles Hoath e senhora, Bertholina, Edward Flammigon, Fred Loske, Alfredo Borges, Lauro de Elvedia, Felicio Alves Ribeiro e senhora, dr. Hercilio Dias G. da Motta e senhora, Alis Venguela e Domingos Golgher.

—— De Santos, a bordo do paquete allemão *San Nicolas*, chegaram hontem: José Horta, Ida Christina, Nelson Vieira e familia, Maria Augusta dos Anjos e George Eschder e senhora.

—— Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, pelo paquete *Sirio*: C. Plant, tenente J. Ferreira Jobson, Esperança Alonso e uma irmã, tenente Eloy B. Medeiros e familia, tenente Guimarães Jobim, Pedro Costa e familia, Jorge Redpalth, Custodio Suerpas Junior, Maria Carvalho, Alberto Rios, Augusto Costa y Costa, Julio Xavier e familia, Ephigenia Azevedo, Adelina Brasil e uma filha, Benoit Drogem, Mario Amazinas e familia, M. C. Pinto de Almeida, Joanna Pessoa e familia, N. S. Lima Cunha, Carlos Schmidt, José Menezes, Octavio Menezes e Peregrino Galvão.

—— Embarcaram hontem no *Principe Umberto*, para Buenos Aires e escalas: S. de Albuquerque, Richard Standt, Max Kloenne, Concredi Fecchio e Edgard Puelle.

—— Com destino a Paraty e outros portos, tomaram hontem passagem no paquete *Gorrio*: dr. Alcides Moraes, José Pereira Patricio, Antonio Carvalho, Antonio Dias Lima, Maria das Dores, Manoel Xavier e Eutilio José da Silva.

* * *

ENFERMOS

Acha-se enfermo, ha dias, o dr. Matheus Junior, clinico do Laboratorio Nacional de Analyses, tendo como seu medico assistente o dr. Rego Lopes.

* * *

RELIGIOSAS

MEZ DE MARIA — A começar de domingo proximo, na matriz da parochia de Santo Christo dos Milagres, todos os dias, ás 7 horas da noite, se celebrarão os exercicios do mez de Maria, com ladainha e benção do S. S. Sacramento, reservando-se para o dia da festa, solenne coroação á Nossa Senhora Mãe Santissima.

* * *

MISSAS

Por alma do dr. J. A. Coqueiro será celebrada amanhã uma missa, na Cathedral, ás 9 1|2 horas.

—— No altar-mór da matriz da Candelaria, foi rezada hontem, ás 9 horas, a missa de setimo dia pelo passamento do sr. João José Manso, progenitor dos negociantes de nossa praça Joaquim Augusto Manso e Emilio Manso.

Dentre o grande numero de senhoras e cavalheiros que compareceram a este acto de caridade, podémos notar os seguintes:

Dr. Antonio Mario Teixeira, A. Sodré, José Augusto Bordallo, Joaquim Tavares Gomes, J. Magalhães, Antonio A. Bordallo, Valentim Augusto Bordallo, Luciano C. Lima, Eduardo M. Castro, Frederico A. Rosa e Silva, Aureliano Braz de Carvalho, A. Teixeira Moreira, José Machado Monteiro, Antonio Miranda e familia, Manoel Lopes de Carvalho, Antonio J. da Silva Braga, Pedro Hallier, Manoel Oliveira Paiva e Silva, José A. Gonçalves Bastos, Antonio Lima Serzedello, José Cardoso, José Mastrajurgua, David da Motta, commissão do Club dos Fenianos, Alexandre S. Netto, Jorge Alberto Vinchon, major João José de Araujo, Raymundo Tavares, Bernardino Cardoso, coronel Alfredo, José de Freitas, L. Paiva, Agostinho e José Pires de Souza.

* * *

FALLECIMENTOS

Telegramma vindo do Ceará, traz-nos a noticia do fallecimento do sr. Franklin Tavora Junior, filho do saudoso romancista Franklin Tavora, e que ha poucos dias seguira daqui, gravemente minado pela terrivel tuberculose pulmonar.

—— Falleceu hontem o antigo e estimado negociante desta praça, commendador Pedro M. Mauro.

O feretro sairá hoje da praia do Flamengo numero 14 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.

—— Com a edade de 12 annos, falleceu hontem, no Estado de Pernambuco, a antiga professora cathedratica d. Tacíana Alexandrina Monteiro Lopes.

A indictosa educadora era irmã dos drs. Monteiro Lopes, deputado federal pelo Districto Federal; José Elias Monteiro Lopes, juiz de direito, no Pará, e de d. Julia Monteiro Lopes Guimarães, professora publica na cidade de Timbaúba, cunhada do dr. Roberto Guimarães, advogado, e tia do dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes Filho, tambem advogado em Pernambuco.

A finada gozava de grande estima na sociedade pernambucana, deixando grande numero de discipulos.

—— O enterro do negociante Domingos José Alves Pereira, viuvo, de [illegible] annos de edade, fallecido á rua de S. Roberto n. 24, teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

—— Do Hospital de Misericordia deverá sair hoje [illegible] o enterro do sr. Manuel Joaquim Carreira, solteiro, de [illegible] annos de edade, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia foi sepultado hontem o sr. Domingos Vasques Bugan, solteiro, de [illegible] annos de edade.

O enterramento teve logar ás 4 horas da tarde.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria da Conceição, [illegible] annos, rua do Proposito n. 13; Graciana de Oliveira, 21 annos, viuva, Santa Casa; [illegible]

No cemiterio de S. João Baptista:

[illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

O general Menna Barreto visitou hontem os alojamentos do antigo Arsenal, que lhe foram cedidos para aquartelamento do 2º batalhão de infanteria e companhia de telegraphia da brigada sob seu commando.

S. ex., depois de percorrer as dependencias que foram entregues pelo director do Arsenal de Guerra, e tel-as devidamente examinado, officiou ao titular da pasta da Guerra, solicitando providencias sobre limpeza, reparos e obras de que carecem os compartimentos outr'ora occupados pelas officinas do Arsenal.

Acompanharam o general Menna Barreto em sua visita ao Arsenal o coronel Julio Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria; major Alexandre Leal, chefe do serviço de estado-maior da 1ª brigada, e capitão Velloso Pederneiras, chefe do serviço de engenharia.

Hoje, deverá o commandante da 1ª brigada visitar o antigo edificio da Escola Militar, denominado palacio das Industrias, afim de escolher a ala necessaria ao aquartelamento da 1ª companhia de metralhadoras e pelotão de estafetas.

——Completamente restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, compareceu hontem ao quartel-general da 1ª brigada estrategica o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

——Em virtude de proposta do dr. Ismael da Rocha, foi nomeado director da Polyclinica Militar o capitão-medico dr. Carlos Eugenio Guimarães.

——Para servirem como encarregados dos differentes serviços a cargo da Polyclinica Militar foram designados os medicos 1º tenente Oscar Vinelli e os adjuntos Luiz Drummond Navarro, José Augusto Moreira Guimarães, João Baptista Boaventura Soares de Meirelles e Hildegardo de Noronha.

——Estiveram no gabinete do ministro da Guerra: generaes Menna Barreto e Severiano Carneiro da Silva Rego; deputado Diogo Fortuna e dr. Rego Barros.

——*Arsenal de Guerra* — Foram nomeados quarto officiaes do Arsenal de Guerra os escreventes de 1ª e 2ª classes: Estevão José Rebello, Antonio Irineu da Fonseca Junior, Manoel Vieira Cardoso, Hermenegildo Bustamante Sá, José Augusto Barbosa, Aldemar Santiago, Affonso Danasio, Guilherme de Almeida Dias, Guilherme Moreira da Fonseca e Souza, Julio Cesar Leal Junior, João de Deus Ferreira de Menezes, Francisco Rodrigues Ferreira Junior, Eugenio Massen, Antonio Vieira de Araujo Vianna, Lucio Sampaio, Gabino Bruce de Maria Sarmento, Horacio Freitas Albuquerque, Alberto Maggioli, Augusto Candido Pereira Baptista de Oliveira, Cesar Augusto Sampaio Junior, Alvaro Miranda, Carlos Augusto Mendes Dantas, Antonio das Neves Marins, Antonio de Andrade, Manoel Soares da Rocha, João Vieira de Mello, Victor Rossigneux, Antonio José da Silva, Caio José de Souza, Arthur Gomes da Silveira, Sergio Ortiz e Antonio Bruno de Oliveira Junior.

——Foram nomeados: porteiro da secretaria do Arsenal de Guerra, o porteiro da mesma secretaria Augusto Corrêa de Carvalho; apontadores do mesmo, José Joaquim Candido Junior, João Maria Moreira Guimarães e Arthur Moreira da Silva; fiel do almoxarifado, o ajudante de apontador Arthur Rodrigo de Barros, e continuos, os continuos do mesmo Arsenal, Ventura da Costa, João Pereira Govans, José Francisco Liberato e Manoel Fagundes de Souza.

——Teve licença para se matricular no 3º anno do curso geral da Escola de Artilheria o 2º tenente Ernani Augusto Corrêa.

——Foram transferidos na arma de infanteria os segundos-tenentes: Henrique Sampaio, do 12º regimento para o 9º, e deste para aquelle, João Marcellino Ferreira e Silva.

——Foi nomeado subalterno do Collegio Militar o 2º tenente Antonio da Silva Menezes.

——O ministro da Guerra dirigiu aviso ao Departamento da Guerra, mandando elogiar, em boletim do mesmo departamento, o general de brigada Ricardo Fernandes da Silva, pelo alto criterio e muita proficiencia que revelou na inspecção que fez na fortaleza da Lage e no forte do Imbuhy, e os officiaes que o auxiliaram nesse importante e delicado serviço, 1º tenente Luiz Lobo e 2º tenente Arminio de Almeida Rego, pelo poderoso auxilio alludido.

Constando do relatorio apresentado pelo mesmo general que os commandantes das citadas fortalezas, major José Camillo Pereira Rebello Junior e capitão Sebastião Lacerda de Almeida, no correr daquella inspecção revelaram a mais decidida vontade, interesse e zelo, e, bem assim, muita competencia profissional na direcção dos serviços que lhes estão confiados, convém que tambem sejam louvados, e egualmente os capitães Pedro Nolasco de Castro Menezes, commandante da bateria da fortaleza da Lage; dr. Alberto Guimarães, medico do forte do Imbuhy; 2º tenentes Honorato Augusto Duguet Leitão, intendente Estephanio dos Santos e reformado Leoncio Marques de Andrade, que servem nos ditos estabelecimentos, pela solicitude e bom desempenho que revelam no cumprimento de seus deveres.

——Foram transferidos: do 40º de caçadores para o 47º, o 2º tenente Heitor Augusto Borges; do 5º regimento para o 54º, o 2º tenente Antonio Bricio Guilhon, e da 13ª companhia isolada para o 6º regimento, o 1º tenente Antonio Rodrigues de Araujo.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães.

——Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão Alfredo Crescencio da Costa os serviços por elle prestados, em Nictheroy, durante a revolta, e no Acre, em 1903.

——No Thesouro Federal, serão pagos á Companhia de Navegação Costeira, pelo transporte de tropas, 13:815$003.

——Tendo sido observado que na estação invernosa os animaes das guarnições do Rio Grande do Sul e Paraná soffrem grande baixa, devido á escassez do pasto, o ministro da Guerra declarou que, desde já, seja dada aos animaes não estabulados uma ração de dois kilos de milho por animal, de 1 de abril a 1 de outubro.

Declarou mais que cada corpo não deverá forragear o numero de animaes que exceder de seu estado completo.

——Sabemos que, para fazer a distincção dos officiaes inferiores e praças meramente graduadas, serão dadas as necessarias ordens para que as divisas dos sargentos artifices e telegraphistas sejam usadas no braço direito, como anteriormente.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major Eduardo Monteiro de Barros, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia junto ao inspector da 9ª região militar, e Manoel Ignacio Domingues, do 16º batalhão de infanteria, por ter sido transferido; capitães Emilio Sarmento, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado para um conselho de guerra, e João Teixeira da Silva Sarmento, do 13º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar; 1º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, do 18º grupo de artilheria, por ter vindo de Bagé; segundos-tenentes Francisco Alvaro Sodré Pereira, do 11º batalhão de infanteria, por ser transferido, Leopoldo Dienax, do 7º regimento de cavallaria [illegible]

[illegible]

Aventino Ribeiro, até segunda ordem, a contar de 7 do corrente, no 20º grupo (aviso n. 725, de 5 do corrente).

Ainda transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 18º grupo de artilheria para o 11º regimento de cavallaria, o veterinario Leopoldino Henrique de Almeida, e do 9º regimento desta arma para o 17º da mesma arma, o veterinario Henrique da Costa Ferreira Junior (aviso n. 680, de 19 do corrente).

Por esta chefia: do 1º batalhão de engenharia para o 53º de caçadores, o 3º sargento Antonio Tiburcio de Barros, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte e fardamento; do 20º grupo para o 9º batalhão de artilheria, o aspirante Iraltino de Pinho; do 1º batalhão de infanteria para o 12º regimento da mesma arma, o 1º sargento João Salgado de Castro Accioly; do 8º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, o 1º sargento Rubem Silveira, e da 9ª companhia isolada para o 3º regimento de infanteria, o 2º sargento Victoriano de Barros.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço aos seguintes officiaes: capitão addido ao 52º de caçadores Paulino Pereira Lemos e aspirante do 52º de caçadores Homero da Silva Paranhos.

Pezar — A grande magua dos funccionarios civis desta repartição occasionada pelo assassinato de João Ribeiro da Silva, que tão correctamente desempenhava as funcções de ajudante de porteiro deste Departamento; essa magua despertada com semelhante fallecimento que teve logar aos 25 dias do mez corrente, tambem a sentiram os officiaes deste Departamento da Guerra, sendo que logo eu mostrei participar de tamanha tristeza, lamentando no momento, como ora de novo aqui o faço, desastre que lançou ao tumulo um funccionario exemplar e do mesmo passo infelicitou uma pobre e honrada familia.

Ainda diversas ordens — O sr. ministro, permitte ao tenente-coronel Manoel Porfirio Bentes demorar-se nesta capital mais 30 dias.

A 9ª região providencie no sentido de ser mandado apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, com a possivel brevidade o 1º tenente Leandro José da Costa.

O sr. ministro, por aviso n. 530, de 19 do corrente, manda servir no 18º grupo de artilheria o veterinario Oscar de Menezes Costa. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— Em ordem do dia de hontem do quartel general da 9ª região de inspecção permanente foi publicada a tabella de pagamentos na Contabilidade da Guerra, ultimamente approvada pelo Ministerio da Guerra.

—— Foram mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia, afim de effectuarem matricula os 2º tenentes Julio Capitolino da Silva Pitta, Carlos Italico Maygnoldi, Leopoldo Henrique Braune e aspirante a official Celso Carlos Besse.

—— Assumiu hontem as funcções de chefe do serviço de engenharia junto ao quartel general da 9ª região de inspecção permanente, o major do quadro supplementar da mesma arma Eduardo Monteiro de Barros.

—— Foi posto em liberdade por ter sido perdoado do resto da pena que cumpria no presidio da ilha das Cobras, o excluido militar José Leite Alves.

—— Pediram-se informações aos corpos desta região de inspecção sobre o segundo sargento Firmino Simeão da Silva e cabo de esquadra Felippe Cordeiro, para entrega de medalhas militares.

—— Mandaram-se fornecer á companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica, artigos de escripturação e expediente, para o corrente semestre.

—— O 2º tenente João Bartholomeu Klier, do 6º regimento de infanteria em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço activo do Exercito, sendo o mesmo official mandado addir ao 2º regimento da mesma arma.

—— O 2º tenente José de Abreu Araujo, do 1º regimento de artilheria montada foi nomeado pelo commando da 1ª brigada estrategica, para fazer parte do carcommando do inventario do coronel Barbedo.

—— O 1º tenente intendente Adolpho Luiz de Carvalho, em serviço no 1º regimento de infanteria foi alvo hontem, dia de seu anniversario natalicio, de uma significativa manifestação de apreço, por parte dos officiaes inferiores do mesmo regimento, tocando durante o acto a banda de musica do mesmo.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Lejo de Souza.

Dia ao quartel general da 9ª região militar um official do 1º regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Pessoa.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 11º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Ao Supremo Tribunal Militar transmittiram-se cópias dos decretos de 22 do corrente, promovendo e graduando no Corpo de Machinistas varios officiaes.

—— Permittiu-se ao marinheiro nacional invalido João Narciso para residir fóra do Asylo.

—— Ao patrão das embarcações a serviço do pharol de Arvoredo, Manoel Thomaz dos Santos, foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de sua saude.

—— Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se providencias para que ao 1º tenente Nelson Martins Desouzart seja paga a divida de exercicio findo, na quantia de 243$393.

—— O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Viação o *Memorandum* da inspectoria do Arsenal de Marinha do Pará, dando sciencia de que a Companhia Port of Pará está fazendo lançamento de pedras á margem do rio junto ao mesmo Arsenal, prejudicando os logares onde existem trapiches e carreiras, o que impedirá dentro em breve o encalhe dos navios da flotilha ali estacionada quando necessitarem de concertos e pinturas.

O ministro da Marinha, submettendo o assumpto á consideração do seu collega, solicitou que determinasse as necessarias providencias.

—— "Sim" — foi o despacho exarado no requerimento do capitão de corveta Francisco de Barros Barreto.

—— Foram nomeados: o capitão-tenente Augusto Cesar Burlamaqui para servir na Escola Naval e o 2º tenente José Alipio de Carvalho Costallat para servir no Batalhão Naval.

—— Embarque — Dos 2º tenentes: Stillican Muniz Freire no contra-torpedeiro *Piauhy*; Ildefonso de Gouvêa Castilhos, no contra-torpedeiro *Amazonas*; Francisco Rodrigues da Silva, no contra-torpedeiro *Matto-Grosso*; Luiz Garcia Barroso e Ramos Roberto de Lima, no contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*; Joaquim de Castro Nunes Leal, no contra-torpedeiro *Parahyba*; e do 1º tenente João José de Figueiredo, no contra-torpedeiro *Pará*.

—— Passageiros — Dos 2º tenentes: Henrique Carneiro Barros de Azevedo, do contra-torpedeiro *Tupy* para o couraçado *Deodoro* e Washington Pery de Almeida, do vapor *Andrada* para o vapor *Carlos Gomes*; do 2º tenente engenheiro machinista extranumerario André Corrêa Cabilhos, do vapor *Carlos Gomes* para o vapor *Andrada* e do sub-machinista extranumerario Elias de Paiva, do vapor *Andrada* para o navio-escola *Tamandaré*.

—— Desembarque — Dos 1º tenentes: Benedicto Ernesto Nunes Leal, do contra-torpedeiro *Matto Grosso* e Vital Monteiro de Azevedo, do vapor *Carlos Gomes*; do 2º tenente José Alipio de Carvalho Costallat, no contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*; dos carinheiros Affonso de Novaes e Daniel Gomes e do creado Manoel Fernandes de Sexas, do contra-torpedeiro *Amazonas*.

[illegible]

quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

O tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infanteria da Guarda Nacional desta capital determina ao alferes Alberto Leite Ferreira Cardoso, thesoureiro do mesmo batalhão, que compareça no respectivo quartel, no proxima segunda-feira, 2 de maio, ás 7 horas da noite, sob pena de desobediencia.

——Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.

Auxiliar, um official do 6º batalhão de infanteria.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Fernandes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Zacharias.

Inferior de dia, forriel Lemos.

Reforço, 2º sargento Mendonça.

Ronda externa, 1º sargento João Baptista e 2º sargento Manoel Gonçalves.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Moreira Maia e Mario Cruz; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, 5º.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação de mercadorias (28.868 volumes, pesando 1.202.348 kilos), e carvão da Estrada e de particulares, 1.901.839 kilos, exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (348 saccos, pesando 21.164 kilos), e café (18 carros, com 2.046 saccas) 1.171.780 kilos.

O *stock* do café era de 9.791 saccas, pesando 572.355 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi de 27:457$100.

——Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo:

Importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 160.153 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes-verdes e encommendas, 565.210 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:072$200.

——Hontem, no trem SU 120, que chega á estação Central ás 6 e 45 da noite, ia-se dando um accidente, devido ao conductor que chefiava o mesmo.

Na estação da Mangueira uma senhora, trajando de luto, quando em companhia de outra, procurou tomar o referido trem, em um dos carros de 1ª classe, o respectivo chefe, sem fiscalizar o embarque e desembarque dos passageiros, fez signal, acontecendo que a senhora de luto perdeu o equilibrio, sendo agarrada pelo chefe com gestos violentos, gritando para que a referida senhora largasse o balaustre do carro.

Felizmente, a senhora conseguiu equilibrar-se e ficar livre de ser victima de um desastre, auxiliada por um guarda da estação acima.

Ao conde de Frontin, pedimos avisar aos seus auxiliares ter mais cuidado com o embarque e desembarque de passageiros.

——Inaugurar-se-á, em 1º de maio proximo, o serviço de trens nocturnos de luxo, destinados desta capital a S. Paulo e vice-versa.

A composição desses trens será feita provisoriamente com os carros salões e dormitorios da administração.

Em agosto chegará então o material a isso destinado e recentemente adquirido na Europa pelo dr. Silva Freire, que ali foi com essa missão especial.

——O director da Estrada deu o seguinte despacho no requerimento que lhe foi dirigido por Luiz Eugenio Ayres dos Santos—"A' 2ª divisão, para attender".

——Realizou-se, hontem, a audiencia publica do conde de Frontin, sendo attendidas muitas pessoas.

——Pediram permuta de logares o auxiliar de escripta Annibal Guilherme Coelho e o conductor de 3ª classe Attila Manoel Lisbôa.

——Attendendo ao officio da directoria da Estrada n. 157, de 16 do corrente, o ministro da Viação autorizou por aviso n. 15 de 27 do corrente, que continuassem addidos á Estrada de Ferro Central, auxiliando o serviço do gabinete do director, o engenheiro de 1ª classe Manoel da Silva Oliveira e o archivista coronel José Muniz, da Repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro.

——Foram mandados servir os telegraphistas Emilio Luiz Mendes, em Maxambomba; José Gumercindo da Luz, em Queluz; Renato Maira, em Parahyba.

——Regressaram aos seus logares os telegraphistas Agostinho Rodrigues do Prado, em Cachoeira; João José da Silva, em Engenho Novo, José Carlos Cabral, em Taubaté; Tasso Rodrigues de Souza, em General Carneiro; Benigno José Teixeira, em Deodoro; Carlos José do Rosario e Pedro de Góes e Siqueira, na Central.

——Ausentou-se do serviço, por doente, o telegraphista Tertuliano Gomes Pereira Leite, da estação de Maxambomba.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—A' Administração dos Correios do Estado de Goyaz communicou-se ter o Tribunal de Contas registrado a transferencia do reforço de 31:000$ para a verba conducção de malas do Correio e distribuição da referida repartição.

——Na sub-directoria do expediente está em estudo o processo do concurso de 1ª entrancia, ultimamente realizado na Administração dos Correios do Estado do Ceará.

——Foi exonerado do logar de agente do Correio de Pombal, no Estado do Espirito Santo, Antonio José de Souza, sendo para substituil-o nomeada d. Anna Medeiros da Silveira.

——A directoria geral communicou á Administração dos Correios da Bahia ter o Tribunal de Contas registrado a transferencia do reforço de 10:000$ para a verba conducção de malas, do credito designado áquella administração.

——Foram elevadas as gratificações dos agentes de 3ª classe de Santa Cruz do Rio Pardo e Pirajá, em S. Paulo, para 1:440$ annuaes.

——Foi mandado executar o serviço de vales postaes nacionaes á agencia de Oliveira, no Estado de Minas Geraes.

——Do logar de agente de Alagoa do Monteiro, na Parahyba do Norte, foi exonerada d. Porcina Gomes de Sá.

——A nomeação de Araujinho de Oliveira para o logar de carteiro de 2ª classe da sub-Administração dos Correios de Minas, do Rio das Contas, no Estado da Bahia, foi declarada sem effeito.

——Foi elevada á 3ª classe, com o vencimento annual de 1:440$, a agencia de Itararé, no Estado de S. Paulo.

——A pedido foi exonerado do logar de agente do Correio de S. Francisco de Paula de Oliveira, no Estado de Minas, Francisco Galdino de Assis, sendo nomeada para substituil-o d. Francisca Ribeiro de Assis.

——Para servente da agencia de Cachoeira, no Estado da Bahia, foi nomeado Quirino José da Costa, e para egual cargo, na agencia de S. Felix, foi nomeado Antonio Augusto da Rocha Bastos.

——Foi nomeada para o logar de agente da Lapinha, em Minas, d. Leopoldina Alves Pitta.

——Na directoria geral foi hontem, ás 2 horas da tarde, encerrada a concorrencia para fornecimento de diversos moveis á 2ª secção da sub-directoria do trafego.

Grande foi o numero de propostas apresentadas.

——Ao estafeta da directoria geral Emilio Holm foram concedidos 30 dias de licença.

——Será posto em circulação no dia 1º de maio proximo o sello pan-americano.

O desenho, que foi confiado ao sr. Henrique Bernardelli, tem o tamanho dos sellos francezes de 25 centimos, e nelle se acham 6 retratos perfeitamente nitidos e distinctos, ladeando a figura da Republica.

Figuram no novo sello os retratos de José Bonifacio, de Washington, de O'Higgins, de San Martin, de Bolivar e de Hidalgo.

TELEGRAPHOS—Foram concedidos ao estafeta de 3ª classe, Antonio de Carvalho 90 dias de licença, sem vencimentos.

SUBURBIOS & ARRABALDES

TRANSPORTES

O serviço de transportes, assim como o de conducção barata, ao alcance de todas as bolsas, ultimamente tem interessado, de modo profundo, os governos ciosos do desenvolvimento de seus respectivos paizes.

Nem era de esperar outra coisa, visto em como esse serviço abrange a uma complexidade de problemas bem graves e de todo composta dum amalgamado matiz, que fere a retina dos verdadeiros patriotas.

Aqui nos suburbios ainda muito ha a fazer a tal respeito. Verdade é que o primeiro passo está dado pela Estrada, porém, sómente quanto ás passagens; mas, quanto ao transporte de bagagens, encommendas, cargas e animaes, nada ainda se fez.

Comparando-se as tabellas de fretes das diversas estradas de outros paizes, verifica-se que a Central é a primeira estrada cujas tarifas são deveras liberalissimas.

Mas ainda assim, estudadas as causas, as circumstancias, o conjunto de motivos—verificando-se e examinando-se bem os diversos aspectos de tão sorprehendente liberalidade—concluiremos de um só raciocinio, que ainda essas tarifas são onerosas, são pesadas. Sim, é preciso ver que agora é que começamos a trabalhar para o desenvolvimento da lavoura, das industrias, do commercio, de fórma que no nascedouro não é humano inutilizar-se a creação, a não ser que isso seja urgentemente necessario.

A pequena lavoura, as industrias e o commercio suburbanos precisam de amparo para se desenvolverem, e como está isso na mão do governo—porque as estradas dos outros paizes são particulares — tudo lhes deve ser facilitado porque mais do que as despesas que á primeira vista parecem esgotar esterilmente as arcas do Thesouro, mais do que isso lucra o povo, lucra o paiz com o crescimento desses pequenos nucleos de progresso e de producção.

As companhias de bondes são uma extorsão: haja vista o fretamento da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, a de Sepetiba, e a famosa Light.

Si os transportes forem feitos por essas companhias o productor teria de, ou circular seus productos por um preço exorbitante, ou ter prejuizo para os productos serem accessiveis á compra, ou tinha de trabalhar para o bispo.

Não ha quem não se queixe dessa barbaridade. Nós comprehendemos que por serem essas companhias particulares precisam de, não só pagar as despesas como tambem tirar lucro para satisfazer a avidez do accionismo; mas, lamentamos, pela impossibilidade de por esse modo irem de encontro aos justos anceios do povo labutador suburbano. Muito tem lucrado os suburbios com esse luxo de bondes electricos e confortaveis, porém, é contradictorio o que se evidencia—porquanto, emquanto se goza um luxo tão requintado, nega-se apoio ao que justamente serve de fonte para a sua manutenção: o trabalho da lavoura, o incentivo á industria e a capacidade commercial. O povo soffre, gozando uma illusão criminosa, não sente que é assim que a inanição tem principio.

Mas, é o povo mesmo culpado disso? Não. O povo não póde ser culpado de se ver explorado por aquelles que não devem ter outro intuito sinão o do seu bem estar.

Essa confiança sem limites, leva á pratica da indifferença por essas coisas palpitantes, para esses magnos assumptos.

Tanto se lhe faz como si lhe fizesse, é o mesmo.

Ora, os governos deviam obrigar as companhias de transporte a terem tarifas baixas, o minimo possivel, de accordo com as necessidades das zonas por onde passassem, de fórma a facilitar o seu desenvolvimento productivo.

Do contrario nada será facil, porque o caso de transporte e conducção é o de que primeiro cogita o lavrador, o negociante ou o industrial. E' sério o problema.

Cabeças fantasiosas, e cheias de adoecidos miólos reclamam carros de luxo, trens velludosos, *buffets* e *boudoirs*, carros sómente para as senhoras que viajam a sós, nos trens do interior — tudo, um conjuncto de aspirações, verdadeiramente feminis e perfeitamente inuteis, mas não se lembram do feijão, da farinha, e do que está occulto no seio da terra por que o tropeiro, o lavrador, receiosos e desconfiados, contam muito bem que o seu trabalho em trazel-os ao centro de consumo é muito ingrato, exhaustivo e por demais miseravel na pago, nas vantagens. Quer-se isentação, grandezas, vaidades; o Estado deve dar: tribute, porém, com fortes pagas, que revertam em favor das mais bellas obras, mais sociaes e mais concentaneas com os principios de egualdade.

A Prefeitura tem uma grande responsabilidade nesse assumpto. As estradas de rodagem são pessimas, os caminhos por onde transitam os meios de transporte são crueis; jaz tudo na mais degradante miseria e abandono de fazer dó, e, assim, essa engrenagem, essa teia de acontecimentos que cada vez se tecem mais, concorre para o desanimo e a frouxidão nas iniciativas de progresso e do bem interpretado dever do cidadão, do propulsor da felicidade do paiz.

Antes de tratar do confronto urge se faça a cama, porque si assim não fôra incomprehensivel seria a idéa do conforto.

Em summa: reduzir as tarifas, promover o gosto pelo trabalho, induzindo a todos imprimirem o gosto de firmeza e liberalidade nas acções, obrigar aos exploradores a serem criteriosos nas empresas — eis o dever do governo nesse assumpto.

NOTAS ELEGANTES

Faz annos amanhã a exma. sra. d. Anna Telles Rudge, esposa do dr. Alfredo de Mattos Rudge e irmã do dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, ex-intendente municipal e residente na fazenda da Taquara, em Jacarépaguá.

——O sr. Oscar de Vasconcellos, residente em Santa Cruz, festeja hoje o natal de sua filha Zila.

——Faz annos hoje a exma. sra. d. Antonia Freire Elvas, presidente do Grupo Camelias, filiado ao Club Destemidos do Meyer.

EM VIAGEM—Ante-hontem, partiu para Portugal o sr. Pedro Pinto de Miranda, residente e negociante no Engenho de Dentro.

RETRETAS—No proximo domingo realizam-se as retretas seguintes:

No coreto do parque S. Christovão, por uma banda militar.

No coreto da praça Barão de Drummond, pela banda do Instituto Profissional.

No coreto do jardim das officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro.

No jardim do Matadouro, em Santa Cruz.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

THEATRO EXCELSIOR—Realiza-se, amanhã, no theatro da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, o espectaculo organizado pelo Grupo Geraldo Fernandes, com a representação da opereta—*O Feiticeiro papa gente*.

G. D. F. S. JOÃO BAPTISTA—Em beneficio dos seus cofres sociaes, realizam-se kermesses nos dias 7 e 8 de maio proximo, no theatro do Gremio Dramatico Familiar S. João Baptista.

DESTEMIDOS DO ENCANTADO—Com todo o brilhantismo, realizou-se, sabbado ultimo, no Club Dramatico do Encantado, mais um attraente baile.

As dansas correram animadissimas até ao amanhecer.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes notámos:

Nair Ferreira, Nadyra Lopes, Maria da Luz, Judith Lopes, Laura Ferreira, Maria da Silva, Laura e Marietta Ferreira, Francellina da Silva, Hortencia Machado, Julieta Moreira, Maria Jacintha, Anna Maria, Laudelina de Souza, Olinda Jorge, Maria Linhares, Carmen da Luz, Virginia da Rosa, Judith dos Santos, Nair Lopes, Marietta Nunes, Zuleika Freitas, Honoria da Silva, Maria Arnou, Anna Meirelles, Joanna da Silva, Anna da Conceição, Seraphina de Araujo e outras.

S. CHRISTOVÃO

RUA S. JANUARIO—Esta rua, embora viva regularmente tratada, precisa de alguns retoques em seu calçamento, pelo pessoal das Obras Publicas.

Ahi fica o aviso.

RUA JOSE' CLEMENTE—E' uma infeliz a rua José Clemente, que vae da rua Bella de S. João até a praia de S. Christovão. De um lado vê-se um enorme paredão e do outro lado é um horror!... existe um grande matagal que produz, em dias chuvosos, pantanos, que trazem grande mal para a saude publica, devido á exhalação de aguas putridas. Aos senhores da hygiene e da Municipalidade pedimos energicas providencias a respeito.

RUA FIGUEIRA DE MELLO—Ao delegado do 15º districto policial recommendamos a permanencia duvidosa de um grupo de individuos junto a um kiosque da rua Figueira de Mello, proximo ao viaducto da E. F. Central, em Lauro Muller.

A's vezes, com especialidade á noite, os taes individuos fazem exercicios de capoeiragem e dizem certas grosserias de fazer corar pedras...

Esperamos providencias.

VILLA ISABEL

RUA LUIZ SILVA — Esta *pobrezinha*, que se denomina rua Luiz Silva, em Villa Isabel, continua abandonada pelo *activo* engenheiro municipal do districto do Engenho Velho.

Por que será?... Olhe *seu doutorzinho*, ali residem familias de trato e precisam de uma rua bem tratada, ouviu?...

Sem commentarios.

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO — A illuminação da grande arteria de Villa Isabel, graças aos esforços da benemerita Associação Beneficiadora de Villa Isabel, á cuja frente está o sr. Ovidio Watson, seu respectivo presidente, será inaugurada no dia 15 de maio proximo.

O dr. Otto Alencar, muito fez para effectuar tal melhoramento na futura avenida dos nossos arrabaldes.

Haverá grande festa, para solemnizar o acto inaugural.

RUA TORRES HOMEM — Chamamos a attenção do delegado do 16º districto policial, afim de fazer desapparecer os malandros e desordeiros que perambulam na rua Torres Homem, em Villa Isabel.

Esperamos urgentes providencias. E' só!...

ANDARAHY

RUA BARÃO DE MESQUITA — Lá vae mais um chamado de attenção, ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação. Não se zangue s. s. com tal impertinencia nossa; s. s. sabe perfeitamente o que nós desejamos é apenas a reforma do calçamento pessimo da rua Barão de Mesquita; onde é impossivel o transito dos moradores e de vehiculos.

Não é por mal, dr. Jeronymo, s. s. é um esforçado e portanto... manda reformar o referido calçamento.

Por hoje é só!...

COM A POLICIA — Ainda hontem um jornal da tarde, publicou uma local, que mais uma vez vem provar o que temos dito de verdade, com respeito ás *creançadas* do menino Lycurgo, no 19º districto policial.

O Lycurgo aprecia um bom theatro ou passeio de recreio, *com passes gratis*, tanto assim que ainda hontem visitou uma das dependencias da Central, onde são extrahidos os passes... abandonando assim os malandros, desordeiros e ladrões, que vivem livremente no 19º districto.

ACTOS RELIGIOSOS

MATRIZ DA LUZ — A começar do dia 1º de maio proximo, realizar-se-ão as ceremonias do Mez Mariano, na matriz da Luz, na Rocha, com benção do Santissimo Sacramento, todos os dias, ás 8 1|2 horas da manhã.

KERMESSE — Na Bocca do Matto, estação do Meyer, realizar-se-á no proximo domingo uma kermesse em beneficio das obras da capella de Nossa Senhora da Guia.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO OPERARIA DO ENGENHO DE DENTRO — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, para eleição da directoria e tratar de interesses sociaes.

LIGA DE EDUCAÇÃO CIVICA — Realiza-se hontem uma reunião de directoria da Liga, afim de organizar os festejos de 13 de Maio.

MISSAS — Rezam-se hoje as seguintes: A's 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, por alma de Maria Antonia Vargas, e ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, por alma de Maria Nogueira da Silva.

Amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora [illegible], em Cascadura, por alma de José Godofredo Moheng.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, transferiu o guarda de jardins Boaventura Homem de Noronha para o logar de guarda municipal, e nomeou para aquelle cargo o cidadão Claudionor Paes Camargo.

* Foram concedidos 60 dias de licença, na fórma da lei e em prorogação, ao commissario de hygiene dr. Manoel Felicissimo da Motta Albuquerque.

* O prefeito, em officio de hontem, elogiou o director e demais funccionarios do Matadouro de Santa Cruz, pela boa ordem e asseio que encontrou por occasião da visita feita áquelle estabelecimento no dia 23 do corrente.

* O prefeito revogou o decreto n. 460, de 31 de dezembro de 1903, que obrigava o Mosteiro de S. Bento a pagar pelas propriedades de seu patrimonio o imposto predial de 6 %, ficando em execução a lei municipal n. 926, de 24 de outubro de 1902, que isentando o Mosteiro daquella taxa, o obrigava a manter o instituto de humanidades, a não suspender aulas sinão em epocas de férias e feriados da Republica e a preencher as vagas do corpo docente, de preferencia, por professores addidos municipaes, não se oppondo a isto interesse do ensino.

Qualquer das partes interessadas póde rescindir o presente accordo, de anno a anno, *ad nutum*.

* Inaugura-se no dia 2 de maio proximo a escola da estação do Riachuelo.

Assistirão ao acto, o prefeito, o director de Instrucção e outras autoridades municipaes.

* Compareçam a este gabinete" — foi o despacho do prefeito nos requerimentos de Amelia Rosa de Oliveira, Antonia Luiza dos Santos, Anna Cardes de Jesus, Antonio José de Araujo, Candido João dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca Figueiredo Rezende, Henrique Vieira de Mattos, Isabel Fontes, Luiza Georgina Gomes Ferreira, Marianna Lisaura dos Reis, Maria Salomé da Fonseca, Maria de Sá Couto, Maria Luiza do Carmo, Maria Isabel Gomes, Maria Vieira, Maria Prisca, Miguel Victorino Vieira, Maria Avila da Silva, Mathilde Simões da Silveira, Maria Rosa de Oliveira, Stella Ayres Monteiro e Zenobia Dantas Barbosa.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem [illegible] rezes, [illegible] vitellas, 28 carneiros e 38 porcos.

Foram rejeitados [illegible] carneiros e um porco.

A matança foi feita para os seguintes: Bunell & C., [illegible] rezes e 2 porcos; Luiz De [illegible], [illegible] rezes, 2 vitellas e 14 porcos, Manoel Cardoso Machado, 17 rezes; Edgard de Azevedo, 32 rezes; Candido E. de Mello, 39 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 10 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 2 vitellas; M. Silveira Thomaz, 12 rezes, 3 vitellas e 2 porcos; A. Pires & C., 24 rezes; Mattos Lopes & C., 18 rezes, Francisco Vieira Goulart, 76 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 3 porcos; Miguel Mas & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuyrano, 6 vitellas e 13 carneiros, e Ernesto Ferreira Costa, 7 rezes.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, 450 e 500; carneiros, 1$600; porcos, 800, e vitellas, 15 e 500.

Serão abatidas hoje 467 rezes, sendo: 54 de Bunell & C., 20 de Manoel Cardoso Machado, 12 de Candido E. de Mello, 12 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre V. Sobrinho, 25 de Mattos Lopes & C., 80 de Francisco V. Goulart, 60 de Edgard de Azevedo, 26 de A. Pires & C., 12 de José Pacheco de Aguiar e 8 de Ernesto Ferreira Costa.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

O desembargador Gomes fez hontem a distribuição dos seguintes feitos:

Appellação crime n. 2.413 — Appellante, Silvino Vicente; appellado, o ministerio publico. Ao desembargador Barros Pimentel.

Recurso n. 2.414 — Maricá — Recorrente, Messias Reis dos Santos; recorrido, o ministerio publico. Ao desembargador Figueiredo e Mello.

Recurso n. 2.415 — Nictheroy — Recorrente, dr. Luiz C. Fróes da Cruz; recorrido, o juizo de direito. Ao desembargador Carlos Bastos.

Appellação civel n. 2.353 — Iguassú — Appellante, José Antonio Torres; appellado, Francisco Gomes de Pinho. Ao desembargador Ferreira Lima.

Appellação civel n. 2.354 — Nictheroy — Appellante, d. Isabel Kemp; appellados, João Ventura de Paiva e sua mulher. Ao desembargador Pamplona de Menezes.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 340:[illegible], sendo 120:[illegible] em ouro e [illegible] em papel.

De 1 a 28 do corrente, foram arrecadados 6.842:[illegible].

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.827:[illegible], sendo a differença para mais, no corrente anno, de 1.014:[illegible].

——O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 47—O inspector, em commissão, resolve conceder a todos os despachantes geraes e ajudantes de despachantes, que ainda não satisfizeram o pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente, o prazo de [illegible] dias para cumprirem essa obrigação, findo o qual serão applicadas as penas da lei."

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os recursos de Barbosa Albuquerque & C., interposto do despacho da inspectoria de 21 de março ultimo, mantendo a cobrança de 1:684$ de differença, na taxa de 2 o|o ouro, verificada por occasião da revisão das notas de diversos despachos de março de 1908, e o do conde de Carapebús, interposto do despacho de 27 de dezembro ultimo, sujeitando a mercadoria despachada em janeiro ultimo, ao pagamento de direitos na razão de 2$, por kilo, do art. 437 da tarifa vigente.

——Despachos da inspectoria:

Louis Hermanny & C., pedindo relevação de armazenagem—Deferido, de accordo com a informação.

A. Thun, pedindo isenção de direitos para o material a chegar pelo vapor *Mars*, destinado aos trabalhos da mina de manganez, denominado *agua preta*—Despache livre, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

Teixeira Borges & C., pedindo vistoria para 10 caixas com vinho, descarregadas com indicio de violação.—Despache, de accordo com a informação.

Barbosa, Albuquerque & C., pedindo relevação de armazenagem—Como requer.

José Francisco Corrêa & C., pedindo que se archivem as amostras de estampas para cartazes annuncios, contidas em tres caixas—Ao conferente Antonio Macahyba, para pintar a amostra devidamente assignada.

Wilson Sons & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade, que assignaram na guardamoria para o vapor inglez *Elm Branch*, entrado em 24 do corrente—Como requer.

A. Marti & C., e Angelino Simões & C., pedindo relevação de armazenagem—Como requer.

Siqueira Veiva & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade—Sim, contando a liquidação da responsabilidade a prazo de 90 dias.

Capitão do vapor inglez *Slingsby*, pedindo que se arquive o seu vapor para descarregar carvão—A' commissão de arqueação.

Arens & C., pedindo isenção de direitos para tres caixas—Examine e informe o sr. Gama Malcher.

Carlos Taveira & C., pedindo relação de armazenagem—Como requer.

A. Hermann Schlobach, pedindo baixa para despachar, ignorando conteudo, uma caixa que importou—Sim, pagando 5 o|o de expediente.

G. Coutalem, pedindo autorização para embarcar para a Bahia uma caixa vinda pelo vapor francez *Amiral Troude*, que se acha nesta Alfandega—A' 1ª secção para proceder ás necessarias diligencias, afim de verificar se houve, na occasião do embarque, troca de volume, conforme se deprehende da informação do guarda Cicero Lobato.

——Tiveram entrada na primeira secção e foram distribuidos, os seguintes manifestos: N. 464, do vapor inglez *Slingsby*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Cockrane;

N. 465, do vapor italiano *Principe Umberto*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Raul Darcanchy;

N. 466, do vapor inglez *Oravia*, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Balthazar de Almeida.

——No leilão, hontem effectuado, no armazem de consumo, foram vendidos dois lotes por 215$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 43$, correspondente ao signal de 20 o|o.

MORTE POR QUEIMADURAS

NA SANTA CASA

Na 24ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu hontem, ás 4 horas da madrugada, a nacional de côr preta Graciana de Oliveira, de 31 annos, viuva e residente á rua General Camara n. 132, que, no dia 26 do corrente, se queimou casualmente em diversas partes do corpo, quando estava trabalhando na cozinha de sua residencia.

O cadaver foi depositado no necroterio do Hospital, sendo hontem mesmo autopsiado pelos medicos legistas da policia.

Um barracão destruido

Na rua da Gamboa

A's 10 horas da manhã de hontem, o Corpo de Bombeiros recebeu aviso de que lavrava incendio num barracão existente na rua da Gamboa.

O Corpo compareceu promptamente e deu logo inicio ao ataque ao fogo, que pouco demorou.

O barracão, que era de propriedade de Luciano Augusto da Silva, ficou completamente destruido.

A policia do 8º districto, foi scientificada do occorrido, tomando as providencias que o caso exigia.

TENTOU SO'...

O Americo Pinto Canteiro via-se desempregado, e dahi o aborrecer-se da vida.

Vae, então, resolve matar-se, ingerindo uma porção, aliás diminuta, de sal de azedas.

Aos seus effeitos, o Canteiro poz a boca no mundo, acudindo a Assistencia, que o medicou em casa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, casa n. 10.

A policia do 4º districto foi scientificada do occorrido.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 28 de abril de 1910.

Hontem, o Brasilianische Bank e o River Plate adoptaram a taxa de 15 7|16 d., e os outros bancos estrangeiros, a de 15 3|8 d.

Os bancos estrangeiros, hontem, na abertura, mostraram-se um tanto retraidos, sendo as primeiras taxas aos extremos de 15 1|4 a 15 7|16 d. Logo após o River Plate Bank e o Brasilianische Bank forneciam cambiaes a 15 1|2 d., tendo os outros bancos, mais tarde, tambem operado á essa taxa, havendo negocios em o outro papel, a 15 5|8 e 15 11|16 d.

Ao meio-dia, os bancos affrouxaram um pouco o mercado, passando a sacar sómente a 15 3|8 e 15 7|16 d., com negocios em o outro papel a 15 9|16 d.

A' tarde, o mercado tornou a firmar-se, operando os bancos estrangeiros, novamente, a 15 1|2 d., contra o outro papel a 15 5|8 e 15 11|16 d.

O Banco do Brasil, na abertura, declarou sacar sómente a 15 3|16 d., e recusou muitas offertas de letras, demonstrando não querer comprar.

O valor official da libra esterlina foi de 15$517 a 15 868.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|8	a	15 7|16 d
Paris	618	a	631 fr.
Hamburgo	762	a	779 m.
		D|V	
Italia	622	a	628
Nova-York	3$920	a	3$250
Lisboa e Porto	318	a	321
Cidades de Portugal	318	a	328 [illegible]
Madrid	593	a	603
Turquia	15 7|16	a	15 7|32 d.
Buenos Aires	3$150	a	3$20[illegible]
Montevidéo	3$371	a	3$425

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 28	6:826$758
De 1 a 28	245:[illegible]
Em egual periodo do anno passado	120:778$813

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 2 a	1:018$
» 96 a	1:019$
» 20 a	1:020$
Emp. de 1903, 19 a	1:012$
» (1909) 115 a	[illegible]
» 360 a	[illegible]
Est. de Minas, 1 a	855$
Emp. Municipal, 5 a	19[illegible]
» 1906, 50 a	186$
» (1909), 10 a	180$500
» 203 a	151$
» 165 a	152$
Emp. de Nictheroy, 5 a	191$500
Est. do do Rio (4 %), 96 a	88$
Banco:	
Commercio, 52 a	113$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 280 a	63$
Progresso Industrial, 100 a	272$
Loterias Nacionaes, 100 a	27$
» 350 a	27$500
Terras e Colonisação, 200 a	7$500
Debentures:	
C. Urbanos, (200$, nom.) 50 a	109$

OFFERTAS

Apolices:	V	C
Geraes de [illegible]	1:020$	1:019$
Emp. de 1903	1:014$	1:013$
Emp. 1897	1:015$	1:012$
Emp. de 1909	1:008$	1:005$
Estado de Minas	856$	[illegible]
E. do E. Santo (6 %)	—	[illegible]
» (7 %)	—	850$
Estado do Rio, 4 %	88$	87$500
» [illegible]	—	138$
» nom.	440$	433$
Emp. Municipal	—	187$
» nom.	198$	194$
» (1906)	186$ [illegible]	185$500
» nom.	190$	186$
» (1909)	152$	151$500
» [illegible]	291$	—
» nom.	—	275$
Emp. de Nictheroy	192$	191$
» nom.	195$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	99$	98$
» 1904 a	103$	101$500
Botanico	21[illegible]	21[illegible]
» nom.	—	21[illegible]
» (29)	—	210$
Cantareira	207$	20[illegible]
Brazil Industrial	20[illegible]	20[illegible]
Botafogo	—	212$
Docas de Santos	207$	201$
Carioca	209$	—
» nom.	—	9[illegible]
Corcovado	—	201$
M. Fluminense	199$	—
T. e Carruagens	—	20[illegible]
Sodré & Cia	190$	—
Mercado Municipal	19[illegible]	195$
Rodrigues & C.	199$	197$
Emp. do Commercio	53$	50$
Acções de bancos:		
Brasil	191$	—
Commercial	[illegible]	21$
Commercio	114$	112$
Lavoura do Commercio	13[illegible]	130$
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	2[illegible]
Estradas de ferro:		
E. de S. Januario	18[illegible]	17$500
V. Sapucahy	63$500	[illegible]
Seguros:		
A. Fluminense	—	5[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Garantia	230$	215$
Previdente	—	36$
Lloyd Americano	—	20$
Indemnisadora	40$	35$
Varegistas	—	75$
Tecidos:		
Alliança	—	290$
Petropolitana	260$	250$
Botafogo	—	220$
Brazil Industrial	275$	—
Progresso Industrial	275$	270$
Fabril Paulistana	110$	—
Carioca	215$	—
S. Joaquim	—	105$
Cometa	250$	245$
Confiança	195$	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$
Corcovado	210$	200$
Diversas:		
Docas de Santos	205$	200$
» nom.	205$	20[illegible]
Docas da Bahia	11$	[illegible]
Loterias Nacionaes	27$500	27$
Saneamento do Rio	7$	6$
Mercado Municipal	—	20$
Moinho do Maranhão	—	5$
Moinho Fluminense	—	13$
Terras e Colonisação	7$750	7$500
Tramp. e Carruagens	—	3$
Centros Pastoris	—	14$500
Força e Luz de Campos	40$	30$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu com os compradores animados, mas os negocios não foram desenvolvidos, em consequencia da firmeza dos vendedores, vigorando, nas transacções realizadas, o preço de 7$, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi animada e as transacções regulares; os vendedores mostravam-se firmes.

A' ultima hora, o mercado enfraqueceu um pouco, em razão da noticia desfavoravel de Nova York, fechando calmo, regulando, no movimento, os preços de 6$900 a 7$, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.773 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 160 saccas.

Em Jundiahy passaram 4.500 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 7 a 10 pontos; o do Havre, com alta de 1|2 franco; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig e o de Londres, com alta de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 10 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES

Entradas no dia 27:

E. de F. Central	120.485
Cabotagem	—
Barra dentro	213.111
Total: kilogra.	333.596
» saccas	5.560
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	3.017.768
Cabotagem	585.811
Barra dentro	4.520.383
Total: kilogra.	8.123.962
» saccas	135.39[illegible]
Média diaria, saccas	5.012
Desde o dia 1º de julho	3.291.591
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	2.294.786
Cabotagem	129.587
Barra dentro	1.453.073
Total: kilogra.	3.877.446
» saccas	64.614
Média diaria, saccas	2.39[illegible]
Embarques no dia 27:	
Destinos:	
Estados Unidos	3.844
Cabotagem	1.600
Europa	1.040
Rio da Prata	180
Total	6.464
Desde 1º do mez	175.837
Em egual periodo de 1909	89.510
Desde o dia 1º de julho	3.291.591

MOVIMENTO

Existencia no dia 26	251.768
Embarques no dia 27	6.464
	245.304
Entradas no dia 27	5.560
Existencia no dia 27	250.864

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MERCADORIAS

Entradas pela Leopoldina Railway:

Farinha de mandioca 14 saccos, feijão 29 ditos, arroz 436 ditos, milho 3.414 ditos, batatas 58 jacás, toucinho 15 ditos.

Saidas dos trapiches:

Farinha de mandioca 1.547 saccos, feijão 2.128 ditos, arroz 103 ditos, milho 100 ditos, carne de porco 47 volumes, banha 375 caixas.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 27

Algodão 850 fardos, alcool 180 pipas e 110 toneis, aguardente 2|10 de barril e 135 pipas, azeite 1 caixa, armarinho 9 caixas.

Bacalháo 200|2 barricas, barris vazios 120.

Charutos 26 caixas, cacáo 165 saccos, camisas 1 caixa, cigarros 2 caixas, côcos 436 saccos, cognac 10 caixas, chapéos 1 caixa.

Doces 171 caixas.

Fazendas 2 caixas e 196 fardos, fitas cinematographicas 4 caixas e 1 mala, frutas 116 caixas, fumo 17 encapados.

Garrafas vazias 1.654 caixas, goiabada 85 caixas.

Impressos 1 caixa.

Louça da Bahia 93 caixas, louças de barro da Bahia 1 barrica, livros impressos 12 caixas.

Morim 18 fardos, mangas da Bahia 4 caixas, mel 12|3 de barris, madeira: madeiras diversas 144 peças, madeira em obras 83 peças, pranchões diversos 32, vigas diversas 133.

Oleo de ricino 30 caixas, oleo de caroço de algodão 30 barris e 240 caixas.

Piassava 76 molhos, papel de embrulho 470 balas.

Queijos 41 caixas.

Raspas de couro 3 fardos.

Sapolio 100 caixas, sóla 135 rólos.

Tecidos 26 caixas e 63 fardos, tecidos de algodão 38 fardos, toalhas 25 fardos.

Vinho 1|10 de barril, vaquetas 6 caixas.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	5.005
Bahia	4.320
S. Christovão	3.645
Maceió	2.784
Pernambuco	400
Somma	16.158

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 27

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Corsican Prince", com 1.685 tons., consignatario Davidson Pullen & C., lastro.

Buenos Aires e esca. — Paq. ital. "Principe Umberto", com 4.775 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 28 pelo vapor «Magellan» , o Rio da Prata

B. AIRES

Xarque—4[illegible] fardos a Gonçalves Zenha, 300 a Silva Monarcha, [illegible] a John Moore.

MONTEVIDEO

Xarque—[illegible] fardos á ordem, [illegible] a Sequeira Veiga, 300 á ordem, [illegible] a Frias & C., [illegible] á ordem.

Linguiça—21 barricas a Frias & C.

Manteiga—5 caixas a Lage Irmãos.

Carneiros—15 caixas a Lage Irmãos.

Entradas no dia 26 pelo vapor «Oropesa» de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Chá—2 caixas á ordem.

LA PALICE

Batatas—1.000 caixas a Angelino Simões.

LISBOA

Batatas—158 caixas a Couto & C., 500 a R. I. Bastos, 601 a Ferreira Irmão, 200 a Pereira da Costa, 100 a Gonçalves Amarante, 100 a Pring Torres, 150 a Alvaro Barros, 100 a Antunes Irmão, 100 a Coelho Duarte, 100 a Luiz F. da Costa.

LEIXÕES

Vinhos—150 quintos a Teixeira Costa, 203 a G. Affonso, 50 quintos e 100 decimos a Bernardo dos Santos, 100 quintos a Carneiro Mourão, 100 a Antunes Irmão, 300 caixas a C. Lima, 1.500 a Gonçalves Zenha, 500 a Gonçalves Zenha, 500 a Teixeira Borges, 100 a Couto & C., 25 quintos á ordem, 7 a José Gonçalves Figueiredo, 100 decimos a Almeida Seemann, 30 quintos a J. M. Gonçalves Miranda, 6 decimos ao L. Brazileiro, 25 quintos a Monteiro Junior.

Palitos—10 caixas a França Gomes, 20 a Antonio Braga, 12 a Alberto Gomes, 1 a L. Brazileiro.

Louro—20 fardos a Couto & C.

LISBOA

Vinho—150 quintos e 80 decimos a Gonçalves Zenha, 50 quintos a Pereira da Costa, 4 decimos e 50 quintos a M. J. Duarte, 6 quintos á ordem, 4 decimos a Gaspar G. dos Santos, 2 a E. Augusto Mattos.

Vinagre—55 quintos e 20 decimos a Gonçalves Zenha & C.

Azeite—100 caixas a Carlos Taveira.

Sardinhas—201 caixas á ordem.

Batatas—300 caixas a Pris a & C., 250 a Antunes & C.

Azeitonas—70 caixas a Carlos Taveira.

Azeite—10 caixas ao mesmo.

Frutas—20 caixas ao mesmo.

Entradas no dia 26, pelo vapor «Eline», de Hamburgo e escalas.

HAMBURGO

Tapioca—40 saccas a Lopes Freire.
Pimenta—20 saccos ao mesmo.
Saes—20 caixas ao mesmo.
Canella 50 caixas ao mesmo.
Boxax—15 caixas ao mesmo.
Cravos—10 saccos ao mesmo.
Lamparinas—16 caixas ao mesmo, 11 a Herm Stolter.
Genebra—300 caixas ao mesmo.
Polvilho—500 caixas ao mesmo.
Canella—100 caixas ao mesmo.
Herva-doce—30 saccos ao mesmo.
Cravos—21 saccos ao mesmo.
Creolina—143 caixas ao mesmo, 25 a Gomes Castro, 25 a P. Monteiro, 150 a Heme & C., 10 á ordem.
Canella—20 caixas á ordem, 30 a Hasenclever.
Oleo—100 barris a Hasenclever.
Saes—12 caixas á ordem.
Gesndulha—150 caixas á ordem.
Drogas—10 caixas á ordem.
Creolina—105 caixas a D. Garcia.
Papel—16 fardos a Gomes de Castro, 35 a Manoel Francisco Brito.
[illegible]

Entradas no dia 26, pelo vapor «Mayrink», de Itajahy e escalas.

ITAJAHY

Manteiga—5 caixas a Alvaro Barros.
Fumo—350 fardos a Sequeira & C.
[illegible]

LAGUNA

[illegible]

S. FRANCISCO

[illegible]

PARANAGUÁ

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

[illegible]

SAIDAS NO DIA 28

[illegible]

TELEGRAMMAS

[illegible]

MARITIMAS

[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

San Nicólas, para Bahia, Teneriff, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Erlangen, para Santos, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Itanema, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Gunther, para Maranhão e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Yang-Tsé, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Carolina, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Corsican Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itaiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Parahyba, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio dia.

Victoria, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape e Paranaguá, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Mayrink, para Paranaguá, Guaratiba, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Olinda, para portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Assuncion, para Pernambuco, Teneriff, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—118ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de abril de 1910—92ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

23377....	16:000$000	18316....	200$000
3768....	2:000$000	19921....	200$000
19959....	1:000$000	19672....	200$000
12613....	700$000	29317....	200$000
18831....	500$000	32697....	200$000
159....	200$000	37139....	200$000
17517....	200$000	38134....	200$000
16737....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2031 2753 1675 11418 11451 17150 17719 21421 23082 26520 27082 30231 30361 [illegible] 33512 31710 35898 38789 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

CANDELARIA

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Light & Power

[illegible]

direito de escrever aquelle *memorial*, para ser apresentado ao sr. prefeito, sem sua assignatura!...

Aquelle papel não era e não é um memorial.

Memorial por que e para que?

A Companhia Brasileira de Energia Electrica fez um requerimento ao sr. prefeito, expondo a sua intenção, dizendo que tinha "por excusado alongar-se em considerações que demonstrem as vantagens resultantes para o publico, da concessão ora solicitada, e *a legalidade desta*".

Logo, era desnecessario qualquer memorial posterior, explicativo da legalidade da concessão pedida.

Mas, dirá o sr. dr. Raul Fernandes que a sua constituinte mudou de opinião, e lhe pediu para "*redigir um memorial*, justificando, *no ponto de vista juridico*, a sua pretenção."

Era um acto licito... mas s. s. teve logo o cuidado de o não subscrever.

O *soi-disant* memorial está *sem a sua assignatura*, e assim foi entregue ao sr. prefeito.

E esse *memorial*, sem qualquer endereço ao sr. prefeito, escripto nervosamente ás carreiras, sem cuidado, com uma letra esgarranchada, em duas meias folhas de papel avulsas, foi camarariamente entregue ao sr. dr. Serzedello Corrêa!

Admitta-se que tudo isso seja possivel e correcto.

O sr. dr. Raul Fernandes, porém, ha de vir explicar o seguinte:

Como soube s. s. o teor das objecções levantadas pela Directoria de Obras, para poder critical-as?

O seu *memorial* começa assim:

"Nos pareceres da Directoria de Obras suscitam-se contra o reconhecimento inicial as seguintes objecções:

1º—Falta de competencia do prefeito para fazer a concessão requerida, por não estar ainda regulamentado o dec. numero 1.001, de 1904, que rege a materia;

2º—Haver questão pendente de decisão do poder judiciario, [illegible]

[illegible]

Garantia da Amazonia

PAGAMENTO DE OUTRO SINISTRO

[illegible]

Nesta data, entrego á sociedade a apolice numero 10.520 e todos os documentos á ella pertencentes, por ter ficado nulla e sem effeito, em virtude do pagamento [illegible] effectuado, dando em plena e inteira quitação de todos os direitos da mesma, constituinte valor á dita apolice e passando o presente recibo em duplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, sobre estampilha federal de 300 réis.

Porto Alegre, 10 de abril de 1910.

(a) PEDRO GOMES DE AZEVEDO.

Porto Alegre, 10 de abril de 1910.

Illmos. srs. directores do departamento dos Estados do sul, da "Garantia da Amazonia" — Rio de Janeiro. — Por intermedio da succursal dessa sociedade neste Estado, recebi hoje a quantia de 10:000$000, importancia da apolice n. 10.520 instituida em meu favor, pelo meu fallecido marido João Henrique Jostes, e sobre a qual pagou sómente dois premios annuaes.

Queiram permittir-me, srs. directores, que lhes apresente os meus agradecimentos pela presteza observada na liquidação do pagamento e a solicitude com que se houveram todos os seus funccionarios na obtenção dos documentos comprobatorios.

E'-me grato dever testemunhar-lhes o meu reconhecimento, e, permittindo-lhes façam da presente o uso publico que mais convier á propaganda de tão util e altiva instituição, devo aconselhar a todos os que têm responsabilidades conjugaes a realização de um seguro de vida na apolice acreditada Sociedade "Garantia da Amazonia", que se salienta, demonstrando á evidencia o poder das associações em mutualidade, de que é entre as congeneres o prototypo. — Sou de vv. ss. att.ª e obr.ª cr.ª (a) — *Maria Jostes.*

Pedir prospectos ao departamento dos Estados do sul, avenida Central, esquina da rua da Alfandega [illegible]

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO [illegible]

200:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

ROUPAS BRANCAS

PARA

Homem, senhoras e creanças

VENDE A VAREJO

A

Fabrica Confiança do Brasil

30 0/0 mais baratas do que nas outras casas.

Rua da Carioca n. 87

Formicida Paschoal

[illegible]

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000, para o interior 3$500.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$000, em 2 de maio.

100:000$000, em 9 de maio.

20:000$000, em 12 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 4$000, 8$000 e 2$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 133 — De 1 ás 2 e das 3 ás 5.

ERNESTO PINTO COELHO.—Advogado nos municipios de Pádua e Itaocára—Estado do Rio.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 22.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS. — Quitanda, 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

[illegible]

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 3 (1º andar), de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DOS PULMÕES.—Dr. Alberto Fiedmann.—Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE—Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148; telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 12.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible]

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 5. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 77.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45 A.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA.—Cirurgião dentista.—Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.—Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36.—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

FAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 41 — Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 215.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor n. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urredo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flôres, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 131. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 164 e Primeiro de Março n. 72.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Caixa Central de B. e A. dos Caldeireiros e Classes Annexas

SEDE: RUA PAULA MATTOS 103

Hoje, 29 do corrente, assembléa geral extraordinaria, para leitura do relatorio da commissão de contas e eleição da nova directoria.

Secretaria, 28 de abril de 1910. — O secretario, *Tancredo Leal.*

CLUB DOS FENIANOS

Halleyiulatico e Celestial Baile

Sabbado, 30 de abril de 1910 — Bouvier, secretario.

Entrada dos srs. socios com o recibo do corrente mez.

AVISO — Pede-se aos srs. socios atrazados em suas mensalidades e em rateios para satisfazerem seus compromissos até o dia 15 de maio proximo, afim de não incorrerem nas penalidades do art. 5º § 3º dos nossos estatutos.

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES 56

Realizando-se, hoje, ás 7 horas da noite, a primeira sessão do conselho administrativo, para assumpto de importancia social, peço o comparecimento dos srs. conselheiros. *Luiz Alves Vieira*, secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68, RUA DA QUITANDA

Lembramos aos srs. associados que a reforma de seus seguros, mediante o pagamento das respectivas contribuições, deve ser feita até ás 5 horas da tarde de amanhã, 30 de abril. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1910.—*H. C. Leão Teixeira*, director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMPOS 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da manhã.—*José Fernandes dos Santos*, secretario.

Associação Anti-Alcoolica do Brasil

Convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 4 horas da tarde de 1º de maio, em sua séde social, á rua da Carioca n. 31, para prestação de contas e eleição da nova directoria.—O 2º secretario, *Zacharias Estella.*

1985

Declaração

Eu, Maria das Dores da Silva Ferreira, declaro que não sendo devedora de qualquer quantia até á data presente, fica revogada ou sem effeito, toda e qualquer assignatura feita por mim. Procurações passadas ficarão sem effeito até á data presente, 27 de abril de 1910.

1962

Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil

SEDE — RUA DOS OURIVES N. 103

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se, domingo, 1º de maio proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1910. — *Mario Martins da Silva*, 1º secretario.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

68 RUA DA QUITANDA

Convidamos os senhores associados a virem satisfazer no escriptorio da Companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros com a deducção da quóta de 32 0|0 que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910.— *H. C. Leão Teixeira* director; *Aristides Alves da Silva*, gerente.

Club Dramatico de S. Christovão

2ª CONVOCAÇÃO

A commissão directora convida os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 1 de maio de 1910 — eleição de directoria. — Pela commissão, *Julio Peixoto.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 2 de Maio

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 9 de maio

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 8$000

Quinta-feira, 12 de maio

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 29 do corrente mez até ao meio dia, para:

Compra de 280 toneladas de manganez.

Concertos nas embarcações abaixo especificadas:

Lancha *"Duque de Caxias"*—Collocar caixa na caldeira e machina, tolda e balaustres novos com seis cortinas de brim, dois mastros para bandeira, antepara na carvoeira, dois armarios para ferramenta e materiaes, um apito, dois injectores inglezes de 8 mm cada um, um lubrificador, dois ventiladores, estrado de madeira na casa da machina, manometro e tampões.

Substituir: as taboas em toda a volta, os encanamentos dos injectores, o cano conductor do vapor.

Concertar: o convés, lado de boréste, bombordo e meia náu, na roda de prôa, nos bancos, nas valvulas de garganta, nas valvulas dos encanamentos dos injectores. Fornecimento de dois croques. Repregar as chapas dos verdugos, remontar a caldeira, forrar o cylindro da machina, desmontar e montar a machina, fazer juntas novas, vedar todas as torneiras, calafeto geral, pintura.

Rebocador "Alamiro" — Machina: Substituir: a caldeira por outra igual com todos os pertences, a tubulação do condensador, as valvulas de correcção, com hastes mais reforçadas; a buxa do pão de peso, a belice; o cano da injecção; as buxas das

bombas, os dois manometros; os copos da lubrificação das machinas; os dois ventiladores; um tanque. Concertar o sarilho da machina e a caixa da caldeira; collocar molas novas nos embolos, encamizar o eixo de buxa, um jogo de chaves e um de valvulas metallicas para as bombas.

Convés — Collocar: corrimão em toda a volta, tolda nova e corrida, quatro cunhos de madeira nas amuradas com escovém; um cabeço na pôpa para reboque; dois beliches na pôpa e dois na prôa; bancos com encosto, caixa para talha, seis cortinas de brim, dois mastros para bandeira.

Concertar: o convés, os verdugos. Repregar as chapas e todo o costado, collocar as que faltarem; a roda de prôa e a borda falsa; modificar a garganta de pôpa. Substituição do cobre e concerto do taboado do fundo. Calafeto geral e pintura.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até o dia 27, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 500$000 na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião de abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 20 de abril de 1910 — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares.

Estado-Maior da Armada, em 25 de abril de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE — directo..	11 de maio
CORDILLÈRE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo......	8 de junho
CHILI — indirecto.........	22 de »
MAGELLAN — directo....	6 de julho
ATLANTIQUE — directo..	20 de »
CORDILLÈRE — indirecto.	3 de agosto
AMAZONE — indirecto....	17 de »
CHILI — directo...........	31 de agosto
MAGELLAN — indirecto..	14 de setembro

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante **Séjourné**

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões**, via **Lisboa**, e **Bordéos**, amanhã 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue excellentes accommodações de 1ª e 2ª categorias com dois beliches e de tres para camarotes de classe intermediaria.

Esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

9?$000 INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

SAN NICOLAS

Entrado de Santos, sairá hoje, 29 ás 10 horas da manhã, para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal

90$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, hoje 1ª ás 8 horas da manhã.

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

Esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio de manhã, sahirá no mesmo dia, ao meio dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

Preço de passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo

110$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 5, de abril, ás 10 horas da manhã.

Theodor Wille & C.

Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã 30, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio 23

238 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

bri, desenrolando um pergaminho que tinha trazido, lia o que lá estava escripto.

Já conhecemos o sentido, se não o conteúdo desta ordem real... Cesar Gyrés seria restituido á liberdade logo que que, pelas suas indicações, a condessa de San-Remo podesse ser encontrada.

— Agora, espero pelo que me vaes dizer, Cesar Gyrés! declarou o esposo de Myriem, logo que Colibri acabou de ler.

"Depois de encontrar a minha pobre esposa cheia de sangue e inanimada no caminho onde um bandido covarde a tinha ferido, o principe Fortunio transportou-a a alguma distancia dali, para uma estalagem onde ella recebeu todos os cuidados de que o seu estado necessitava.

"E o herdeiro da Toscana poz-se em perseguição dos bandidos que tinham levado a minha filha.

"Quando voltou, depois das suas buscas infructiferas, á estalagem onde tinha deixado Myriem, tinha essa estalagem sido tomada pelos *kaiserlicks* que acabavam de evadir os Estados da Toscana e de Roma.

"Fortunio ficou prisioneiro, mas pôde saber pelo official que commandava as tropas imperiaes, que tinha vindo um magistrado napolitano, com uma escolta, reclamar a senhora ferida, em virtude dos poderes que lhe tinha dado o rei de Napoles, que naquella occasião era alliado do imperador, o que fez com que o official allemão não pensasse em verificar esses poderes... verdadeiros ou falsos.

"Desde o momento daquella intervenção mysteriosa, a minha infeliz esposa desappareceu para sempre do mundo.

"Só tu, Cesar Gyrés, pódes dizer-me o que foi feito della... Penso que depois de tanto tempo, depois de tanto mal que tens feito a mim e aos que me tocam de perto, o teu rancor deve estar satisfeito... E além disso, o amor da vida, o desejo de seres livre, devem levar-te a dizer a verdade... Fala!... dize-me o que foi feito da minha esposa!...

A voz do heroe toscano tremia um quasi nada... mas nem o negro odio nem a baixa vingança lhe faziam vibrar a alma nobre e altiva!... Jacques San-Remo não pensava sinão em tornar a encontrar aquella a quem amava, a quem tinha amado sempre, e censurava-se, no seu corção ardente e nobre, de não lhe ter conhecido a ternura fiel, a virtude serena e forte, o inalteravel e piedoso amor!...

Myriem, do fundo do retiro mysterioso e distante onde estejas, pura e celeste victima, perdôa ao esposo cego por vãs apparencias e fataes visões.

Jacques não deixa de te amar, como nos primeiros dias do hymeneu abençoado, e agora que Mimi foi encontrada, que já não tem mais nada a receiar das ciladas do inimigos, reduzidos de ora em deante á impotencia, o esposo adorado só tem uma idéa, a de te encontrar e de conservar a sua vida para ti... para sempre!...

VI

AS CONFISSÕES DO CULPADO

Esteve calado por um instante Cesar Gyrés e depois falou assim:

— San-Remo, vou dizer-te a verdade, toda inteira, sem reticencias.

"A' falta de uma sinceridade que te poderia parecer suspeita, o meu interesse obriga-me a isso.

"Sim!... tenho amor á vida!... sim! queria ser livre!...

"E' por isso que resolvo a confessar o que fiz da condessa Myriem.

Então, deante do esposo arquejante, na presença de Colibri e de Fanfan, que não perdiam uma unica das suas palavras, o miseravel fez a narração, verdadeira e sincera, do seu cobarde e odioso delicto.

Lembram-se os leitores do que os *kaiserlicks*, que acabavam de evadir a Italia, tinham-se apoderado da estalagem onde Myriem estava.

Quando Fortunio foi feito prisioneiro, depois de uma luta heroica, soube pelos seus vencedores que a nobre e infeliz senhora tinha sido entregue a um official judiciario do rei de Napoles, alliado do imperador germanico.

Aquelle magistrado, a quem ninguem tinha tornado a ver e que tivera o cuidado de não dizer o nome, era Cesar Gyrés.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Pelo accordo feito entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a The Leopoldina Railway Company afim de facilitar ás communicações entre o Estado de Minas Geraes e a Capital Federal o seguinte horario vigorará na Leopoldina a começar do dia 1º de maio vindouro

RÊDE MINEIRA

HORARIO DOS TRENS EM VIGOR DE 1 DE MAIO DE 1910

LINHAS GRÃO-PARÁ, SERRARIA E CENTRO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	EXPRESSO	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	MIXTO	EXPRESSO (Diariamente até Petropolis e de 2 de Janeiro a 30 de Abril até Cascatinha, excepto domingos, dias feriados e sanctificados)
Praia Formosa	......	......	6.00	......	......	......
Prainha	......	......	—	......	......	4.00
Mauá	......	......	—	......	......	*5.05
Inhomirim	......	......	—	......	......	—
Raiz da Serra	......	......	7.11	......	......	5.30
Meio da Serra	......	......	+ 7.22	......	......	+ 5.41
Alto da Serra	......	......	7.44	......	......	6.03
Petropolis	......	......	8.00	......	3 20	6 20
Cascatinha	......	......	8.13	......	3.13	6.35
Nogueira	......	......	8.26	......	4 09	....
Itaipava	......	......	8.36	......	4.31	......
Pedro do Rio	......	......	8.49	......	5 01	......
Areal	......	......	9.11	......	6 04	......
Alberto Torres	......	......	9.31	......	6 37	......
Hermogeneo Silva	......	......	9.38	......	6.53	......
Moura Brasil	......	......	9.19	......	7.17	......
Entre-Rios	......	......	* 10 30	5.05	7.40	......
Piracema	......	......	10.47	5 39	......	......
Ericeira	......	......	11 05	6 15	......	......
Candido Ferreira	......	......	11 22	6.45	......	......
Silveira Lobo	......	......	11 [illegible]	7 09	......	......
Socego	......	......	11.50	7 38	......	......
S. Pedro	......	......	12 12	8 21	......	......
Santa Helena	......	......	12.25	8 50	......	......
Bicas	......	5. 40	12.47	9 20	......	......
Rochedo	......	6.26	1.20	......	......	......
Roça Grande	......	6 48	1 32	......	......	......
S. João Nepomuceno	......	7.25	1.50	......	......	......
Furtado de Campos	......	8.10	2.[illegible]	......	......	......
Tupy	......	8.[illegible]7	2.3[illegible]	......	......	......
Guarany	......	9.02	2 52	......	......	......
Piraúba	......	9.50	3.[illegible]2	......	......	......
Tocantins	......	10.34	3 51	......	......	......
Ligação	......	11 12	4.05	......	......	......
Ubá	7 20	11 25	4.30	......	......	......
Carlos Peixoto Filho	7.42	......	4 [illegible]0	......	......	......
Rio Branco	8.32	......	5 03	......	......	......
S. Geraldo	*9 30	......	* 5.41	......	......	......
Coimbra	11 17	......	6 37	......	......	......
Cajury	11.49	......	6.58	......	......	......
Viçosa	12.34	......	7.[illegible]1	......	......	......
Teixeiras	1 24	......	7.50	......	......	......
Vau-Assú	2 30	......	8.30	......	......	......
Ponte Nova	3.26	......	9.05	......	......	......
Pontal	4.02	......	......	......	......	......
Chopotó	4.33	......	......	......	......	......
Rio Doce	5.10	......	......	......	......	......
Saude	6 20	......	......	......	......	......

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	EXPRESSO (Diariamente de Petropolis e de 2 de Janeiro a 30 de Abril de Cascatinha, excepto aos domingos, e dias feriados e sanctificados)	MIXTO	MIXTO (Diario excepto aos domingos)	EXPRESSO	MIXTO (Diario excepto aos domingos)	MIXTO
Saude	......	......	......	......	......	6 05
Rio Doce	......	......	......	......	......	7 23
Chopotó	......	......	......	......	......	7.59
Pontal	......	......	......	......	......	8 27
Ponte Nova	......	......	......	5 20	......	* 9.21
Vau-Assú	......	......	......	6 [illegible]1	......	10.11
Teixeiras	......	......	......	7 03	......	11.31
Viçosa	......	......	......	7 35	......	12.22
Cajury	......	......	......	8.0[illegible]	......	12 57
Coimbra	......	......	......	8.21	......	1.32
S. Geraldo	......	......	......	9 21	......	2 57
Rio Branco	......	......	......	9.46	......	3.37
Carlos Peixoto Filho	......	......	......	10.17	......	4 31
Ubá	......	......	......	* 10 50	1.40	4.51
Ligação	......	......	......	11.00	2.15	......
Tocantins	......	......	......	11.11	2. [illegible]	......
Piraúba	......	......	......	11.43	3 [illegible]	......
Guarany	......	......	......	12 17	4 29	......
Tupy	......	......	......	12.32	4.57	......
Furtado de Campos	......	......	......	12.47	5 [illegible]	......
S. João Nepomuceno	......	......	......	1 14	6 20	......
Roça Grande	......	......	......	1.30	6 58	......
Rochedo	......	......	......	1.4[illegible]	7 2[illegible]	......
Bicas	......	......	6 00	2 2[illegible]	8.20	......
Santa Helena	......	......	6 1[illegible]	2.47	......	......
S. Pedro	......	......	6 58	3 2	......	......
Socego	......	......	7 34	3 [illegible]3	......	......
Silveira Lobo	......	......	8 02	3.38	......	......
Candido Ferreira	......	......	8 19	3 47	......	......
Ericeira	......	......	8 4[illegible]	4 0[illegible]	......	......
Piracema	......	......	9 20	4 2[illegible]	......	......
Entre-Rios	......	5.00	9 45	* 5 00	......	......
Moura Brasil	......	5.20	......	5.11	......	......
Hermogeneo Silva	......	5 43	......	5.2[illegible]	......	......
Alberto Torres	......	5 57	......	5 [illegible]9	......	......
Areal	......	6 36	......	5 [illegible]0	......	......
Pedro do Rio	......	7 [illegible]6	......	6 21	......	......
Itaipava	......	8.[illegible]0	......	6 3[illegible]	......	......
Nogueira	......	8 [illegible]7	......	6 43	......	......
Cascatinha	7 05	8 55	......	6 57	......	......
Petropolis	7 3[illegible]	9.25	......	7 1[illegible]	......	......
Alto da Serra	7 45	......	......	7 2[illegible]	......	......
Meio da Serra	+8 01	......	......	+ 7.41	......	......
Raiz da Serra	8 14	......	......	7 [illegible]3	......	......
Inhomirim	—	......	......	—	......	......
Mauá	8 35	......	......	—	......	......
Prainha	9 40	......	......	—	......	......
Praia Formosa	..	......	......	9 00	......	......

RAMAL S. PAULO DO MURIAHÉ

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (Quartas e sabbados)	MIXTO
Patrocinio	9.30	5.35
Ivahy	9.5[illegible]	6 00
S. Paulo do Muriahé	10.25	6 25

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO (Quartas e sabbados)
S. Paulo do Muriahé	6.05	3.55
Ivahy	6 40	4.30
Patrocinio	7.00	4.50

RAMAL DE PIRAPETINGA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
Volta Grande	2.10
S. Sebastião	2 45
Dr. Astolph	3.10
Pirapetinga	3.40

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
Pirapetinga	11.50
Dr. Astolpho	12.25
S. Sebastião	12.50
Volta Grande	1 20

RAMAL DE LEOPOLDINA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (Dias uteis)	MIXTO
Vista Alegre	11 3	4.10
Leopoldina	11 55	4 35

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO (2ªs, 4ªs e 6ªs)	MIXTO (3ªs, 5ªs e Sabb.)
Leopoldina	9.50	1 00	3 15
Vista Alegre	10.15	1.25	3.40

RAMAL DE MIRAHY

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (3ªs e 6ªs)	MIXTO
Cataguazes	11 50	5.05
Sereno	12.2[illegible]	5 45
Gloria	12.51	6 14
João Rezende	1 21	6 49
Mirahy	1.35	7.00

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO (3ªs e 6ªs)
Mirahy	8.2[illegible]	2.30
João Rezende	8 [illegible]	2.46
Gloria	9 1[illegible]	3 20
Sereno	9 [illegible]	3 49
Cataguazes	10 15	4 15

RAMAL DE SERENO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
Sereno	6 00
Costa Senna	6 20
João Pinheiro	6.35

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
João Pinheiro	8.50
Costa Senna	9.13
Sereno	9.30

RAMAL DE S. JOSÉ DO RIO PRETO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO
Areal	9.2[illegible]	[illegible] 10
Figueira	9 5[illegible]	6.35
Aguas Claras	10 27	7 12
S. José do Rio Preto	10 4[illegible]	7 25

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO
S. José do Rio Preto	5 00	4.[illegible]
Aguas Claras	5 18	4 3[illegible]
Figueira	5 55	5 1[illegible]
Areal	6.1[illegible]	5 3[illegible]

RAMAL DO RIO NOVO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO
Furtado de Campos	12.5[illegible]	2 40
Rio Novo	1 [illegible]0	3 0[illegible]

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO
Rio Novo	12.00	1 [illegible]
Furtado de Campos	12 20	2 05

RAMAL DO POMBA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (Segundas e sabbados)	MIXTO
GUARANY	[illegible]	[illegible]
[illegible]assa Cine	10.[illegible]	4.
Pomba	1.3	4 [illegible]

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO	MIXTO (Segundas e sabbados)	MIXTO (Segundas e sabbados)
[illegible]	6	7	1 3[illegible]
[illegible]assa Cine	[illegible]	7 [illegible]5	2 [illegible]0
GUARANY	12 [illegible]	8 3	2 45

LINHA DO CENTRO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	EXP.
Praia Formosa	......	......	6.00
Entre Rios	......	......	* 10 35
Santa Fé (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	......	......	10.48
Penha Longa	......	......	10.5[illegible]
Chiador	......	......	11.07
Anta	......	......	11.19
Sapucaia	......	......	11.36
Benjamin Constant	......	......	11.48
Teixeira Soares	......	......	11.56
Conceição	......	......	12.05
Porto Novo	......	4 30	12.30
S. José d'Além Parahyba	......	4.46	12.45
Meia Barreto	......	5.24	12.57
Antonio Carlos	......	5 46	1 09
Volta Grande	......	6 4[illegible]	1.43
S. Luiz	......	7.1[illegible]	2 03
Providencia	......	7 [illegible]0	2.14
S. Martinho	......	7 5[illegible]	2 21
Santa Izabel	......	8.2[illegible]	2.42
Recreio	......	9.22	3.07
Campo Limpo	......	10.0[illegible]	3 3
Vista Alegre	......	10.35	3.5[illegible]
Aracaty	......	11 10	4.01
Cataguazes	6.1[illegible]	11.40	* 4.51
Barão de Camargos	6 40	......	5.10
Sinimbú	7 0[illegible]	......	5 2[illegible]
D. Euzebia	7.38	......	5 42
Santo Antonio	8.01	......	5.57
Sobral Pinto	8.5[illegible]	......	6.10
Diamante	9.15	......	6.32
Ligação	9.5[illegible]	......	6 50
Ubá	10.05	......	7 05

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	EXP.	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)
Ubá	7.45	......	12 00
Ligação	7.56	......	12.38
Diamante	8.21	......	1.17
Sobral Pinto	8.1[illegible]	......	1 39
Santo Antonio	9 09	......	2.14
D. Euzebia	9 [illegible]6	......	2.38
Sinimbú	9 4[illegible]	......	3 08
Barão de Camargos	10.02	......	3 31
Cataguazes	* 10 3[illegible]	12.4[illegible]	3.55
Aracaty	11 1	1.[illegible]8	......
Vista Alegre	11 [illegible]9	1.4[illegible]	......
Campo Limpo	11.[illegible]3	2.14	......
Recreio	12 1[illegible]	3.2	......
Santa Izabel	12.3[illegible]	3 5[illegible]	......
S. Martinho	12.5[illegible]	4 3[illegible]	......
Providencia	1 0[illegible]	4 4[illegible]	......
S. Luiz	1 1[illegible]	5 11	......
Volta Grande	1 3[illegible]	5 [illegible]9	......
Antonio Carlos	2.05	6 4[illegible]	......
Meia Barreto	2 17	7 08	......
S. José d'Além Parahyba	2.[illegible]	7.25	......
Porto Novo	2 47	7 40	......
Conceição (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3 06	......	......
Teixeira Soares	3.15	......	......
Benjamin Constant	3 3	......	......
Sapucaia	3.37	......	......
Anta	3.53	......	......
Chiador	4.06	......	......
Penha Longa	4.11	......	......
Santa Fé	4 [illegible]	......	......
Entre Rios	5 0[illegible]	......	......
Praia Formosa	9.00	......	......

LINHA DO MURIAHÉ

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO (Ás quartas e sabbados de Porciuncula, e ás segundas, terças, quintas e sextas de Patrocinio)	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	EXPRESSO
Recreio	.....	9.10	3.10
S. Joaquim	.....	9 [illegible]	3 2[illegible]
Cysneiros	.....	10 [illegible]2	3 17
Palmas	.....	10 5[illegible]	4.05
Banco Verde	.....	11.4[illegible]	4.[illegible]5
Silveira Carvalho	.....	12.[illegible]	[illegible] 40
Morro Alto	.....	12 [illegible]	5 14
Patrocinio	7 2[illegible]	1.15	5.[illegible]8
S. Manoel	7 1[illegible]	....	6 0[illegible]
Coelho Bastos	8.07	....	6 15
Antonio Prado	8.4[illegible]	....	6 30
D. Emilia	9 07	....	6 5[illegible]
Porciuncula *	9.52	....	7.1[illegible]
Tombos	10 27	....	7 3
Faria Lemos	11 [illegible]1	....	8 12
Santa Luzia	12.05	....	8 [illegible]0

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	EXPRESSO	MIXTO (Diario, excepto aos domingos)	MIXTO (Ás quartas e sabbados de Porciuncula, e ás segundas, terças, quintas e sextas de Patrocinio)
Santa Luzia	6.30	....	1 10
Faria Lemos	7 07	....	2 00
Tombos	7 4[illegible]	....	2 43
Porciuncula	8.01	......	3 2[illegible]
D. Emilia	8 [illegible]	......	3.45
Antonio Prado	8 36	......	4 [illegible]8
Coelho Bastos	8 5[illegible]	......	4 45
S. Manoel	9 [illegible]3	......	5.0[illegible]
Patrocinio	9.23	10.45	5.25
Morro Alto	9 [illegible]8	11 [illegible]	....
Silveira Carvalho	10 12	12 08	....
Banco Verde	10 18	12.43	....
Palmas	10 [illegible]	1 29	....
Cysneiros	11 08	2 07	....
S. Joaquim	11 21	2 3[illegible]	....
Recreio	11 4[illegible]	3 00	....

RAMAL DE PARAKENA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
Cysneiros	4.00
Tapirussú	4.[illegible]7
Celidonio	4 [illegible]5
Parakena	5.0[illegible]

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	MIXTO
Parakena	8.30
Celidonio	9 03
Tapirussú	9.18
Cysneiros	9.30

OBSERVAÇÕES

Os trens que não têm a declaração dos dias que correm, circulam diariamente.

O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida e nas terminaes, o da chegada.

Os numeros grossos indicam horas da noite, desde 6 da tarde até 5.59 da manhã e os numeros finos indicam horas do dia, desde 6 da manhã.

O signal + indica que o trem parará quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

O signal * indica ponto de refeição.

O trem expresso n. 7 que presentemente parte de Mauá ás 5.05 am. será substituido pelo expresso n. 7 que partirá de Praia Formosa ás 6 am. indo directo até Ponte Nova em vez de, como agora, terminar a viagem em São Geraldo.

Os passageiros para o Ramal Muriahé e linha do Centro viajando n'este trem chegarão ao destino no mesmo dia.

O trem expresso n. 8 que presentemente chega ás 5.50 pm. em Mauá será substituido pelo expresso n. 8 que partirá ás 5.20 am. de Ponte Nova chegando em Praia Formosa ás 9.00 pm. Este trem trará passageiros do Ramal Muriahé e linha do Centro para Rio em um só dia.

Os expressos 7 e 8 tambem levarão passageiros de e para as estações do Ramal Porto Novo. Estrada de Ferro Central do Brasil.

N'estas condições a barca que actualmente parte da Prainha ás 6.45 am. e de Mauá ás 5.50 pm. em combinação com os expressos 7 e 8 deixará de circular.

Serão emittidos bilhetes directos entre Rio e as estações nas linhas supra-mencionadas. As bagagens e encommendas despachadas por esses trens chegarão ao destino no mesmo dia.

O trem P 2 que actualmente parte de Petropolis ás 6.11 am. partirá ás 6.05 am. o P 10 ás 7.35 am. em logar de 7.30 am. e o P 4 ás 9.30 am. em vez de 9.25 am.

De Praia Formosa o trem P 5 que actualmente parte ás 6.51 pm. partirá ás 6.55 pm. e o trem P 1 ás 8.45 am. em vez de 8.43.

Os trens 11 e 12 que presentemente circulam ás Segundas, Quartas, Sabbados e Domingos e que respectivamente parte de Petropolis ás 7.35 am. e de Entre-Rios ás 4.45 pm. ficam substituidos pelos trens 7 e 8 (expressos) que partem de Petropolis ás 8.00 am. e de Entre-Rios ás 5.00 pm. DIARIAMENTE, dando correspondencia aos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A. H. A. KNOX LITTLE,
SUPERINTENDENTE GERAL.

GRATIDÃO DE um PAE

Taubaté, 21 de Agosto de 1909

Illms. Srs. Silva Araujo & C.

Rio de Janeiro

Amigos e Srs.

Saudações, Ha quatro annos que consecutivamente gasto a farinha **INGESTA** *do seu fabrico, da qual, me é grato confessar, tenho tirado o mais excellente resultado na criação dos meus filhinhos que, graças á superioridade dessa farinha, são fortes e robustos.*

E como uma prova silenciosa de gratidão que devo a vv. ss. como autores de tão precioso alimento, tenho feito a maior propaganda que posso em favor de seu consumo; e aos meus amigos que aconselho sempre o seu uso ficam-me agradecidos pelo resultado que obtêm.

Entretanto, ultimamente tenho adquerido latas de nova confecção e mesmo de menor quantidade de farinha o que me põe em duvida quanto á sua legitimidade, já pela qualidade, já pelo preço, que não obstante haver grande diminuição de farinha continua o mesmo. Assim, pois, solicito de vv. ss. informações a respeito. Sem mais, sou com estima e consideração

De vv. ss. amigo obrgd. cread.

Francisco de Barros